

MORTES VIOLENTAS DE LGBT+ NO BRASIL – 2019

Relatório do Grupo Gay da Bahia

GRUPO GAY DA BAHIA

José Marcelo Domingos de Oliveira, doutor em Ciências Sociais (UniAGES)
Luiz Mott, doutor em Antropologia (UFBA)
(organizadores)

Colaboradores:

Tony Reis e Coordenadores Estaduais da Aliança Nacional LGBTI+

Marcelo Cerqueira e Claudio Almeida, Grupo Gay da Bahia

Alexandre Bogas F. Gastaldi e Carla Ayres, Acontece Arte e Política LGBTI+

MORTES VIOLENTAS DE LGBT+ NO BRASIL – 2019:

Relatório do Grupo Gay da Bahia

JOSÉ MARCELO DOMINGOS DE OLIVEIRA

LUIZ MOTT

[Organizadores]

Copyright © 2020 por Grupo Gay da Bahia

**A reprodução total ou parcial desta publicação é autorizada
desde que citada a fonte.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48m Oliveira, José Marcelo Domingos de
Mortes violentas de LGBTQ+ no Brasil – 2019: Relatório do Grupo
Gay da Bahia/ José Marcelo Domingos de Oliveira; Luiz Mott. – 1.
ed. – Salvador: Editora Grupo Gay da Bahia, 2020.

ISBN

1. Homossexualidade – Brasil – Violência 2. Homicídio LGBTQ –
Homotransfobia. I. Título.

CDU: 316.346.2-055.34(813.7)

Índice para catalogação sistemático:

1. Homossexualidade : Brasil : Violência

"Eu estou arrasada porque meu filho era tudo: ele me ajudava, e eu o ajudava. Era ele quem me dava autoestima. Foi uma coisa que nunca imaginei, perder meu filho de uma forma dessa, um menino novo. É muito doloroso",
conta **Giovani Maria**
[genitora] **(MADEIRO,**

Aos LGBT+ vítimas de violência no Brasil e a todas
pessoas que ajudam e ajudaram a manter ativo o **Grupo
Gay da Bahia** em seus 40 anos à frente da luta contra a
LGBTfobia.

Sumário

Apresentação	12
1. Da proposta e metodologia.....	19
2. A violência contra a população LGBTQ+ no Brasil	30
3. Homicídios de LGBTQ+ por Região e Unidade da Federação ...	40
4. Perfil da vítima	47
Orientação sexual	47
Faixa Etária.....	50
Cor	52
Profissão.....	53
5. Causa Mortis.....	58
<i>Modus operandi</i>	58
6. Outros tipos de agressões contra LGBTQ+	67
Agressão física	67
Desaparecidos	68
A Justiça e a indenização por homofobia em Belém (PA)	69
Homofobia no BBB 19.....	70
Motorista de Aplicativo se recusa a fazer corrida em Manaus (AM)	71
Tentativas de Homicídio	72
Violência Sexual.....	72
7. Suicídios de LGBTQ+ em 2019, Brasil.....	75
8. Os crimes contra LGBTQ+ e suas especificidades	81
Circunstância da morte	82
Local do crime	84

9. Os agressores.....	88
10. A Justiça brasileira e a população LGBT: caminhos da cidadania.....	91
11. A mídia e a violência contra a população LGBT+	101
12. Constatações e sugestões.....	103
Referências.....	105
Livros.....	105
Periódicos	105
Relatórios	105
Sites.....	106
Anexos.....	119
Anexo 1 - Gay vivo NÃO dorme com o inimigo!.....	119
Anexo 2 - Boletim do Grupo Gay da Bahia	122
Anexo 3 – Lista de LGBT+ vítimas de mortes violentas no Brasil, em 2019	127
Anexo 4 – Lista de sites com notícias das mortes violentas de LGBT+ no Brasil, em 2019	148

Apresentação

Há 40 anos, o Grupo Gay da Bahia (GGB) coleta informações e divulga o Relatório Anual de Mortes Violentas de LGBT no Brasil.

Em 2019, 329 LGBT+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) tiveram morte violenta no Brasil, vítimas da homotransfobia: 297 homicídios (90,3%) e 32 suicídios (9,7%).

Comparativamente aos anos anteriores, observou-se em 2019 surpreendente redução das mortes violentas de LGBT+. O ano recorde foi 2017, com 445 mortes, seguido em 2018 com 420 e agora 329 mortes em 2019, registrando-se, portanto, uma diminuição de 26% face a 2017 e 22% em relação a 2018.

Não é a primeira vez que nessa série histórica há redução do número de mortes de um ano para outro, sem previsão nem explicação sociológica cabíveis. Aliás, essa tendência de redução de mortes violentas foi observada em todo Brasil no ano passado, 19%, conforme dados oficiais do Monitor da Violência (G1 e GLOBO NEWS, 2020), e confirmada igualmente pela Associação Nacional de Trans, que apontou uma queda de 24% (MARTINELLI, 2020).

Segundo o prof. Luiz Mott, fundador do Grupo Gay da Bahia, “a explicação mais plausível para tal diminuição se deve ao persistente discurso homofóbico do Presidente da República e sobretudo às mensagens aterrorizantes dos “bolsominions” nas redes sociais no dia a dia, levando o segmento LGBT a se acautelar mais, evitando situações de risco de ser a próxima vítima, exatamente como ocorreu quando da epidemia da Aids e a adoção de sexo seguro por parte dessa mesma população.” (SILVA, 2020). Comportamento preventivo observado igualmente agora face à pandemia do Coronavírus, em que o segmento LGBT vem desenvolvendo novas e específicas estratégias de sobrevivência.

A cada **26 horas um LGBT+ é assassinado** ou se suicida vítima da LGBTfobia, o que confirma o Brasil como campeão mundial de crimes contra as minorias sexuais. Segundo agências internacionais de direitos humanos, matam-se muitíssimo mais homossexuais e transexuais no Brasil do que nos 13 países do Oriente e África onde persiste a pena de morte contra tal segmento. Mais da metade dos LGBT assassinados no mundo ocorrem no Brasil (WAREHAM, 2020).

Apesar dessa redução observada nos dois últimos anos, devemos pontuar que tais mortes cresceram incontrolavelmente nas duas últimas décadas: de 130 homicídios em média em 2000, saltou para 260 em 2010, subindo para 398 nos últimos três anos. Durante os governos de FHC mataram-se em média 127 LGBT por ano; na presidência de Lula 163 e no governo Dilma 296, sendo que nos dois anos e 4 meses de Temer, foram documentadas uma média de 407 mortes anuais, caindo para 329 no primeiro ano do governo Bolsonaro. Enquanto nos Estados Unidos, com 330 milhões de habitantes, mataram-se no ano passado 28 transexuais, no Brasil, com 208 milhões, foram assassinados 118 trans.

A cada 26 horas um LGBT brasileiro morre de forma violenta vítima de homicídio ou suicídio, o que **faz do nosso país o campeão mundial de crimes contra as minorias sexuais**, informação corroborada e ainda mais agravada pelos estudos do próprio Ministério dos Direitos Humanos em relatório engavetado pelo atual Governo Federal, estimando em nosso país uma morte de LGBT a cada 16 horas entre 1963-2018 (PRETTE SOBRINHO, 2020).

Síntese e Tendências predominantes das mortes violentas de LGBT+ do Brasil em 2019

329 LGBT+ foram as vítimas de morte violenta no Brasil em 2019.

297 homicídios (90,3%) e 32 suicídios (9,8%).

Como se repete desde que o Grupo Gay da Bahia iniciou tal pesquisa, em 1980, em termos absolutos predominaram as mortes de 174 Gays (52,8%), seguidos de 118 Travestis e Transexuais (35,8%)¹, 32 Lésbicas (9,7%) e 5 bissexuais (1,5%).

Em termos relativos, as pessoas trans representam a categoria sexológica mais vulnerável a mortes violentas. Esse total de 118 mortes, se referidas a 1 milhão de travestis e transexuais que se estima existir em nosso país, sinalizam que o risco de uma pessoa trans ser assassinada é aproximadamente 17 vezes maior do que um gay. Já que o IBGE não inclui no censo nacional o segmento LGBT, malgrado insistente demanda do movimento

¹ A Associação Nacional de Travestis e Transexuais indica seis mortes a mais de trans em seu relatório de 2019: 121 Travestis e Mulheres Transexuais e 3 Homens Trans (BENEVIDES; NOGUEIRA, 2020).

social organizado (VITA, 2020), estima-se, com base em indicadores diversos produzidos pela Academia e instâncias governamentais, que existam no Brasil por volta de 20 milhões de gays (10% da população), 12 milhões de lésbicas (6%) e 1 milhão de trans (0,5%). “Quem discordar, que comprove o contrário”, costumam retrucar as lideranças LGBT...

Quanto à faixa etária das vítimas, nos extremos foram computados 5,8% menores de 20 anos e 3,9% idosos com mais de 60, representando 90,7% os LGBT+ mortos na flor da idade, entre 20-50 anos, a mais jovem, com 14 anos, uma lésbica estudante encontrada morta com sinais de tortura numa praia de Paulista, (PE) e o mais velho, um aposentado de 69 anos, morto a facadas e tiros em Madagaçu (PR).

Quanto à cor, apesar de se tratar de variável bastante descuidada nas matérias jornalísticas, encontramos praticamente a mesma distribuição racial entre as vítimas, 50,2% de negros (pardos e pretos) para 49,7% de brancos.

Foram identificadas 60 profissões-ocupações entre os LGBT+ vítimas de morte violenta, salientando-se as profissionais do sexo (11,5%), professores (7,3%), estudantes e cabeleireiros (5,1% respectivamente).

Predominam profissionais do setor terciário e prestação de serviços, incluindo 7 pais de santo, empresários e servidores públicos.

Relativamente à causa mortis dos LGBT+, 29,4% foram assassinados a facadas, 21,8% com arma de fogo, incluindo estrangulamento e espancamento muitas vezes precedidos de tortura e agravados com a carbonização do corpo.

1/3 das mortes violentas de LGBT+, sobretudo de gays e lésbicas, ocorreram no interior da residência vítima, enquanto as trans, especialmente as profissionais do sexo, foram executadas na “pista”, no centro urbano, mas também em estradas e locais ermos.

Suicídios de LGBT têm sido computados nas pesquisas sobre mortes violentas na medida em que em muitos casos a vítima era egodistônica, vivendo no armário e sofrendo algum tipo de LGBTfobia internalizada devido ao bullying provocado por sua orientação sexual ou identidade de gênero reprimidas pela família e grupos relacionais. Quanto ao suicídio de LGBT no Brasil em 2019, dos 32 casos localizados nos meios de comunicação, 40,6% eram trans, 37,5% gays e 21,8% lésbicas. 26,3% dos suicidas tinham menos de 20 anos, o mais jovem com 14 anos e com 44 o mais velho.

Predominaram suicidas estudantes e o enforcamento como solução final para a morte provocada.

Quanto ao perfil regional das mortes violentas de LGBT+, registrou-se uma mudança imprevisível do padrão observado nos últimos anos: o Norte e Centro Oeste deixaram de liderar essa lista macabra, voltando o Nordeste (35,5%) a ser a região mais homotransfóbica do país e pela primeira vez o Sudeste (29,7%) ocupando o segundo lugar. O Sul e Centro Oeste foram as regiões com menor índice de letalidade anti-LGBT, repetindo a tendência dos anos anteriores.

Registraram-se mortes violentas de LGBT+ em todos os 26 estados e no Distrito Federal, distribuídos em 200 municípios, 32 localidades a menos em relação a 2018.

São Paulo é o estado que aparece em primeiro lugar no *ranking* de mortes, com 50 casos, (15,2%), seguido da Bahia, com 32 ocorrências (9,73%) e Pernambuco com 26 casos (7,9%). No outro extremo, os estados menos violentos foram Acre, Amapá e Mato Grosso do Sul, com 1 morte violenta. As capitais mais violentas foram Salvador (12 casos), São Paulo (11), Rio de Janeiro (7), Belo Horizonte e Fortaleza (6), Curitiba e Recife (5).



1. Da proposta e metodologia

Os relatórios do GGB sobre mortes violentas de LGBT+ surgiram com o objetivo de denunciar a grave situação de violação dos direitos humanos dessa população no Brasil.

Esta série estatística foi publicada pela primeira vez, em agosto de 1981, no Boletim do Grupo Gay da Bahia (anexo 2), com a denominação de “Pesquisa: Homossexuais Assassinados no Brasil”. Naquela época “homossexuais” era o termo genérico, usado pelos próprios subgrupos, que incluía todas as categorias hoje referidas como LGBT+.

A sistematização de tais dados serve também para demonstrar a urgência do Poder Público em construir estratégias de enfrentamento desse grave problema de segurança pública, apesar da redução dos assassinatos em 2019, ainda estamos longe de um horizonte de pacificação social em relação a preservação da vida LGBT+ em território brasileiro.

E a atmosfera preconceituosa encabeçada pelo atual Governo Federal favorece a disseminação de discursos de ódio nas redes sociais, com conseqüente inexistência

de campanhas de resgate da cidadania voltadas a esse segmento, mesmo porque a regra tem sido afastar toda e qualquer inserção de lideranças LGBTQ+ nas esferas de decisão de Governo, quando se assiste ao dismantelamento dos conselhos consultivos, especialmente no Ministério da Saúde e Presidência da República.

O modelo adotado para o monitoramento de mortes violentas de LGBTQ+ segue a orientação básica de identificar notas jornalísticas publicadas em jornais brasileiros e demais meios de comunicação, coleta realizada quotidianamente através de militantes e simpatizantes do movimento de cidadania LGBTQ+.

Somos os primeiros a reconhecer a subnotificação desta compilação, pois a mídia está longe de noticiar a totalidade dos casos, quer por ignorar a identidade de gênero ou orientação sexual das vítimas, quer devido às lacunas dos registros policiais que impossibilitam ao olhar não especializado identificar as características subjacentes aos crimes de ódio, mesmo porque a violência contra a população LGBTQ+ é multiforme e, sem instrumentos precisos para seu monitoramento, especialmente devido ao desinteresse das autoridades estatais em promover a cidadania dessas pessoas.

A subnotificação de mortes violentas de LGBTQ+ no Brasil constitui um obstáculo ao verdadeiro e cruelíssimo dimensionamento dessa tragédia social, impedindo a construção de políticas públicas de enfrentamento e, o mais importante, erradicar a cultura da impunidade.

Essa é a realidade vivenciada na seara penal, quando se observa o baixíssimo número de homicídios elucidados face daqueles esquecidos devido a graves falhas nas investigações por falta de pessoal capacitado e infraestrutura pericial, quando não por explícita ou disfarçada homotransfobia das forças da ordem. Aspecto amplamente denunciado pelo repórter César Menezes, para o *Jornal da Globo*, em 2014², quando buscou compreender a situação da impunidade em nosso país,

² A reportagem do *Jornal da Globo* foi exibida em cinco episódios. Na primeira parte abordou o fato da maioria dos crimes no Brasil nem sequer chegar a ser investigada pela Polícia. A segunda tratou da incapacidade da perícia em identificar todos os criminosos no Brasil. A terceira parte foi dedicada a incapacidade da polícia em processar provas e punir os culpados. A quarta explorou as etapas da condenação e suas dificuldades de efetivação e, por fim, trouxe o modelo chileno de combate à violência através da segurança pública (JORNAL DA GLOBO, 2020).

numa espécie de radiografia dos institutos médicos legais e institutos de criminalísticas.

[...] No Brasil, tudo parece indicar que as taxas de impunidade sejam mais elevadas para crimes que constituem graves violações de direitos humanos, tais como: homicídios praticados pela polícia, por grupos de patrulha privada, por esquadrões da morte e/ou grupos de extermínio, ou ainda homicídios consumados durante linchamentos e naqueles casos que envolvem trabalhadores rurais e lideranças sindicais. Do mesmo modo, parecem altas as taxas de impunidade para crimes do colarinho branco cometidos por cidadãos procedentes das classes médias e altas da sociedade (ADORNO; PASINATO, 2010, p 53).

A impunidade no Brasil não é uma condição presente somente em casos de homicídios junto à população em geral, ela se faz sentir nos casos de mortes violentas de LGBT+ e, isto pode ser visualizado na tese de doutorado de Oliveira (2014), defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, quando aponta comportamento inadequado da autoridade policial, ao presidir o inquérito e os desdobramentos nos julgamentos na Justiça.

O delegado ordenou a prisão de um professor universitário, um dos amigos mais próximos da vítima e passou a acusá-lo como responsável pela morte. Ao chegar à delegacia, foi destrutado verbalmente, bem como recebeu tapa no rosto, apesar das provas apontarem para o lavador de carros, o potiguar Kleber Silva Gouveia de 20 anos, que a cada momento apresentava versões diferentes para o caso. O assassino foi condenado a 20 anos de reclusão em regime fechado. Esse episódio marcou fortemente a comunidade homossexual e demonstrou como a polícia age em relação aos assassinatos envolvendo pessoas da comunidade LGBT, ou seja, as primeiras suspeitas recaem justamente sobre os amigos mais próximos (OLIVEIRA, 2014, p. 210).

A dificuldade de apuração dos casos inquestionáveis de mortes por homotransfobia revela-se no fato de termos localizado 158 casos com indícios de se tratar de sinistro envolvendo LGBT+, casos posteriormente descartados, por ausência de comprovação explícita sobre a orientação sexual da vítima ou por não coadunarem com o rigor metodológico deste estudo.

Em síntese: não se observa no noticiário um padrão inquestionável quanto ao relato dessas mortes, ao

contrário é constante o uso inadequado de termos para designar a orientação sexual da vítima, desrespeito ao nome social de travesti e transexual, forma sensacionalista para construir as manchetes e em certos casos, exposição da vítima na cena do crime, em evidente demonstração de homotransfobia. O mesmo se diga a respeito dos casos de agressões, tentativas de homicídios, lesão corporal grave, além das mortes violentas (homicídios, latrocínios), impondo a muitas das vítimas o esquecimento e a injustiça, quando não desaparecem para sempre, em corpos putrefatos ao relento.

Inicialmente, é cabível informar sobre a natureza da coleta dos dados, os instrumentos utilizados, a periodicidade, para então compreender a busca diária no Google, com utilização de palavras chaves revistas constantemente, para assegurar a possibilidade de o buscador conseguir selecionar matérias com casos de violência e mortes de LGBTQ+. Assim, sempre começamos com os seguintes vocábulos: travesti, homossexual, gay, lésbica, transexual, bissexual, entretanto, o resultado tende a apontar matérias diversas, mesmo assim, é importante considerar o fato do Google ter sinalizado a data de publicação da matéria, com isso obteve uma maior facilidade para ir direto as informações

do ano em curso e, por outro lado, a leitura das manchetes também ofereceram uma importante pista quanto as categorias a serem utilizadas, em vez das palavras indicativas a orientação sexual, logo optou-se por trabalhar com “encontrado morto”, “professor morto”, “travesti morta”, entre outros.

Nota-se também uma dificuldade em relação a localização dos casos de suicídios, apesar de o GGB ter incluído dados dessa natureza desde a edição de 2010. É uma dimensão a ser considerada na luta pela preservação da vida LGBTQ+, mesmo porque por trás desse ato extremo de morte voluntária, encontra-se a homotransfobia estrutural, como mobilizador do fracasso da autoestima da pessoa, minando suas forças para construir estratégias de sobrevivência em meio a tantas incompreensões e dificuldades de toda ordem, ainda mais desgastante para as minorias sexuais, desde financeiras, relacionais, afetivas entre outras.

Os dados coletados permitiram o preenchimento de uma planilha no Excel com os seguintes dados: número de registro, data, cidade, estado, região, nome, alcunha/nome social, orientação sexual, idade, cor, profissão, tipificação, causa, quantidade de perfurações ou tiros, local, circunstâncias, fonte e link. Além desses

dados, organizamos um dossiê de todos os casos por mês, e Unidade Federal, composto por reportagens, fotografias e vídeos sobre cada uma das vítimas.

Todas as matérias jornalísticas foram impressas e encadernadas por dia e mês, como parte do esforço de sistematização das informações e atualização da hemeroteca do arquivo do Grupo Gay da Bahia.

As manchetes nem sempre trazem indicativos da orientação sexual da vítima, sendo necessário uma leitura atenta a detalhes do acontecimento, a forma como se processou a agressão e/ou a morte, por exemplo, quando há informação de mutilação sexual ou empalamento, se a vítima morava sozinho ou era solteiro, profissão mais associada ao segmento LGBT, etc.

Um dado essencial para este tipo de pesquisa é a definição dos limites do conceito de homotransfobia, mesmo porque nem todos os casos de mortes violentas de LGBT+ entram nessa categoria, podendo prejudicar a credibilidade de nossa pesquisa e a possibilidade de elaboração de políticas públicas de enfrentamento. Um exemplo dessa dificuldade é a questão da exploração da prostituição de rua (cafetinagem), quando ocorrem casos cruéis de agressões, ou envolvimento com drogas, quer na condição de usuário (a) ou tráfico. Contudo, mesmo

nesses casos, sobretudo as travestis de pista devem ser consideradas vítimas da transfobia estrutural que empurra milhares de jovens trans para as margens da sociedade, levando-as ao envolvimento com ilícitos frequentes nas áreas de prostituição.

A leitura sobre homofobia, especialmente as 304 dissertações e teses, encontradas na base de dados do CNPq, voltadas ao debate sobre o tema, revela frequentes situações de ódio, repulsa, aversão à população alvo, quando os casos nem sempre apontam para tal premissa. Emerge então nesse contexto a possibilidade de encontrarmos fatores diversos, não revelados pelos noticiários jornalísticos, num contexto marcado pela desigualdade social, carências de toda ordem e frágeis redes de sociabilidades, a ponto de levar as pessoas a conviverem com situações extremas, quer na condição de profissional do sexo, usuário de drogas, morador em situação de rua, abandono afetivo, entre outros.

Esse ponto merece um debate mais apropriado e aprofundado, mesmo porque os últimos relatórios do Grupo Gay da Bahia têm recebido algumas críticas, seja da própria família Bolsonaro, seja de membros do segmento LGBT, especialmente em relação ao conceito

de homotransfobia, como rótulo inclusivo para todos os casos de mortes violentas de LGBT+. Temos adotado a mesma postura epistemológica e política do movimento feminista, negro, indígena, etc., que incluem em suas listas as vítimas do machismo estrutural e racismo estrutural. Consideramos portanto homotransfobia não somente as mortes violentas com indícios diretos de ódio, mas também os frequentes casos de homotransfobia estrutural, por isto não é tarefa fácil apontar uma causa única de tais mortes violentas, mesmo porque a condição de ser travestis em situação de rua/prostituição, do gay morar sozinho e ser alvo de bullying de vizinhos e parentes, tais constrangimentos podem conduzir a adoção de práticas de risco, a exemplo de levar desconhecidos para casa e terminar em latrocínio.

Persistem, contudo, os questionamentos: a homotransfobia estaria inscrita no rol das causas e materialização dos atos criminosos? Como comprovar a relação direta entre o ódio/aversão ao LGBT e o ato violento?

É pertinente esclarecer o fato de o Grupo Gay da Bahia não receber nos últimos anos nenhum apoio financeiro para a realização deste estudo. Os dados aqui

aportados foram colhidos pelo esforço beneditino de colaboradores, que doaram energia e tempo para a construção deste corpus documental, com o firme propósito de contribuir para a plena cidadania LGBTQ+ no Brasil.

O acesso a recursos financeiros poderia abrir espaço para a profissionalização da coleta dos dados, com possibilidade de verificação das informações junto ao Instituto Médico Legal, Polícia Técnica, Varas da Justiça, Delegacias, familiares e amigos. A ausência dos recursos foi contornada com o trabalho voluntário, a exemplo das lideranças LGBTQ+ de todos os Estados contatadas através da Aliança Nacional LGBTQI+³, mobilizada através do Dr. Tony Reis.

O trabalho de coleta e sistematização dos dados impõe agora repensar também uma forma de publicização e debate contínuo, evitando ser este um expediente anual, ou mesmo vinculado apenas a um único pesquisador, e mesmo porque há uma série de informações que precisam ser melhor trabalhadas, com

³ É uma entidade sem fins lucrativo, registrada em 2003 e de âmbito nacional, voltada a defesa da causa LGBTQ+, com sede em Curitiba (PR).

vistas a assegurar um debate mais ampliado sobre os direitos LGBT+ em nosso país.

2. A violência contra a população LGBT+ no Brasil

Ao longo dos 40 anos de existência do Grupo Gay da Bahia (GGB) não faltou esforço para pautar as constantes agressões sofrida por pessoas LGBT+ no Brasil e, o mais grave, as mortes violentas têm absorvido muito dessa energia, quer na pesquisa, sistematização e esforço para demonstrar o grau de vulnerabilidade a qual este segmento encontra-se exposto.

Os dados eram divulgados na imprensa nacional, com envio de release, ou através das lideranças locais responsáveis por repassar a imprensa nas Unidades da Federação, além do Boletim do GGB, enquanto importante instrumento de contato direto com a militância LGBT+.

Tais dados também foram publicados em formato de livro (MOTT e YONARA, 1999; MOTT e CERQUEIRA, 2001; MOTT, CERQUEIRA e ALMEIDA, 2002), como parte do esforço de publicização das referidas estatísticas e abertura de debate

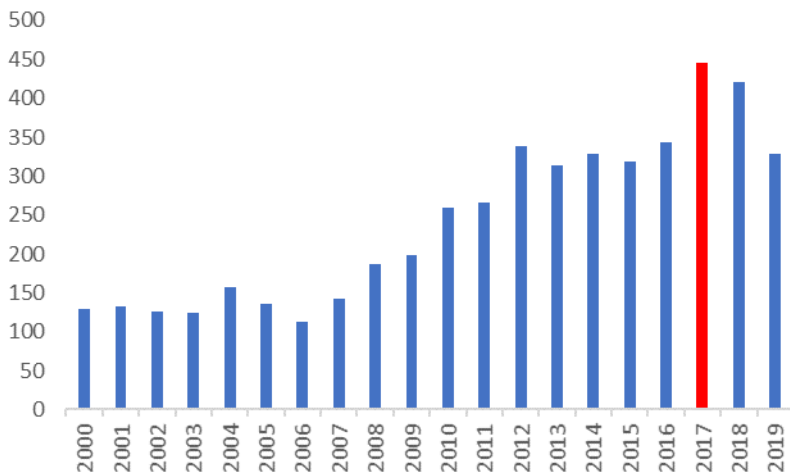
público governamental sobre o problema das mortes violentas de LGBT+ no Brasil.

Tabela 1 – Casos de mortes violentas de LGBT+, Brasil, 2000 a 2019.

Ano	N. Vítimas
2000	130
2001	132
2002	126
2003	125
2004	158
2005	135
2006	112
2007	142
2008	187
2009	199
2010	260
2011	266
2012	338
2013	314
2014	329
2015	319
2016	343
2017	445
2018	420
2019	329
Total	4809

Fonte: GGB, 2019.

Gráfico 1 – Mortes violentas de LGBT+ no Brasil, 2000 - 2019



Fonte: GGB, 2019.

A Tabela 1 permite a visualização dos casos de mortes de LGBT+ vítimas de mortes violentas no Brasil, entre o ano de 2000 a 2019, possibilitando acompanhar sua preocupante evolução e agravamento ao longo dessas últimas duas décadas. Triste estatística: 4.809 cidadãos e cidadãs brasileiros foram vítimas mortais da intolerância, ódio e descaso das autoridades que poderiam ter construído ao longo desse período políticas públicas de enfrentamento e contenção da escalada de

tão grave drama dos nossos tempos. Atente-se para a oscilação anual do total de mortes: embora a curva revele tendência crescente, houve inexplicável redução nalguns anos, notadamente em 2006 e 2013, precedendo, portanto, a mesma anomalia observada em 2019.

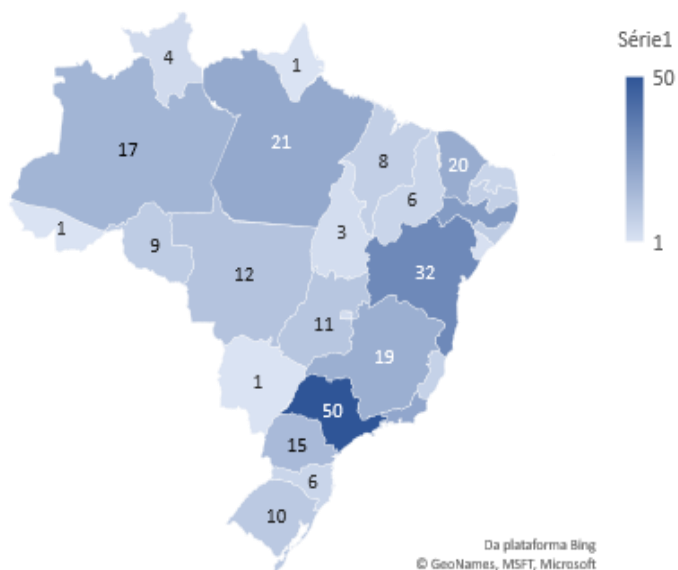
Em 2019, o Governo Federal comemorou a redução em 19% no número de homicídios no país vis-à-vis 2018, observando-se a mesma tendência no segmento LGBT+, quando morreram menos 91 pessoas em relação aos 420 casos de 2018, contra 329, em 2019, a queda de mortes chega a 21,67%, tendência confirmada igualmente pela Associação Nacional de Trans, que apontou uma queda de 24% de mortes face ao ano anterior (MARTINELLI, 2020).

O número de assassinatos no Brasil caiu 19% em 2019 em relação ao ano anterior. Foram 41.635 mortes violentas, contra 51.558 em 2018 – quase 10.000 a menos. Os dados são do índice nacional de homicídios do *G1*, feito com base nos números oficiais dos 26 estados e do Distrito Federal, em parceria com o NEV-USP (Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo) e com o FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) (ALVES, 2020).

A redução do número de mortes é considerada pelo Grupo Gay da Bahia como um dado animador, mas sabemos ainda pouco dos condicionantes que levaram a esta inversão no curso de crescimento do número de vítimas, por isto, a postura é de redobrar os esforços para compreender a dinâmica desses crimes, com ações educativas de combate a homofobia estrutural e a busca de promoção de políticas públicas voltadas a cidadania LGBT+.

Soma-se a redução no número de casos de mortes violentas, o alento vindo do Supremo Tribunal Federal, em 2019, quando julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO 26), ao reconhecer o crime de homofobia como prática de racismo e passível de ser aplicada a Lei nº 7.716/89.

Gráfico 2 – Mapa das mortes violentas de LGBT por Estado, Brasil – 2019



Fonte: GGB, 2019.

Essa redução nos casos de crimes contra LGBT+ impõe reconhecer o fato de termos retirado 58 casos da nossa lista original, por dúvida em associar a vítima, sua orientação sexual e aos atos de homofobia. Isto aconteceu por ausência de recursos financeiros e humanos para levar adiante pesquisa mais aprofundada de cada caso.

O modelo de enfrentamento da violência no Brasil enfrenta serias críticas, pois a polícia que aparece como vítima, também é a que mais mata⁴, sem desconsiderar denúncias reiteradas do poder de traficantes e milicianos nas comunidades cariocas, domínio dos presídios por facções criminosas, enquanto os mais pobres, periféricos, negros, profissionais do sexo, índios, são alvo costumeiro das ações policiais e figuram como vítimas da carnificina reinante em nosso país apesar da redução dos homicídios em 2019.

É inegável o rastro de sangue LGBT+ derramado em território nacional, a ponto de o país aparecer na liderança de tais crimes no Mundo⁵, sem que haja por parte do Estado brasileiro uma sinalização quanto as medidas mais urgentes para evitar essa tragédia neste grupo específico, apesar de existir ações voltadas à população em geral.

⁴ Em reportagem de Igor Mello (2020), para o UOL, diz que: “Polícia mata 1 a cada 5 horas e responde por 30% das mortes violentas no RJ”, enquanto cenário dos primeiros seis meses de governo Witzel (PSC-RJ), sem esquecer o fato da referida autoridade ter comemorado a morte de um sequestrador no Rio, em 20 de agosto de 2019 (BALEADO..., 2020).

⁵ Ver o texto de James Wareham (2020).

Talvez, a leitura primária seja reconhecer a existência de crimes esparsos em todas as Unidades da Federação, mas o cotidiano da pesquisa permite identificar tipos variados de violência, perpetrados em diferentes ambientes (doméstico, via pública, cárcere, trabalho, etc.), desde agressões verbais, negativa de fornecimento de serviço, tentativa de homicídio, agressões físicas, entre outros.

Cenário ainda marcado pela humilhação, negativas de direito, descaso do Estado em atender as especificidades deste segmento, quando houve falas do Governo Federal pelo não amparo das bandeiras de luta e impôs a exclusão de suas lideranças dos conselhos junto a órgãos da Administração Federal⁶, como um ato deliberado de negação das reivindicações por combate a intolerância.

⁶ Ver o decreto 9.759/2019, editado em 11 de abril de 2019, mas a referida ordem foi questionada no Supremo Tribunal Federal e, em 13 de junho de 2019 acolheu liminar para limitar seus efeitos, por considerar que alguns conselhos só poderão ser extintos por leis, assim, os LGBT+ tiveram suas representações extirpadas junto com a extinção de alguns conselhos, p. ex., Conselho Nacional LGBT, criado em 2010, pelo Decreto 7.338, pelo Presidente Lula (CARVALHO, 2020; PONTES, 2020).

A postura do atual Presidente da República talvez seja o elemento mais dramático da relação entre a população LGBTQ+ e a sociedade⁷, pois sinaliza o desdém, o descaso e, em certa medida, desprezo em relação a estimativa que 10% da população brasileira é constituída por homossexuais e transexuais.

Ao negar o direito de ter políticas públicas específicas para a população LGBTQ+, abre uma “guerra” contra a ideologia de gênero e, diga-se de passagem, equivocada, antiquada e inconveniente, o Governo tropeçou em suas palavras, demonstrou inabilidade até mesmo para construir uma agenda positiva em prol dos pobres e desvalidos do sistema capitalista.

O que se espera demonstrar com este relatório é o quanto a violência contra a população LGBTQ+ é difusa e esconde diferentes nuances da homotransfobia estrutural, por isto, nem sempre os casos aqui registrados têm o

⁷ Em 25 de abril de 2019, comentando o fato do Prefeito de Nova York agradecer a um hotel da cidade por ter recusado sediar um evento que iria homenagear Bolsonaro, o mesmo, em café da manhã com jornalistas soltou uma das inúmeras frases homofóbicas pronunciadas por ele, ao afirmar que: “O Brasil não pode ser o país do turismo gay, temos famílias” (MARTINELLI, 2020).

ódio declarado como o elemento motivador da agressão, mas sim, as condições de vulnerabilidade da vítima devido a sua orientação sexual ou identidade de gênero que propiciou as condições para a agressão e a negativa de direitos, especialmente dos Direitos Fundamentais.

3. Homicídios de LGBT+ por Região e Unidade da Federação

Em 2019, o levantamento de homicídios e suicídios de LGBT+ efetuado pelo GGB identificou casos em todas as 27 Unidades da Federação, num total de 329 mortes, com maior recorrência para as regiões Nordeste (35,56%), Sudeste (29,79%) e Norte (17,02%), ou seja, a soma das três regiões chega a 82,37%. Enquanto, o Sul e Centro-Oeste do país apresenta taxa inferior a 10%.

Tabela 2 – Mortes violentas de LGBT+, por regiões do Brasil, 2019.

Região	Quant.	%
Nordeste	117	35,56
Sudeste	98	29,79
Norte	56	17,02
Sul	31	9,42
Centro-Oeste	27	8,21
Total	329	100

Fonte: GGB, 2019.

Em setembro de 2017, o Ibope realizou uma pesquisa sobre a recorrência de falas machistas, e constatou ser as regiões centro-oeste e norte, as mais preconceituosas.

Segundo o levantamento, o machismo está presente no cotidiano de 99% dos brasileiros ouvidos. Dos entrevistados, 61% já pronunciaram algum comentário machista, mesmo que alguns não reconheçam o preconceito. A LGBTfobia foi citada como o principal preconceito entre os brasileiros que se declararam preconceituosos, com índice de 29% (CARVALHO, 2020).

A face atual da relação entre machismo e violência no Nordeste pode ser visualizada na forma como as facções criminosas tratam as meninas, enquanto vítimas de massacres. Uma verdadeira carnificina regada a preconceito, pelo simples fato de as jovens namorarem pessoas não autorizadas ou da comunidade (ARAÚJO, 2020).

O monitoramento cotidiano permitiu observar certa regularidade de eventos de mortes violentas de LGBT+ em algumas regiões metropolitanas, a exemplo de Manaus e, em específico muitas execuções, possivelmente relacionadas ao tráfico de drogas, sendo

algumas delas dramáticas, pelo requinte de perversidade, com corpos desovados em matas, em estado de putrefação, verdadeiras carnificinas cometidas sobretudo contra a população jovem, pobre e periférica. Esse *modus operandi* é semelhante ao relato trazido por Mateus Araújo (2020), quando abordou o machismo das facções criminosas (ARAÚJO, 2020; FREITAS, 2020).

Os casos de mortes violentas permitem ainda identificar certas tendências em relação ao perfil das vítimas. Observa-se certa relação entre o local do crime e a profissão da vítima, por isso, os LGBTQ+ tendem a ser mais agredidos em casa, pontos de prostituição, saídas de bares, através de contatos via aplicativos de paquera, enquanto os jovens da população em geral vítimas de homicídios são mais abatidos em via pública, por executores em motocicletas, sequestrados, torturados, esquartejados, carbonizados, entre outros meios de execução sumária.

Tabela 3 – Mortes violentas de LGBT+, Brasil – 2019.

UF	Quant.	%
São Paulo	50	15,2
Bahia	32	9,73
Pernambuco	26	7,9
Rio de Janeiro	22	6,68
Pará	21	6,38
Ceará	20	6,08
Minas Gerais	19	5,77
Amazonas	17	5,17
Paraná	15	4,56
Rondônia	9	2,73
Mato Grosso	12	3,65
Goiás	11	3,34
Rio Grande do Sul	10	3,04
Alagoas	9	2,74
Paraíba	8	2,44
Maranhão	8	2,44
Espírito Santos	7	2,14
Piauí	6	1,82
Rio Grande do Norte	6	1,82
Santa Catarina	6	1,82
Roraima	4	1,22
Distrito Federal	3	0,91
Tocantins	3	0,91
Sergipe	2	0,61
Acre	1	0,3
Amapá	1	0,3
Mato Grosso do Sul	1	0,3
Total	329	100

Fonte: GGB, 2019.

São Paulo aparece em primeiro lugar no *ranking* de mortes, com 50 casos, ou 15,2% do total e, em seguida a Bahia, com 32 ocorrências (9,73%) e Pernambuco com 26 casos (7,9%), ou seja, o fato de São Paulo aparecer no topo da lista de mortes violentas de LGBT+, em 2019, não coaduna com os dados de mortes violentas junto à população em geral, neste Estado, divulgado pelo Atlas da Violência (2019), quando se observa uma variação negativa de -5,6%, no período 2017-2018.

Assim, São Paulo mesmo mantendo-se no topo do *ranking* de mortes violentas de LGBT+, nota-se a redução de oito (8) casos entre 2018-2019, enquanto o Estado da Bahia contabilizou a redução de três (3) casos no mesmo período.

Os dados oferecem indicadores singulares para se pensar uma política nacional de enfrentamento do fenômeno, enquanto impõe desafios para os diferentes atores envolvidos com a temática, quer na mobilização, proposição ou execução de ações voltadas a promoção da vida, e o enfrentamento da violência, quer específica, aqui voltada ao segmento LGBT+, ou mesmo a população em geral.

Tabela 4 –Mortes violentas de LGBT+, por capitais do Brasil, 2019.

Capital	Quant.	%
Salvador	12	3,65
São Paulo	11	3,44
Rio de Janeiro	7	2,13
Belo Horizonte	6	1,82
Fortaleza	6	1,82
Curitiba	5	1,52
Recife	5	1,52
Boa Vista	4	1,22
Belém	3	0,91
Goiânia	3	0,91
João Pessoa	3	0,91
Porto Velho	3	0,91
Manaus	2	0,61
São Luís	2	0,61
Teresina	2	0,61
Brasília	1	0,3
Campo Grande	1	0,3
Cuiabá	1	0,3
Macapá	1	0,3
Maceió	1	0,3
Rio Branco	1	0,3
Vitória	1	0,3
Total	81	24,69

Fonte: GGB, 2019.

A resposta as mortes violentas de LGBTQ+ no Brasil não deve ser compreendida apenas em torno de ações de segurança pública e justiça. É necessário pensar o problema em torno das vulnerabilidades sociais e promoção da cidadania.

4. Perfil da vítima

O perfil da vítima constitui uma categoria de análise essencial para o estudo do fenômeno das mortes violentas de LGBTQ+, especialmente quando se compreende ser este um segmento formado por pessoas com dinâmicas diversas no contexto de inserção social, assim, por exemplo, as travestis e transgêneros tem sido alvo costumeiro de ataques em espaços públicos e, sua inserção social pelo trabalho ainda é marcada por obstáculos de diferentes naturezas, desde a desqualificação, a simples negativa de oferta de oportunidades pelo fato ser trans ou travesti.

Orientação sexual

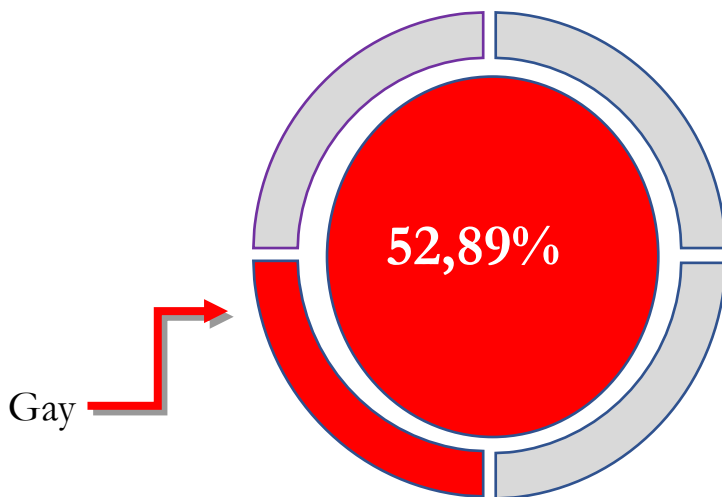
O presente estudo considera enquanto orientação sexual e identidade de gênero – lésbica, gay, bissexual, travesti e transexual (LGBT+), assim, não incluímos os intersexos por não termos identificado nenhuma referência a esta categoria nas informações coletadas desde o início dessa série histórica.

Tabela 5 – Orientação Sexual dos LGBT+, vítimas de mortes violentas – Brasil, 2019.

Orientação Sexual	Quant.	%
Gay	174	52,89
Travesti	89	27,05
Lésbica	32	9,73
Transexual	29	8,81
Bissexual	5	1,52
Total	329	100

Fonte: GGB, 2019.

A designação mulher trans aparece em apenas 0,61% das ocorrências, mesmo assim é importante considerar a absorção do termo pela imprensa, enquanto respeito as identidades específicas dos diferentes públicos abrangidos pela sigla LGBT+.



O fato de 52,89% da amostra ser formada por indivíduos gays, alerta sobre os fatores de vulnerabilidade desse segmento, mesmo porque a dinâmica nem sempre é a mesma para os demais LBT, por isto a importância de estudos realizados pelas travestis e transexuais através da Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil – REDETRANS Brasil⁸ e, em certa medida as lésbicas cobrarem também cuidado quanto a levantamento de dados sobre sua categoria é pertinente e precisa de mais estudos.

O monitoramento da REDETRANS Brasil tem permitido a publicização de dossiês anuais restrito à população trans (BENEVIDES; NOGUEIRA, 2020), com informações que confirmam a relevância das pesquisas pioneiras do GGB, corroborando a gravidade da violência sofrida por esse segmento. Merecem destaque as propostas de enfrentamento pelo Estado e

⁸ Instituição de defesa da cidadania e garantia dos direitos humanos de travestis e transexuais, fundada na cidade do Rio de Janeiro, em 2009 e, em 2011 filiou-se a rede LacTrans. Tem se destacado no trabalho de monitoramento de assassinatos, suicídios e violação de Direitos Humanos, com disponibilização de informações em seu site na internet (<http://redetransbrasil.org.br/>).

sociedade para salvaguardar a integridade física, moral e os direitos fundamentais dessa população.

Assim, o fato de os bissexuais aparecerem em 1,52% dos casos não implica em um dado de menor relevância, ao contrário sinaliza também a necessidade de encontrar respostas para a identificação e dinâmica de tais episódios fatídicos.

Deve-se complementar tal informação com os dados da faixa etária e, aqui especificamente tem-se alguns aspectos a serem considerados, entre os quais o fato de um pré-adolescente estar entre as vítimas (14 anos), demonstrando o quanto há por ser feito também para proteger a infância LGBT+.

Faixa Etária

Se o caso da criança assusta, e talvez a sua morte esteja relacionada também a conflitos familiares, pobreza, a prostituição soou como saída para todos os males da sobrevivência, a morte prematura de forma violenta não pode ser entendida e recepcionada pela sociedade enquanto fatalidade.

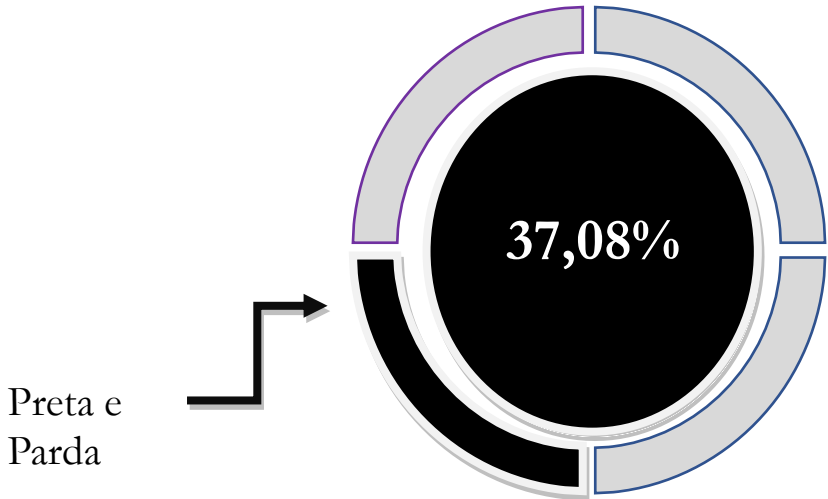
Tabela 6 – Orientação Sexual dos LGBT+, vítimas de mortes violentas – Brasil, 2019.

Faixa Etária	Quant.	%
10-14	2	0,61
15-19	13	3,95
20-24	51	15,5
25-29	43	13,07
30-34	40	12,16
35-39	27	8,21
40-44	33	10,03
45-49	18	5,47
50-54	22	6,7
55-59	9	2,73
60-64	6	1,82
65-69	4	1,21
70-74	1	0,3
SI	60	18,24
Total	329	100

Fonte: GGB, 2019.

Uma parte das vítimas estão entre a adolescência e a primeira fase da vida adulta, ou seja, entre 15 e 34 anos, perfazendo 44,68% e, não se deve desprezar a informação de LGBT+ com idade acima dos 60 anos (1,51%), mesmo porque o enfrentamento do fenômeno deve requerer propostas adequadas as diferentes faixas etárias.

Cor



A categoria cor nem sempre é fácil de se trabalhar na sociedade brasileira e, aqui cabe uma explicação: na falta de informação jornalística sobre raça, cor, etnia, procuramos identificar tal particularidade a partir das imagens das vítimas publicadas na notícia sobre sua morte, reconhecendo contudo faltar o rigor classificatório da auto definição ou do seu registro civil.

Tabela 7 – Cor dos LGBT+ vítimas de mortes violentas no Brasil, em 2019

Cor	Quant.	%
Branca	121	36,78
Parda	90	27,35
Preta	32	9,73
SI	86	26,14
Total	329	100

Fonte: GGB, 2019.

Os dados apontam 37,08% de pardos e pretos, contra 36,78% de brancos, apesar de o número de casos não identificados ter ficado em 26,14%.

Profissão

Apesar de se observar a presença de LGBT+ vítimas de morte violenta exercendo 60 profissões, não deixa de ser preocupante que a atividade mais praticada pelo segmento trans sido a prostituição (11,55%), refletindo o grau de exclusão das travestis e transexuais no mercado de trabalho.

Tabela 8 – Profissão/Ocupação de LGBT+ vítima de morte violenta no Brasil, em 2019.

Profissão	Quant.	%
Profissional do Sexo	38	11,55
Professor	24	7,3
Cabeleireiro	17	5,17
Estudante	17	5,17
Pai de Santo	7	2,13
Servidor Público	6	1,82
Aposentado	6	1,82
Empresário	6	1,82
Técnico de Enfermagem	6	1,82
Modelo	2	0,60
Uma ocorrência	50	15,20
SI	150	45,60
Total	329	100

Fonte: GGB, 2019.

LGBT+ vítimas de morte violenta foram identificados como exercendo as seguintes atividades profissionais, inclusive desempregados: açougueiro, administrador de empresa, advogado, agricultor, ativista LGBT+, ator pornô, autônomo, auxiliar administrativo, auxiliar de serviços gerais, cantora de banda, chefe de cozinha, comerciante, comerciário, contador, corretor de imóveis, costureiro, decorador, desempregada, DJ, *drag*

queen, eletricista, enfermeiro, entregador do pizza, escritã para o Canaltech Brasil, fisioterapeuta, formada em letras, formado em direito, flanelinha, garoto de programa, instrutor de autoescola, locutor comercial, maquiador, militante do MST, morador de rua, músico e funcionário público, pedia esmola, presidiário, profissional liberal, promotor de eventos, serviços de estética, tatuadora, trabalhava em pousada, trabalhava em um bar, trabalhava em um buffet, trabalhava em uma padaria, trabalho informal, tráfico de drogas, vendedor, vigilante e youtuber.

Em 2019, foi possível identificar algumas reportagens tratando de iniciativas voltadas a inserção de travestis e transexuais no mercado de trabalho, uma delas foi publica pela Universa (2020), quando abordou a existência de programas que ajudam pessoas trans a se profissionalizarem. Outra iniciativa pioneira é o site Transempregos⁹, que disponibiliza *link* para cadastro de currículos, divulgação de vagas de trabalho e capacitações. É uma proposta que já logra resultado positivo, a exemplo da parceria, firmada em dezembro de 2018, com a cadeia de lojas C&A, que permitiu a seleção

⁹ Ver: <https://www.transempregos.org/>.

de travestis e transexuais para emprego temporário (EMPREGO, 2020). Tais iniciativas podem ajudar no combate a transfobia e, conseqüentemente na redução de casos de violência.

A atendente Ashley Any Gonçalves, 27 anos, ocupa uma das vagas na Pinacoteca do Estado de São Paulo destinadas às pessoas trans. Ela circula pelas salas de exposição e presta atendimento diretamente ao público. "Temos capacidade de trabalhar dignamente como qualquer pessoa. Mas é muito difícil procurar emprego com uma imagem feminina e se apresentar com um documento masculino. Por isso, estou muito feliz com essa oportunidade", diz (CUNHA, 2020).

As dificuldades de acesso a oportunidades de trabalho e renda, especialmente no mercado formal, constitui obstáculo para a construção de projetos de vida mais sólidos e, em certa medida por empurrar as pessoas as condições para o subemprego e até estratégias marginais de sobrevivência e, uma vez expostas a tais situações pode ser vítima de violência e morte. Logo, as políticas públicas de fomento à educação, capacitação para o trabalho, aulas de cidadania, acesso a crédito solidário, oficinas de gestão de currículo, entre outras

iniciativas são sempre bem vindas para todos os segmentos LGBTQ+.

Não é demais relembrar o fato de o Brasil conviver nos últimos dois anos com um contingente de desempregados acima dos 10 milhões e, em fevereiro de 2019, o IBGE divulgou os primeiros dados sobre emprego, constatando uma taxa 11,2% de desempregados no país, ou seja, 11,9 milhões, enquanto 67,5 milhões não estava trabalhando, nem procurando emprego, além de 38,3 milhões de brasileiros trabalhando na informalidade (ALVARENGA; SILVEIRA, 2020).

É necessário ponderar sobre as condições adversas enfrentadas pelos LGBTQ+ para se inserirem no mercado de trabalho formal e, sem políticas públicas específicas, fica muito mais difícil e demorado abarcar as oportunidades.

Um dos maiores desafios das lideranças LGBTQ+ no Brasil será repensar suas pautas para além da luta contra a Aids, e incorporar a dimensão educação e trabalho como pontos essenciais para a cidadania plena deste segmento

5. Causa Mortis

Identificar a *causa mortis* constitui tarefa essencial para o estudo das mortes violentas de LGBT+ no Brasil. Primeiro, por oferecer indícios sobre a dinâmica de tais episódios fatídicos e assim propor medidas de prevenção. Segundo, por ajudar aos membros deste semente a se prevenirem de possíveis agressores, ao tomar cuidados quanto a possíveis objetos e armas disponíveis em casa ou em via pública. Há décadas o Grupo Gay da Bahia distribui milhares de folhetos nas áreas de socialização LGBT+, disponibilizado on line o folheto “Gay vivo não dorme com o inimigo!”, onde elenca dez sugestões de como evitar situações de risco, evitando ser a próxima vítima.

Modus operandi

Em 2019, de 329 mortes violentas documentas em nossa pesquisa, predominaram os homicídios (82,38%), seguidos dos suicídios (9,73%).

Tabela 9 – Tipificação das mortes de LGBT+, Brasil – 2019.

Tipificação	Quant.	%
Homicídio	272	82,38
Suicídio	32	9,73
Latrocínio	19	5,78
Atropelamento	5	1,52
Silicone Industrial	1	0,3
Total	329	100

Fonte: GGB, 2019.

A tipificação seguiu a descrição efetuada pela mídia, então, um caso de homicídio pode ser reclassificado durante as investigações policiais e levado aos tribunais na condição de latrocínio (roubo seguido de morte), assim, 5,78% ter sido considerado latrocínio se deve a objetos levados pelos agressores, a exemplo de celulares, roupas, televisores, veículos, entre outros.

O atropelamento foi incluído no cômputo das tipificações, devido ao ato ter sido intencional, ou seja, constituindo-se enquanto arma para matar sobretudo travestis profissionais do sexo “na pista”, num percentual de 1,52%.

Consideramos pertinente incluir também uma trans que morreu devido à aplicação fraudulenta de silicone industrial, ato criminoso contra a saúde ainda praticado

clandestinamente no Brasil para obtenção da “feitura do corpo” feminino, apesar de alertas das próprias travestis e transexuais sobre os riscos.

Por fim, um dado novo aparece entre os tipos de mortes, quando a polícia aponta a existência também do feminicídio entre os *modus operandi* de mortes de LGBT+ no Brasil, com um caso. Ao classificar na condição de feminicídio, o Estado brasileiro avança no reconhecimento da condição feminina entre a população trans e abre espaço para discussões mais aprofundadas sobre as especificidades de políticas públicas de proteção desse segmento, ainda tão vulnerável a violência em todo o território nacional, independentemente de estar numa metrópole ou pequena cidade do interior.

O prof. John J. Donohue III (Univ. Stanford), um dos mais proeminentes pesquisadores mundiais sobre os efeitos da difusão de arma de fogo, publicou junto com colegas, em abril de 2019, no *Journal of Empirical Legal Studies* o mais abrangente artigo científico sobre o efeito da flexibilização do porte de armas nos EUA (onde a lei difere de estado para estado). Neste trabalho, em que os autores se basearam numa metodologia econométrica robusta para capturar a causalidade, eles concluíram que a flexibilização da lei fez aumentar entre 13% a 15% a taxa de crimes violentos em 10 anos (CERQUEIRA; BUENO, 2019).

Na Tabela 10 é possível visualizar os tipos de armas empregadas nas mortes de LGBT+ no Brasil em 2019:

Tabela 10 – Arma usada pelo agressor contra LGBT+ Brasil – 2019.

Tipo de Arma	Quant.	%
Arma Branca	100	30,39
Arma de Fogo	72	21,9
Estrangulamento/Asfixia	27	8,21
Espancamento	12	3,64
Pauladas	12	3,64
Enforcamento	9	2,74
Pedradas	6	1,82
Carbonizado	6	1,82
Tijolada	2	0,61
Garrafa	2	0,61
Atropelamento	2	0,61
SI	64	19,5
Uma ocorrência	15	4,56
Total	329	100

Fonte: GGB, 2019.

A morte por arma branca (faca, facão, punhal, tesoura etc.) constitui uma forma cruel e muito comum nos crimes de ódio, 30,39%: foram registrados homicídios perpetrados com 13, 15, 17 e 20 golpes.

Em seguida aparece a arma de fogo com 21,9% dos casos, corroborando também com as estatísticas de mortes violentas no Brasil, conforme demonstrado no Atlas da Violência 2019 (CERQUEIRA; BUENO, 2019). Não obstante, aos 7 de maio de 2019, o Presidente Jair Bolsonaro assinou o Decreto n. 9.847, de 25 de junho de 2019, alterando a Lei n. 10.826, de 22 de dezembro de 2003, que dispunha sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, procurando por em prática uma de suas promessas de campanha, facilitando o acesso ao porte de armas e munição. Tal política vai contra os estudos científicos que apontam que a liberação do uso de armas de fogo aumenta os índices de violência.

O presente estudo não tem como associar o uso de armas de fogo contra o segmento LGBTQ+ com a flexibilização de regras do Estatuto do Desarmamento, apenas traz a discussão sobre o acesso facilitado de armas no Brasil constitui também um elemento a ser considerado no combate a violência contra a população alvo, posto que o combate ao tráfico de armas, às milícias e organizações criminosas, e a discussão ampliada sobre violência sistêmica também muito interessa a este segmento social.

Os tipos de armas aqui empregados sinalizam também situações peculiares, como a oportunidade do momento e os meios disponíveis na cena do crime. As mãos tornaram-se armas, a exemplo dos estrangulamentos e asfixia (8,21%), conforme referidos nas notas jornalísticas, incluindo lesões na cabeça com o uso de tijolo ou pedra, além de serem vítimas de espancamento (3,64%), carbonizados (1,82%), golpes de garrafa (0,61%). Em 18,54% não foi possível identificar o meio utilizado para produzir a morte.

De acordo o assassino, “*Arielza*” teria o convidado para tomar um vinho na residência dela. A vítima também teria oferecido uma quantia em dinheiro a ele e teriam acordado manter relações sexuais naquela noite. A vítima passou a acariciar o assassino e ele afirma que isso o irritou. Antes das relações sexuais, o homicida aplicou um Mata-Leão – golpe de estrangulamento – e desmaiou “*Arielza*”. Depois, usando uma faca e uma chave de fenda, aplicou golpes do pescoço de Ary, tanto que a faca e a chave de fenda ficaram cravados no pescoço dele. No decorrer, arrastou o corpo da sala até outro cômodo da casa onde ficava uma espécie de banheira, deixando “*Arielza*” com a cabeça e parte do tronco imersos na água (VINICIOS, 2020).

Pauladas foram justamente o meio empregado por Arisson Sá Pedroso, 24, réu confesso da morte de Davi Amaral, 18, em Santarém (PA), na madrugada de 14 de fevereiro de 2019, e nas palavras do agressor: “Ele deu em cima de mim e eu não gostei” (VIEIRA; BRITO, 2020).

“Ele estava me esperando naquele local, eu usei aquele pedaço de madeira e dei duas pancadas na cabeça dele. Tirei a roupa dele porque eu não queria me mostrar lá naquele local, queria esconder a minha imagem. Eu peguei a roupa para usar”, declarou Arisson (VIEIRA; BRITO, 2020).

O tipo de arma empregada também constitui uma forma de se verificar os dramas vivenciados pelas vítimas. Mortes terríveis, dolorosas, provocadas por instrumentos diversos, com o firme propósito de dilacerar a vítima. Crimes dessa natureza não podem ser classificados apenas como mais um episódio da violência em geral, mas refletem o ódio empregado pelo agressor contra a vítima.

A Tabela 11 permite a visualização do tipo de arma empregado pelo agressor em apenas um caso em todo o universo pesquisado, ou seja, dos 329 episódios de mortes, há 15 tipos de armas empregados apenas uma única vez, perfazendo 4,5% da amostra,

Tabela 11 – Uma ocorrência para o tipo de arma empregada pelo agressor contra LGBT+, Brasil – 2019.

Tipo de Arma	Quant.	%
Afogado na Banheira	1	0,3
Caco de vidro	1	0,3
Canivete	1	0,3
Chave de fenda	1	0,3
Cianeto	1	0,3
Cordão	1	0,3
Decapitado	1	0,3
Esquartejado	1	0,3
Golpes de Barra de Ferro	1	0,3
Jogou-se de Ponte	1	0,3
Marteladas	1	0,3
Picareta	1	0,3
Pulou do 7º andar	1	0,3
Silicone Industrial	1	0,3
Tortura	1	0,3
Total	15	4,5

Fonte: GGB, 2019.

Um assassinato brutal chocou a população da cidade de Presidente Médici, Rondônia. O corpo de Ildivan Silva Farias, que era homossexual, foi achado esquartejado dentro de um saco de nylon em um açude, na zona rural da cidade, nesta terça-feira (29). Até agora a cabeça da vítima não havia sido encontrada. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Santa Luzia do Paruá, que informou já ter identificado o suspeito deste crime bárbaro. Segundo a polícia, a vítima foi vista pela última vez, no dia 25 de janeiro, em um bar na companhia de um homem identificado como Válber Bezerra (JORNAL ITAQUI BACANGA, 2020).

Mortes cruéis, muitas vezes, sem a menor chance da vítima se defender e, mesmo depois de morto, o agressor ainda massacra o corpo, como prova de sua homotransfobia.

6. Outros tipos de agressões contra LGBT+

A menção a “outros tipos de agressões contra LGBT+” visa melhor compor o quadro de violências as quais este segmento enfrentou em 2019.

Resgatar tais agressões é também procurar desfazer a ideia de o movimento LGBT+ se mobiliar apenas em torno dos homicídios e suicídios, ao contrário, os grupos e lideranças tem procurado acompanhar os casos, independente da gravidade, mas como uma forma de valorização da vida e cidadania.

A identificação dos casos ocorreu ao longo do ano, quando se buscava dados sobre homicídios e suicídios, assim, passou-se a registrar também a ocorrência de uma série de eventos violentos contra a pessoa LGBT+, conforme se constata a seguir.

Agressão física

As agressões físicas poderiam ter se materializado em homicídios, especialmente quando se verifica a gravidade

da agressão e os ferimentos provocados, a exemplo do cabeleireiro Jackson Ruan Rodrigues, 23, agredido com um copo de vidro, ficando com o rosto desfigurado, fato ocorrido aos 18 de maio de 2019, na cidade de Juazeiro (BA), nas proximidades da casa da avó da vítima. A vítima desconhecia o agressor, que o abordou perguntado se se tratava de menino ou menina, numa evidente provocação homofóbica (JUAZEIRO..., 2020).

Outro episódio é relatado pelo jornalista Karen Garcia (2020), sobre Jonatas Luiz Machado, 29, vítima de homofobia no Rio de Janeiro, em 13 de março de 2019. Esse gay foi agredido por seis homens na Pedra do Arpoador, depois de negar tocar nas partes íntimas de um deles e, a cena seguinte é marcada por socos, chutes insultos homofóbicos. O advogado da vítima enfatizou a importância de tipificação do crime de homofobia em situações dessa natureza, pois pelo teor dos insultos, não se tratou apenas de lesão corporal, mas crime hediondo de ódio equiparável ao racismo.

Desaparecidos

Os casos de desaparecidos deve compor uma preocupação a parte do movimento LGBTQI+, mesmo porque episódios dessa natureza têm sido recorrentes

entre a população em geral e suas causas são variadas já que quando registrados sob esta denominação, tais casos precisam de pronto acompanhamento afim de descobrir a localização da pessoa ou mesmo do corpo.

Esse cuidado se faz necessário, pois um caso foi amplamente divulgado no Estado do Amazonas e, algum tempo depois a Polícia Civil anunciava a localização da pessoa (ALENCAR, 2020).

Um episódio emblemático é da travesti Agatha, que desaparecida no dia 20 de fevereiro de 2019, quando participou de um ensaio no Sambódromo de Manaus, depois de sofrer uma agressão física (PORTAL DO ZACARIAS, 2020) e, mesmo com reconhecimento do agressor, as investigações parecem não ter prosperado, pelo silêncio da imprensa sobre o caso.

Ambos os casos relatados dão a dimensão do sofrimento enfrentado por familiares e amigos diante da ausência de informações capazes de oferecer o paradeiro do ente querido e esclarecer a situação.

A Justiça e a indenização por homofobia em Belém (PA)

Juíza de Belém permitiu a penhora de 10% do salário de uma bancária, a título de indenização por ato de

homofobia, como reparação a ofensas feitas ao namorado de seu sobrinho, através de mensagens privadas via rede social (MONTEIRO, 2020).

A parte considerada culpada chegou a afirmar que os dois deveriam serem queimados em praça pública, por considerar a homossexualidade uma doença.

As ofensas iniciaram em dezembro de 2011 e a sentença saiu somente em março de 2019, proferida pela 3ª Vara do Juizado Especial Cível de Belém. O ingresso de recurso para revisão da sentença na Turma Recursal Permanente agravou ainda mais os valores a serem pagos, saltando de 8 mil para 24 mil reais acrescidos de juros, uma dívida em torno de R\$ 50 mil.

Homofobia no BBB 19

O Big Brother Brasil, em sua 19ª edição, incitou parte da comunidade LGBT+ a discutir o problema da vitimização da violência contra esse segmento, quando uma participante afirmou serem os próprios gays os responsáveis pela violência que os atingem, ao afirmar: “Porque tem uns gays que provocam o público para se autoafirmar na sociedade. Começam a se beijar e a se

jogar. Acho muito feio, muito estranho. São coisas que nem gente que é homem e mulher faz” (VIEIRA, 2020).

Uma fala que reflete desconhecimento dos meandros da violência e uma simplificação de tais atos como parte da repressão de se demonstrar afeto LGBTQ+ em público, ratificando quanto o machismo se encontra incrustado em nossa sociedade a ponto de não se questionar proposições preconceituosas contra pessoas LGBTQ+.

Fatos dessa natureza tendem a ser ignorados e apagados pelo tempo, sem qualquer menção de retificação da fala ou mudança de atitude.

Motorista de Aplicativo se recusa a fazer corrida em Manaus (AM)

Um motorista de aplicativo de Manaus recusou fazer a corrida e, ao passageiro informou que: “É viado não, né? Não curto fazer corrida para viado não, beleza. Melhor tu cancelar por aí. Pede outro” (ADRIANO, 2020).

O fato ocorreu no dia 10/03/2019 e, a vítima, um cabeleireiro e maquiador, 29 anos, registrou o caso no 3º Distrito Integrado de Polícia da capital amazonense.

Movido pelo medo e pavor da recusa, mesmo assim a vítima insistiu em buscar uma corrida alternativa no mesmo aplicativo, tendo êxito e recebendo um tratamento respeitoso. Na ocasião, não havia ainda a tipificação de racismo associado à LGBTfobia, levando os policiais considerarem estar diante simplesmente de um caso de injúria. A Empresa informou lamentar o fato, bem como ter tomado as providências cabíveis para sanar o problema e evitar novos episódios dessa natureza.

Tentativas de Homicídio

Ao longo da coleta de dados foi possível identificar diversas de tentativas de homicídios de LGBT+. Apesar do cuidado com a coleta de tais informações, tais esforços não alcançaram captar a extensão do fenômeno, daí considerarmos tais dados tão somente uma pista ilustrativa.

Violência Sexual

A violência sexual, ou mais especificamente o estupro era apenas considerado quando havia conjugação carnal

entre homem e mulher. Essa definição foi alterada com a entrada em vigor da Lei n. 12.015/2009, assim o art. 2133 do Código Penal passou a entender o estupro também de homem, ao trazer em seu *caput*: “Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso”.

O fato de “constranger alguém não mais importa se homem ou mulher: a lei protege ambos e, o “ato libidinoso” passou a ser considerado estupro, deixando de ser “atentado violento ao pudor”.

E, apesar da ausência de dados sobre violência sexual contra LGBT+, uma matéria do Portal G1 de Mato Grosso, dá conta de um episódio de “estupro corretivo” contra uma lésbica, ocorrido em Colniza, a 1.065 km de Cuiabá, em 10 de janeiro de 2019. O agressor aproveitou o momento em que a vítima estava participando de uma confraternização para desafiar para um “vira-vira” com bebida e, dissimulando bebeu menos, enquanto a embriagava, em seguida, convenceu a fornecer uma carona, não a deixando no local combinado levou-a para sua residência onde passou a agredi-la e praticar o estupro. A vítima conseguiu se desvencilhar e, quase nua, aos gritos conseguiu ajuda de pessoas na rua. O agressor

foi preso por atentar contra a dignidade de gênero e, em depoimento assumiu as agressões e negou o estupro (G1 MT, 2020).

7. Suicídios de LGBTQ+ em 2019, Brasil

Os dados sobre suicídios de LGBTQ+ sofrem de grande lacuna nos noticiários jornalísticos, sendo localizados através de informação veiculada nas redes sociais de amigos da vítima ou parentes próximos e com raras exceções revelam a orientação sexual da vítima, de modo que as informações aqui prestadas servem como um alerta para demonstrar a existência do problema, enquanto se espera também a ampliação do debate sobre as vulnerabilidades de pessoas desse segmento quanto a saúde mental.

Tabela 12 – Suicídio de LGBTQ+ no Brasil, em 2019, por orientação sexual.

Orientação Sexual	Quant.	%
Gay	12	37,5
Transexual	9	31,25
Lésbica	7	21,87
Travesti	3	9,38
Total	32	100

Fonte: GGB, 2019.

Ao observar os dados de forma individualizada, os gays aparecem com 37,5% dos suicídios, as transexuais logo em seguida, 31,25%, as lésbicas com 21,87%, demonstrando a maior vulnerabilidade das lésbicas face à morte voluntária, diferente dos homicídios (9,7%).

Tabela 13 – Faixa Etária dos LGBT+ vítimas de suicídio, Brasil, 2019.

Faixa Etária	Quant.	%
14-19	5	15,62
20-24	3	9,38
25-29	5	15,62
30-34	3	9,38
35-39	1	3,12
40-44	2	6,25
SI	13	40,63
Total	32	100

Fonte: GGB, 2019.

A maior parte das vítimas de suicídio estão entre 14 e 34 anos, com o percentual de 40,62% e, com decréscimo depois dos 35 anos, mesmo assim, a ausência de informações para 40,63% impõe restrições na formação de uma análise mais sólida sobre o fenômeno no interior da comunidade LGBT+.

Tabela 14 – Ocupação/Profissão dos LGBT+ vítimas de suicídios no Brasil, em 2019.

Profissão	Quant.	%
Estudante	8	25
Modelo	2	6,25
Professor	2	6,25
Bacharel em Direito	1	3,12
Cabeleireiro	1	3,12
Cantora de Banda	1	3,12
Escrivã	1	3,12
Profissional do Sexo	1	3,12
SI	15	46,9
Total	32	100

Fonte: GGB, 2019.

A ausência de informações em 46,9% dos casos impede de se traçar um perfil das ocupações das vítimas, sendo não obstante referidas as seguintes profissões: estudante, modelo, professor, bacharel em Direito, cabeleireiro, cantora, escritã e profissional do sexo.

Um caso, em particular, chamou bastante a atenção da comunidade LGBT+ e população em geral de Brasília, foi a morte de Vitória (MONTENEGRO, 2020)), uma jovem trans de 18 anos, que tirou a própria vida depois de postar mensagens em redes sociais reclamando da forma como se sentia, apesar da mesma ter recebido apoio familiar, acompanhamento por projeto social,

voltado a adolescentes LGBT+ e, a escola ter recebido com atenção e acolhimento a informação de sua mãe sobre seu processo de transição de gênero.

Aos 15 anos, Victor disse para a mãe que era gay, e ela então decidiu levá-lo ao Adolescentro, centro de atendimento em saúde mental da rede pública do Distrito Federal. Lá, ele fez amigos, iniciou tratamento psicológico e passou a falar sobre a possibilidade de assumir identidade de gênero feminina. “Minha filha sonhava em ser Victória ou Camilla, ficava variando entre esses dois nomes”, conta Alessandra. Depois de completar 18 anos, Victória confirmou que desejava fazer a transição e, há quatro semanas, havia começado a tomar os bloqueadores para inibir os hormônios masculinos (MONTENEGRO, 2020).

Os casos de suicídios despertam sentimento diversos nas famílias, amigos e comunidade. É uma sensação de impotência, de remorso, abandono, enfim fragilidade escancarada através desse ato extremo, enquanto aponta para nossas limitações para evitar tal ato.

O suicídio de Ares Saturno,³³ e Soren Neres Denardi, 31, casal trans não-binário, residentes em Praia Grande, litoral de São Paulo, não chegou a grande mídia,

nem mobilizou a militância LGBT+: tiraram suas vidas em um hotel na cidade de Ribeirão Pires, município do Grande ABC, em 19 de janeiro de 2019 e, mesmo que ambas tenham combinado o ato, resta compreendermos o quanto a transfobia mata (GUYS, 2020).

Tabela 15 – *Causa mortis* das vítimas de suicídios LGBT+, Brasil – 2019.

<i>Causa Mortis</i>	Quant.	%
Enforcamento	8	25
Jogou-se de Ponte	1	3,12
Pulou de prédio	1	3,12
Veneno	1	3,12
SI	21	65,64
Total	32	100

Fonte: GGB, 2019.

Outro dado bastante incompleto é a causa mortis, com ausência de informações para 65,64% dos suicidas, assim, os casos de enforcamento, ter pulado de altura (prédio e ponte), ou ingerido veneno não se especificam os meios utilizados pelas vítimas para abreviar a vida.

É importante observar o fato de o Ministério da Saúde e, diferentes setores da sociedade terem despertado para o problema do suicídio a ponto de criar

a campanha “Setembro Amarelo”¹⁰, como estratégia de sensibilização da sociedade para este problema de saúde mental.

¹⁰ O movimento “Setembro Amarelo” surgiu da história de Mike Emme, nos Estados Unidos. O jovem de 17 anos, amável e amante do automobilismo, tinha uma Mustang, mecânico, ele restaurou e pintou de amarelo. Em 1994, cometeu suicídio, num ato extremo, sem que familiares e amigos tivessem percebido os sinais de que algo dessa natureza pudesse ocorrer. No funeral os amigos montaram uma cesta de cartões com a mensagem: “Se precisar peça ajuda”. A iniciativa se espalhou pelo País e, em 2003, a Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu o dia 10 de setembro como momento dedicado a prevenção do suicídio e, o amarelo Mustang de Mike tornou-se a cor do laço amarelo em prol da vida (GNTECH, 2020). O Brasil conta com a ação abnegada dos voluntários do Centro de Valorização da Vida (CVV), entidade fundada na década de 1970 e disponível via telefone, 24 horas por dia, em todo território nacional, de forma gratuita e anônima.

8. Os crimes contra LGBTQ+ e suas especificidades

Ao longo do tempo, a pesquisa sobre as mortes violentas de LGBTQ+ desenvolvida pelo Grupo Gay da Bahia recebeu críticas e ataques de diferentes frentes, inclusive de pessoas do próprio segmento, por razões diversas e, uma delas seria a inclusão de mortes sem explícita relação com o conceito de crime homotransfóbico, faltando a explicitude do ódio devido à identidade de gênero ou orientação sexual divergente da vítima.

O avanço das pesquisas, a contribuição de diferentes pessoas, o debate mais amadurecido implica aqui o reconhecimento e recolhimento de dados sobre as circunstâncias de tais mortes, a partir do local do sinistro, a exemplo do observado na 11ª Parada do Orgulho LGBTQ+ da Fazenda Grande do Retiro, em Salvador, ou episódio em que a morte foi associada pela imprensa como “acerto de contas” relacionado ao tráfico. Então, tais casos poderiam ser incluídos neste estudo sobre homotransfobia? Nossa conclusão é pelo sim.

Circunstância da morte

Algumas justificativas dos criminosos sobre as motivações do assassinato parecem sem sentido ou desproporcionais, a exemplo da divulgação da intimidade do relacionamento homoerótico em vídeo através das redes sociais. Nesse caso, por trás da violência extremada, esconde-se a intenção de preservar a masculinidade heterossexual, o desejo de manter escondido o desejo homoerótico, levando a uma reação colérica afim de “lavar a honra com o sangue da vítima”.

Em muitas vezes as vítimas foram encontradas em suas residências amarrados e amordaçados, com sinais de tortura, sugerindo macabro e talvez sádico ritual de violência com vistas à obtenção de informações sobre o patrimônio do gay ou da travesti na consumação do latrocínio. Outras vezes, o corpo só é encontrado já em avançado estado de putrefação, devido ao odor ter incomodado a vizinhança.

A crueldade dessas execuções transparece nos detalhes da boca amordaçada, mãos e pés amarados, rosto desfigurado, além de hematomas por todo o corpo,

alguns sendo carbonizados, num gesto extremo de demonstração de aniquilação total.

A morte também ocorre em locais de diversão e prostituição, bares, boates e saída de casas de show. Há casos envolvendo brigas, *bullying*, cobrança de dívida, mortes por ciúmes. Alguns LGBT são enterrados em cova rasa no quintal, mangue, vala, esgoto.

E, quando se pensa ter visto de um tudo, aparece um caso no qual o agressor decepou o dedo da vítima para fazer saques com o cartão bancário! Há casos de vítimas que tiveram os dedos das mãos e pés amputados, órgãos genitais dilacerados, sem falar nos degolados e com o órgão genital arrancado. Houve um caso em que o assassino desenhou a estrela de Davi na parede com sangue da vítima, outro em que retirou o coração do infeliz.

Cite-se ainda, nesse inferno dantesco presente nas mortes violentas de LGBT, o caso de ter-se matado o gay por medo da família descobrir a relação. Entre os executores, constam vizinhos, namorados, cunhado, ex-companheiro. Houve quem matou por discordar do preço do programa sexual.

Consideramos que mesmo quando algum LGBT foi assassinado com suposto envolvimento com ilícitos,

sobretudo como usuário ou pequeno traficante de drogas, com certeza sua condição de ser “viado, traveca, sapatão ou gilete” foi fator agravante na execução, posto que no imaginário coletivo, ser LGBT implica em bagunça, covardia, fragilidade física e vulnerabilidade social, sem vizinhos, polícia ou familiares que ousem tomar sua defesa em situações adversas.

Nessa mesma lógica de raciocínio, homicídios de travestis e transexuais profissionais do sexo, notadamente encontradas na pista, devem sempre ser considerados como crimes de ódio transfóbico pois, como se sabe, a grande maioria das trans foram empurradas para a prostituição devido à apartação social que as rejeita no mercado de trabalho convencional. E dada a insalubridade social, marginalidade e conflitos inerentes à prostituição de pista, o consumo de drogas, endêmico em tal contexto, funciona como ersatz a fim de enfrentar o stress dessa penosa obtenção da subsistência.

Local do crime

Seguindo tendência dos anos anteriores, a maior parte dos LGBT+ vítimas de morte violenta encontravam-se em suas residências (33,74%), apesar de 21,58% terem

ocorrido em via pública, entretanto, se juntarmos os itens de mortes externas, ou seja, fora da residência da vítima, alcança-se 33,42% da amostra.

Algumas das mortes ocorreram em hospital (1,21%), quando do atendimento médico após a agressão; as mortes em rodovias (estadual ou federal), nem sempre atinge apenas travestis, explicando-se pela prática da prostituição nas imediações de postos de gasolina e estrada intermunicipais.

Urge a realização de estudo mais pormenorizado em relação ao local do crime a fim de se propor estratégias de enfrentamento do problema.

O estudante do curso de Letras, Fábio Júnior Silva, de 34 anos, foi assassinado e teve o corpo queimado no distrito de Nereu, distante 50 km do município de São Félix do Xingu, no sudeste do Pará, no último sábado. A suspeita dos amigos de Fábio é que ele tenha sido vítima de homofobia (aversão à comunidade LGBTQIA+) (JOVEM..., 2020).

Tabela 16 – Local do crime contra LGBT+ Brasil – 2019.

Local	Quant.	%
Residência	111	35,55
Via Pública	71	21,58
Matagal/Mata	12	4,27
Bar	6	1,82
Hotel/Motel	9	2,73
Rodovia/BR/Estrada	12	3,65
Hospital	4	1,21
Parque	4	1,21
Terreno Baldio	4	1,21
Sítio	3	0,92
Canavial	2	0,61
Praia	2	0,61
Rio	2	0,61
Serra	2	0,61
Local com ao menos um caso	38	11,55
SI	39	11,85
Total	329	100

Fonte: GGB, 2019.

É importante investigar tais espaços para se evitar o discurso simplista e preconceituoso de culpabilização das vítimas, ao atribuir suas posturas ou atitudes como fundantes da ocorrência da morte. Alguns desses espaços são de fato pontos de paquera, diversão, prostituição, mas isto não deve ser tomado no conjunto do fenômeno, mesmo porque falta objetividade causal ao se tentar

atribuir valor moral específico para justificar tais mortes. Por que não se observa idêntica criminalidade nos locais de paquera e socialização de heterossexuais?

O fato de 35,55% das mortes terem ocorrido na residência da vítima, soa o alerta quanto a necessidade das pessoas LGBTQ+ seguirem as orientações do Grupo Gay da Bahia, sobre o cuidado de se evitar levar desconhecidos para casa, ainda mais dois desconhecidos. Sempre é bom enfatizar a importância de manter bom relacionamento e alertar vizinhos e porteiros para alguma emergência de socorro. Fundamental também evitar ostentação de riqueza e manter a vigilância para qualquer indício de violência ou má intenção do parceiro.

É evidente que tais orientações não constituem um receituário infalível, pois ao indicarmos ser menos arriscado manter relações com desconhecidos em motéis, hotéis e saunas, contamos com a possível inibição do agressor ao fato de estar em local supervisionado por câmeras, o que infelizmente não funcionou como o esperado pois em 2019, 9 gays e trans sofreram morte violenta nesses estabelecimentos.

9. Os agressores

Reconstituir o perfil das vítimas leva-nos obrigatoriamente a analisar a figura dos agressores e um fato alvissareiro a ser destacado é que 2019 salienta-se como o ano com o maior número de agressores presos em flagrante ou poucos dias após o crime: 65 casos foram elucidados logo após o crime (19,76%).

A idade dos assassinos varia entre 17 e 38 anos, sem profissão definida, baixa escolaridade, desempregado, entre outros.

Em alguns casos sem elucidação aparece as evasivas de sempre, ou seja, “a polícia não sabe”, “polícia investiga”, “sob a responsabilidade”, “foragido”.

Um caso, em particular chocou a população pernambucana: duas adolescentes se juntaram para matar a ex-namorada de uma delas e, o mais grave a cena de tortura e morte foi filmada pela dupla (ADOLESCENTES..., 2020).

Homicídio cometido por companheiro ou amante, como são descritos nas reportagens, não devem ser compreendidos como meramente passionais, conforme há um caso ocorrido em Palmas (TO), mesmo porque o agressor levou consigo objetos da vítima, numa clara

manifestação de prática de latrocínio e, em seguida, afirma que matou em decorrência de uma dívida de R\$ 600,00 (G1 TOCANTINS, 2020). Quando uma lésbica mata sua companheira, ou um gay assassina seu parceiro, tal agressão deve ser interpretada como violência de gênero marcada pela hierarquização do poder no interior do casal. Crime de ódio e não passional.

Por muito tempo, a expressão garoto de programa esteve associada a mortes de gays, entretanto, nos últimos anos nota-se a sua pouca ocorrência já que em 2019 apenas três reportagens referiram-se a tal categoria para definir o agressor ou a vítima nos casos de mortes violentas de LGBT+, como foi o caso abaixo citado ocorrido na cidade de Mandaguaçu, na região de Maringá.

Em seu novo depoimento, Lincon contou que foi até a casa de Álvaro para cobrar alguns programas amorosos. A vítima teria negado a pagar para Lincon os programas e partido pra cima do jovem com a arma de fogo. Lincon então tomou o revólver e atirou contra a cabeça do homem de 69 anos (GAROTO..., 2020).

Nesse segundo caso um garoto de programa colocase na condição de vítima. Em 26 de novembro de 2019, a Gazeta Amazônica noticiou a morte de Wesley Coelho de Almeida (Mônica) (AZEVEDO, 2020) e, o terceiro episódio envolve a morte de um chef de cozinha de 49 anos, Fernando Inácio de Andrade, em Londrina (PR). Em Alagoas um rapaz de programa justificou ter matado o gay por ter sido assediado sexualmente (ACUSADO..., 2020).

Um homem de 41 anos foi assassinado dentro de casa na madrugada desta quarta-feira (2/10) no Bairro Andyara, em Pedro Leopoldo, Região Central de Minas Gerais. Segundo consta no boletim de ocorrência, o principal suspeito do crime, um jovem de 21 anos, que não teve o nome divulgado, chegou a deixar um recado na parede com os dizeres: “Matei porque me estuprou” (MAC, 2020).

Há também um gay executado após encontro marcado pela internet (RICKLY, 2020), ou em decorrência de violência doméstica, como aconteceu com uma travesti que matou o companheiro (TRAVESTI..., 2020), situação dramática que reforça a importância de a pesquisa persistir também com levantamento

complementar de dados junto a polícia judiciária,
Ministério Público e Poder Judiciário.

10. A Justiça brasileira e a população LGBT: caminhos da cidadania

A pesquisa conseguiu localizar quinze notícias de sentenças criminais proferidas pela justiça em casos de crimes cometidos contra LGBT+.

Um caso de bullying no trabalho levou a Justiça do Rio de Janeiro a condenar o Banco do Brasil a pagar indenização a mãe de uma funcionária que havia se suicidado:

A trabalhadora, assim que chegou ao local de trabalho, foi chamada à sala da gerência, onde foi informada pelo gerente que estava proibida de cumprimentar com beijo no rosto os colegas, pois estes não gostavam de tal intimidade

O problema seria a identidade de gênero e o grau de hostilidade promovido pela gerência e demais colegas de trabalho, a ponto de motivar o pedido de desligamento e posterior ato extremo. A sentença saiu em setembro de 2019 e o Banco alegou ter implementado desde 2018 um

plano de conduta para a empresa quanto ao enfrentamento da discriminação a LGBT+.

Um julgamento relativamente célere aconteceu no município de Ariquemes (RO). O cabeleireiro Edilson Matos de Oliveira matou o namorado Douglas Neves de Negreiros a golpe de faca, em 15/07/2019, em um momento de discussão por ciúmes. O Tribunal do Júri condenou Edilson Matos a 10 anos de prisão em regime fechado, afastando a qualificadora de meio cruel, assim pegou 12 anos, mas teve o atenuante de ter confessado espontaneamente o crime (INFORONDONIA, 2020).

Outro julgamento noticiado pela mídia aconteceu na capital sergipana, quando foi condenado Alex da Silva Cardoso, a 12 anos de reclusão, em regime fechado pela morte da transexual Laysa Fortuna, em outubro de 2018 (JORNAL DA CIDADE, 2020).

Há também casos que demonstram a dificuldade da Justiça em encerrar os atos processuais devido à excessiva formalidade, a exemplo do homicídio de Laura Vermont agredida e morta em 20 de junho de 2015, na zona leste de São Paulo, aos 18 anos. O julgamento foi marcado para 07 de maio de 2019, mas o Ministério Público resolveu anexar novos documentos, gerando a necessidade de adiamento para 30 de março de 2020,

quando cinco pessoas irão a júri popular no Plenário 7 do Fórum Criminal da Barra Funda, Zona Oeste de São Paulo (TOMAZ, 2020). Os acusados de matar Laura Vermont respondem ao crime em liberdade, apesar da gravidade do ato, além dos mesmos serem amigos ou parentes da vítima.

Os dramas se sucedem nas Varas Criminais e, aos poucos motivações são expostas e somente assim é possível identificar detalhes até então escondidos e pouco evidentes nas notas jornalísticas, a exemplo da morte de Michael Morgan Noronha, 57, pai de santo, morto em Campo Grande (MS), pelo pintor Leonardo Rodrigues Jure, 25. O homicídio ocorreu no dia 30 de julho de 2018, e o júri popular aconteceu em 04 de junho de 2019, condenado o réu a 14 anos de prisão em regime fechado. O acusado relatou ter praticado o crime por medo de ter o relacionamento amoroso exposto à sociedade, devido as chantagens feitas pela vítima (MELO, 2020).

Tais julgamentos revelam detalhes macabros de requintes de crueldade presentes muitas vezes nos crimes homotransfóbicos: nesse caso de Cravinhos, SP, a algoz foi a própria mãe e a vítima, Itaberli Lozano, 17, morto a facadas e o corpo queimado em um canavial. Em 27 de

novembro de 2019, o caso foi julgado e a barbárie custou à gerente Tatiana Ferreira Lozano Pereira, mãe da vítima uma pena de reclusão de 25 anos e oito meses, além da condenação de Victor Roberto da Silva e Miller da Silva Barissa, cúmplices, a 21 anos e 8 meses de reclusão.

Itaberli havia passado a morar com a avó depois de ser agredido pela mãe, mas ela o atraiu à sua casa com o pretexto de fazer as pazes. No imóvel, com a ajuda dos outros dois condenados e de um adolescente de 16 anos, ela submeteu o filho a uma sessão de espancamento e depois o golpeou com facadas no pescoço. Após constatar a morte, Tatiana pediu ajuda ao marido, padrasto de Itaberli, para se livrar do corpo. O cadáver do filho foi levado a um canavial e incendiado (MÃE..., 2020).

O julgamento de Alex Canteli Pereira, padrasto, foi adiado (Processo n. 0035268-91.2019.8.26.0506 - SP), ou seja ação penal de competência do júri, devido a homicídio qualificado - Crimes Previstos no Estatuto da criança e do adolescente, destruição, subtração, ocultação de cadáver, em curso na 1ª Vara do Júri e das Execuções Criminais, no Foro de Ribeirão Preto, com audiência do Tribunal do Júri, foi transferido para o dia 25/06/2020,

conforme informações do Portal de Serviços do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Outro caso de julgamento remete-nos a Minas Gerais: a Assessoria de Comunicação Institucional – Ascom, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG divulgou a sentença condenatória proferida pelo Tribunal do Júri, no Fórum da Comarca de Inhapim, em 03 de dezembro de 2019, quando foi julgado o caso de um homem por ter matado o vizinho motivado por homofobia. Ao ser considerado culpado pelo Conselho de Sentença, a Magistrada Sibebe Cristina Lopes de Sá Duarte, proferiu uma pena de 12 anos, 2 meses e 20 dias de reclusão (artigo art. 121, §2º, I e IV, c/c art. 14, II, ambos do Código Penal, sob alegação de ter praticado crime de homicídio qualificado tentado contra a vítima), em regime fechado, por tentativa de homicídio em Iapu, MG (PAVANELLI, 2020).

O fato ocorreu no dia 02 de abril de 2019, quando o réu esfaqueou um gay no abdômen e costas, na presença de outras pessoas, entre as quais a própria avó. Inicialmente a motivação seria desavença em relação a tráfico, mas as investigações apontaram sinais de homofobia:

[...] a reprovabilidade da conduta excede à normalidade, uma vez que o acusado esfaqueou pessoa de seu convívio, com a qual matinha relação fraternal, agindo de maneira oposta ao que se espera. Ademais, a prova testemunhal produzida nos autos evidenciou comportamento homofóbico por parte do acusado. A conduta homofóbica é ato atentatório ao art. 3º, IV da Constituição Federal, o qual descreve como objetivo fundamental da República Federativa do Brasil: "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação". Cabe ao Judiciário, nesse particular, se posicionar contra o conservadorismo e a ortodoxia, punindo de forma exemplar qualquer iniciativa de perseguição e hostilidade contra quem assume posição sexual diversa do padrão modelar, garantindo a todos o direito à convivência, cumprindo a promessa constitucional de igualdade e de organização da sociedade com vistas à felicidade. Os epítetos de "escondedor de linguiça, boiola e viado" utilizado à míude pelo réu para referir-se a vítima são expressões chulas de cunho moral e depreciativo que, nas circunstâncias, constituem grave atentado à dignidade do ofendido, pelo alto grau de ofensividade e execração moral: (TJMG – Processo – 0011002-05-2010-8-13-0300 – Sentença – 1/2)

O réu tinha menos de 21 anos no dia do fato e, a vítima perdeu um rim e o emprego e, diante da frieza ao cometer tal ato, a juíza negou o direito de recorrer em liberdade, justificada pelo fato de ter cometido o crime na frente da avó e não ter consumado o óbito devido a intervenção de terceiros.

Agora na Bahia, a Comarca de Camaçari julgou um caso de homicídio e tentativa homicídio contra dois irmãos gêmeos, sete anos depois do episódio, ocorrido em 24 de junho de 2012, quando saíam do Camaforró, os irmãos por dançarem juntos e serem equivocadamente considerados gays, foram espancados e um deles veio a óbito. O julgamento ocorreu somente no dia 27 de junho de 2019, quando condenou Adan Jorge Araújo Benevides, Adriano Santos Lopes da Silva e Douglas dos Santos Estrela pela morte de José Leonardo da Silva, 22 anos, na ocasião do fato. Na denúncia, o Ministério Público relatou a forma desrespeitosa dispensada aos irmãos por um grupo de nove pessoas, inicialmente denunciados e, as vítimas foram atingidas por socos e chutes. A vítima que veio a óbito teve perda de massa encefálica, em decorrência da cabeça ter sido esmagada por um paralelepípedo.

O júri foi presidido pelo juiz Waldir Viana Ribeiro Junior, da Vara do Júri de Camaçari. O conselho de sentença considerou que a motivação do crime foi torpe, por imaginarem que as vítimas eram homossexuais, e que utilizaram meios que impossibilitaram a defesa das vítimas. Adan Jorge foi condenado a 26 anos e seis meses de reclusão, sendo 16 anos pelo crime de homicídio qualificado e 10 anos e seis meses por tentativa de homicídio contra o irmão sobrevivente. Tal pena foi agravada por ele já ser réu em outras ações penais de roubo qualificado e tráfico de drogas. Ele já havia sido condenado, mas aguardava o julgamento do recurso em liberdade. O réu Adriano Santos Lopes foi condenado a nove anos e três meses de prisão. Já o réu Douglas dos Santos Estrela, foi condenado a 14 anos de prisão por homicídio. O júri entendeu que Douglas não participou da tentativa de homicídio de José Leandro. O juiz negou o pedido dos réus recorrerem em liberdade e determinou o início imediato da execução das penas (CARDOZO, 2020).

A condenação da travesti Gabriela pelo homicídio de seu companheiro, o servente Anderson Fabio Cardoso,

em 15 de novembro de 2017, com júri realizado em 04 de abril de 2019, em Santa Bárbara d'Oeste (SP), constitui um drama e a condenação a 14 anos de reclusão em regime fechado, impõe reflexão sobre a razão da discussão do casal e o desfecho fatal. A travesti, nominada por uma reportagem apenas na condição de gênero masculino e, o fato de atuar na condição de profissional do sexo, invisível e imersa em uma série de vulnerabilidades, constitui um caso a ser melhor estudado, para se verificar as razões do sinistro, mesmo porque a motivação aqui não é transfobia, mas a discordância do companheiro morto pela atuação dela na

O Tribunal de Justiça fez um julgamento técnico e agiu de forma correta a decisão do julgamento anterior. Agora só resta a sociedade lutar para afastar o preconceito contra a negritude, porque Luis Augusto foi apontado como autor deste crime e levado a júri popular por ser negro (LINHARES; ARAÚJO, 2020).

A travesti Makelly Castro foi localizada morta no dia 18 de julho de 2014, com hematomas e apenas roupas íntimas, em um terreno baldio no bairro Distrito

Industrial, Zona Sul de Teresina (PI). O primeiro julgamento ocorreu em outubro de 2017, quando o júri absolveu o acusado e, em 13 de março de 2019, o Tribunal de Justiça confirmou a sentença.

Não raro ocorre também a ausência da família, dos amigos, quando deixam de acompanhar as investigações e o processo, ou ainda...

[...] As declarações dos familiares acabam sendo utilizadas para aquilo a que Zaffaroni se refere como "negação da vítima", um procedimento presente na legitimação de todos os massacres. Alguns familiares chegam ao ponto de manifestar o seu desinteresse em relação à investigação (ZACCONE, 2015, p. 179).

Os dados aqui apontados sobre a atuação da Justiça em relação a casos de violência contra LGBT+ no Brasil constituem um alento a favor da cidadania desse segmento, ao mesmo tempo sugere estudos específicos para compreender os novos desdobramentos do combate a homotransfobia via Poder Judiciário.

11. A mídia e a violência contra a população LGBT+

Os 329 casos de mortes violentas de LGBT+ foram noticiados ao menos uma vez por 243 veículos de comunicação, entre os quais destacam-se a grande mídia, jornais impressos, televisivos, emissoras de rádio, portais de notícias de pequenos municípios, sites na web e blogs.

É perceptível a política da grande mídia divulgar fatos de repercussão nacional, apesar disso, o site G1, do Grupo Globo aparece em 8,51% das reportagens, ou emissoras de Televisão.

Apesar de se questionar a falta ética jornalística, é comum veiculação de fotos de LGBT+ mortos e omissão do nome social: em 16 casos divulgou-se o nome civil masculino de vítima travestis ou transexuais, ainda se faz uso de sensacionalismo nas manchetes, sobretudo em jornais locais, *blogs* e sites populares.

É inaceitável que muitas matérias jornalísticas, até mesmo de veículos geridos por profissionais habilitados, não forneçam informações vitais para a identificação da vítima, por exemplo, a *causa mortis*, local e tipo de arma.

A má técnica jornalística, somada com sensacionalismo e, em certos casos, imprecisão quanto às informações básicas prejudicam o acompanhamento dos crimes homotransfóbicos. Assim, por exemplo, em relação a Edison Matos de Oliveira, réu condenado pela morte de Douglas Neres de Negreiros, em Ariquemes (RO), em julho de 2019, o mesmo aparece com o nome de Genilson Matos de Oliveira (RONDÔNIA AGORA, 2020), Gilson Matos de Oliveira (NEWSRONDONIA, 2020) e Edilson Matos (INFORONDONIA, 2020). Não obstante tais imprecisões, a mídia continua sendo o instrumento mais importante para a publicização dos casos de violência e mortes contra LGBT+.

12. Constatações e sugestões

O evento mais memorável de 2019, no campo da cidadania LGBTQ+ foi a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), ao votar a Ação Direita de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO 26), quando equiparou a homofobia ao racismo, dando a este segmento tão excluído o refrigério da proteção da lei, em meio a uma sociedade ainda marcadamente machista e heteronormativa.

O fato da pasta da Ministra Damares Alves ter lançado recentemente um relatório sobre as condições das presas Trans, com sugestões para a verificação de medidas a serem adotadas para assegurar os direitos fundamentais desse segmento, dá conta da complexidade do diálogo sobre os direitos LGBTQ+ em nosso país, pois nem sempre as posições oficiais mantêm coerência com os princípios constitucionais elementares de cidadania das minorias sociais.

Independentemente de medidas governamentais, o judiciário também avançou com a condenação de réus acusados pela morte de LGBTQ+, demonstrando avanço e, em certa medida uma forma de ajudar no combate a homotransfobia.

Insistimos na urgência de ações governamentais com vistas a reverter o quadro atual de violência e discriminação contra homossexuais, bissexuais e transexuais no Brasil.

- Educação sexual e de gênero em todos os níveis escolares para ensinar jovens e população em geral o respeito aos direitos humanos e cidadania da população LGBT;
- Cumprimento rigoroso das leis aprovadas garantindo a cidadania plena da população LGBT, sobretudo no reconhecimento do casamento homoafetivo e a equiparação da homofobia e transfobia ao crime de racismo;
- Políticas públicas na área da saúde, direitos humanos, educação, que contribuam para erradicar as mortes violentas e proporcionem igualdade cidadã à comunidade LGBT;
- Exigir que a Polícia e Justiça investiguem diligentemente e punam com toda severidade os crimes homotransfóbicos.
- É um apelo aos LGBT+ para que evitem situações de risco de sua própria segurança vital e quando vítimas de qualquer ameaça ou violência, reajam e denunciem.

Referências

Livros

MOTT, Luiz. *Silicone: A redução de danos entre travestis*. Salvador: Editora Grupo Gay da Bahia, 1999.

OLIVEIRA, José Marcelo Domingos de. *Desejo, preconceito e morte: assassinatos de LGBT em Sergipe – 1980 a 2010*. 2. ed. Paripiranga-BA: Faculdade AGES, 2014.

SPANHOL, Antonio Sergio. *O desejo marginal*. São Paulo: Villipress, 2001.

ZACCONE, Orlando. *Indignos ele vida: a forma jurídica ela política ele extermínio ele inimigos na cidade elo Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Revan, 2015.

Periódicos

ADORNO, Sergio; PASINATO, Wânia. Violência e impunidade penal: Da criminalidade detectada à criminalidade investigada. *DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 3, n. 7, p. 51-84, jan./fev./mar., 2010.

MOTT, Luiz; YONARA, Zora. *Boletim do Grupo Gay da Bahia*, Salvador, n. 38, mar. 1999.

MOTT, Luiz; CERQUEIRA, Marcelo. Causa Mortis: Homofobia. *Boletim do Grupo Gay da Bahia*, Salvador, n. 42, abr. 2001.

MOTT, Luiz. Anti-homossexualidade: a gênese da homofobia. *Revista de Estudos de Cultura*, n. 2, p. 16-32, mai./ago., 2015.

Relatórios

BENEVIDES, Bruna G.; NOGUEIRA, Sayonara Naidler Bonfim (Orgs.). Dossiê dos assassinatos e da violência contra travestis e transexuais brasileiras em 2019. São Paulo: Expressão Popular, ANTRA, IBTE, 2020.

CERQUEIRA, Daniel Cerqueira (IPEA); BUENO, Samira Bueno (FBSP) (coord.). *Atlas da violência 2019*. Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019.

GRUPO GAY DA BAHIA.

MOTT, Luiz Roberto. *Homofobia: a violação dos Direitos Humanos de Gays, Lésbicas & Travestis no Brasil*. Prefácio: Deputada Marta Suplicy. Salvador: Editora Grupo Gay da Bahia, 1997.

MOTT, Luiz (editor). *Boletim do Grupo Gay da Bahia*. Salvador: Editora GGB; Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos, 2011.

MOTT, Luiz; CERQUEIRA, Marcelo. *O crime anti-homossexual no Brasil*. Salvador: Grupo Gay da Bahia, 2002.

Sites

ACUSADO de matar líder sindical diz ter cometido crime após assédio sexual. Disponível em: <http://www.alagoas24horas.com.br/1218202/acusado-de-matar-lider-sindical-diz-ter-cometido-crime-apos-assedio-sexual/>. Acesso em: 12 abr. 2020.

ADOLESCENTES lésbicas torturam e matam garota de 14 anos por causa de ciúmes, divulgam vídeo e são apreendidas. Mais Sudeste, 2 jun. 2020. Disponível em:

<http://maissudeste.com.br/adolescentes-lesbicas-torturam-e-matam-garota-de-14-anos-por-causa-de-ciumes-divulgam-video-e-sao-apreendidas/>. Acesso em: 12. Abr. 2020.

ADRIANO, Robson. Motorista do 99 Pop se recusa a fazer corrida em Manaus por cliente ser homossexual. *A Crítica*. Disponível em:

<https://www.acritica.com/channels/manaus/news/motorista-do-99pop-se-recusa-a-fazer-corrida-em-manaus-porque-cliente-era-homossexual/?%3F&fbclid=IwAR1FxaITDaKo3Jev1-CswWjteRpOIExevWlrvM2hRYKrrr2QQKrHYm4NP1g>. Acesso em: 03 mar. 2020.

ALENCAR, Elan. Polícia Civil divulga lista de pessoas desaparecidas que foram encontradas. *AM Hoje*. Disponível em: <http://amhoje.com.br/2019/03/14/policia-civil-divulga-lista-de-pessoas-desaparecidas-que-foram-encontradas/>. Acesso em: 05 mar. 2020.

ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. Desemprego fica em 11,2% em janeiro, e atinge 11,9 milhões, diz IBGE. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/02/28/desemprego-fica-em-112percent-em-janeiro-e-atinge-119-milhoes-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 11 abr. 2020.

ALVES, Letícia. Número de assassinatos no Brasil cai 19% em 2019; no total, são 41.635 mortes. *Poder 360*. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/numero-de-assassinatos-no-brasil-cai-19-em-2019-no-total-sao-41-635-mortes/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

ARAÚJO, Mateus. No Ceará, machismo das facções criminosas mata meninas e mulheres sem dó. Disponível em: <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/08/no-ceara-machismo-das-faccoes-mata-as-mulheres-sem-do.htm>. Acesso em: 09 abr. 2020.

AZEVEDO, Rômulo. Garoto de programa é executado a tiros por homem desconhecido. *Gazeta Amazônica*, 2 nov. 2019. Disponível em: <https://gazetaamazonica.com.br/26/11/2019/garoto-de-programa-e-executado-a-tiros-por-homem-desconhecido/>. Acesso em: 12 abr. 2020.

BALEADO: Governador Wilson Witzel comemora morte de sequestrador no Rio. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/brasil/governador-wilson-witzel-comemora-morte-de-sequestrador-no-rio-1.2224602>. Acesso em: 09 abr. 2020.

BALLOUSSIÉ, Anna Virginia. *Folha de S. Paulo*, Banco do Brasil terá de indenizar mãe de ex-funcionária trans que se matou. Justiça considerou que bullying contribuiu para suicídio da jovem. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/12/banco-do-brasil-tera-de-indenizar-mae-de-trans.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa. Acesso em: 08 abr. 2020.

BLOG DOS PARCEIROS. homossexual foi assassinado dentro de casa no loteamento novo mundo em caruaru. Disponível em: <http://blogdosparceiros5.blogspot.com/2019/01/homossexual-foi-assassinado-dentro-de.html>. Acesso em: 08 abr. 2019.

CABRAL, Karina. Mãe e namorada espancam e matam criança de três anos. Disponível em: https://olive.com.br/mae-e-namorada-espancam-e-matam-crianca-de-tres-anos?utm_source=facebook&utm_medium=shared&utm_campaign=site_olive&fbclid=IwAR1vn9PITskBrJsWkqWaZvyl4fTGkOtM8CpZGSS9uTua5qFEjsGblI6-GoET. Acesso em: 12 abr. 2020.

CARDOZO, Cláudia. Júri condena três homens a prisão por homofobia contra irmãos gêmeos de Camaçari. *Bahia Notícias*. Disponível em: <https://www.bahianoticias.com.br/justica/noticia/60859-juri-condena-tres-homens-a-prisao-por-homofobia-contra-irmaos-gemeos-de-camacari.html>. Acesso em: 09 abr. 2020.

CARVALHO, Ketryn. Bolsonaro extingue Conselho Nacional LGBT e o Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/direitos/2019/04/bolsonaro-extingue-conselho-nacional-lgbt-e-o-conselho-dos-direitos-da-pessoa-com-deficiencia>. Acesso em: 09 abr. 2020.

CARVALHO, Letícia. Regiões Centro-Oeste e Norte são as mais machistas do país, diz pesquisa. Disponível em: <https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/regioes-centro-oeste-e-norte-sao-as-mais-machistas-do-pais-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 09 abr. 2020.

CUNHA, Simone. Programas ajudam pessoas trans a ter emprego e contratantes veem vantagens. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/01/26/mercado-de-trabalho-se-abre-para-os-trans-mas-e-preciso-acolhe-los.htm>. Acesso em: 11 abr. 2020.

EMPREGO: C&A abre vagas temporárias de emprego para travestis e transexuais. Metrôpoles. Disponível em: <https://www.metropoles.com/concursos-e-empregos/emprego/loja-abre-vagas-temporarias-de-emprego-para-travestis-e-transexuais>. Acesso em: 10 abr. 2020.

FREITAS, Hélio de. Um ano após morte de Jorge Rafaat, domínio de facções aterroriza fronteira. <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/um-ano-apos-morte-de-jorge-rafaat-dominio-de-faccoes-ateroriza-fronteira>. Acesso em: 09 abr. 2020.

G1 MT. Suspeito de 'estupro corretivo' contra homossexual é preso em MT e polícia cita homofobia, intolerância e ódio. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2019/01/29/suspeito-de-estupro-corretivo-contrahomossexual-e-preso-em-mt-e-policia-cita-homofobia-intolerancia-e-odio.ghtml?fbclid=IwAR0dP1ElzvrrtZl5Y4m97blagMb2dOsJbd85wUXpGdd6nJHYKPtJg-s5fS4>. Acesso em: 05 mar. 2020.

G1; GLOBO NEWS. Brasil tem queda de 22% no número de mortes violentas em 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2019/09/01/brasil-tem-queda-de-22percent-no-numero-de-mortes-violentas-no-1o-semester-revela-monitor-da-violencia.ghtml>. Acesso em: 05 abr. 2020.

G1 TOCANTINS. Crime homossexual crime passional: Suspeito confessa que matou professor por dívida de R\$ 600, diz polícia. Disponível em: <https://www.palmasaqui.com.br/destaque/crime-homossexual-crime-passional-suspeito-confessa-que-matou>

professor-por-divida-de-r-600-diz-policia/. Acesso em: 12 abr. 2020.

GARCIA, Karen. 'Tenho medo de andar nas ruas', conta jovem agredido por homofobia no Arpoador. *Extra – Casos de Polícia*. Disponível em: <https://extra.globo.com/casos-de-policia/tenho-medo-de-andar-nas-ruas-conta-jovem-agredido-por-homofobia-no-arpoador-23532099.html>. Acesso em: 05 mar. 2020.

GAROTO de programa admite ter matado amigo na região de Maringá. Disponível em: <https://goio.news/noticias/82/2054/garoto-de-programa-admite-ter-matado-amigo-na-regiao-de-maringa>. Acesso em: 12 abr. 2020.

GNTECH. Origem do Setembro Amarelo: Como surgiu o movimento de prevenção do suicídio. Disponível em: <https://gntech.med.br/blog/post/origem-do-setembro-amarelo:-como-surgiu-o-movimento-de-prevencao-do-suicidio>. Acesso em: 23 abr. 2020

GUYS, FRRRK. Ares & Soren: casal trans não-binária morre em São Paulo. FRRRGUYS, 19 jan. /2019. Disponível em: <http://www.frrrkguys.com.br/ares-soren-casal-trans-nao-binarie-morre-em-sao-paulo/>. Acesso em: 12 abr. 2020.

INFORONDONIA. Cabeleireiro que matou namorado a facadas é condenado a 10 anos de prisão. Disponível em: <https://www.inforondonia.com.br/noticia/cabeleireiro-que-matou-namorado-a-facadas-e-condenado-a-10-anos-de-prisao>. Acesso em: 0 abr. 2020.

JORNAL DA CIDADE. Acusado de matar transexual em Aracaju é condenado a 12 anos de prisão. Disponível em: <http://www.jornaldacidade.net/cidades/2019/11/313410/acusad>

o-de-matar-transexual-em-aracaju-e-condenado-a-12-anos.html. 08 mar. 2020.

JORNAL DA GLOBO. Confira todas as reportagens da série "Impunidade" do Jornal da Globo [Repórter César Menezes – maio de 2014]. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2014/05/confira-todas-reportagens-da-serie-impunidade-do-jornal-da-globo.html>. Acesso em: 10 abr. 2020.

JOVEM tem corpo carbonizado em São Félix do Xingu. *O Liberal*, 11 mar. 2019. Disponível em: <https://www.oliberal.com/policia/jovem-tem-corpo-carbonizado-em-s%C3%A3o-f%C3%A9lix-do-xingu-1.87831?fbclid=IwAR3qNLtzopcK3Pj3vrX5eFp0OgPPQg9BtoL9YinHuy6uAgbuaJccou8Gnus>. Acesso em: 12 abr. 2020.

JUAZEIRO: Cabelereiro tem rosto desfigurado por agressão e relata crime de homofobia. *BN Notícias*. Disponível em: https://www.bahianoticias.com.br/municipios/noticia/16773-juazeiro-cabelereiro-tem-rosto-desfigurado-por-agressao-e-relata-crime-de-homofobia.html?f&fbclid=IwAR0gMGEREcAkIx6DRgz8MpoiABbUOwxJFco9JE4mkfBiWY_bPHDI8ckG3wg. Acesso em: 05 mar. 2020.

JORNAL ITAQUI BACANGA. BARBARIDADE: Homossexual é morto e esquartejado na cidade de Presidente Médici-MA. Disponível em: <http://blogdosargentobrito.blogspot.com/2019/01/barbaridade-homossexual-e-morto-e.html>. Acesso em: 12 abr. 2020.

LINHARES, Lorena; ARAÚJO, Gilcilene. Tribunal de Justiça mantém absolvição de professor acusado matar travesti Makelly Castro. Disponível em:

<https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2019/03/13/tribunal-mantem-absolucao-de-professor-acusado-matar-travesti-makelly-castro.ghtml>. Acesso em: 09 abr. 2020.

MADEIRO, Carlos. "Era ele quem me dava autoestima", diz mãe de jovem morto por R\$ 10 na BA. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/11/14/era-ele-quem-me-dava-autoestima-diz-mae-de-gay-morto-por-r-10-na-bahia.htm>. Acesso em: 08 abr. 2020.

MÃE que matou filho por ele ser gay é condenada a 25 anos de prisão em SP. Revista Veja – Brasil. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/mae-que-matou-filho-por-ele-ser-gay-e-condenada-a-25-anos-de-prisao-em-sp/>. Acesso em: 08 abr. 2020.

MAC, Aissa. "Matei porque me estuprou", escreveu assassino de homem, em Minas Gerais. Correio Brasiliense, 02 out. 2019. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/10/02/interna-brasil,793895/matei-porque-me-estuprou-escreveu-assassino-de-homem-em-minas-ge.shtml>. Acesso em: 12 abr. 2020.

MARINHO, Nilson. Pai de santo é achado morto em Tancredo Neves; família suspeita de 'contrato sexual'. *Correio 2 Horas*, 07 mar. 2019. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/pai-de-santo-e-achado-morto-em-tancredo-neves-familia-suspeita-de-contrato-sexual/>. Acesso em: 12 abr. 2020.

MARTINELLI, Andréa. Número de pessoas trans assassinadas no Brasil cai 24% em 2019, mas país ainda é o que mais mata. Disponível em: <https://www.huffpostbrasil.com/entry/mortes->

peessoas-trans-2019_br_5e309f6cc5b6e8375f6436a1. Acesso em: 05 abr. 2020.

MARTINELLI, Andréa. 'O Brasil não pode ser o país do turismo gay, temos famílias', diz Bolsonaro. Disponível em: https://www.huffpostbrasil.com/entry/bolsonaro-turismo-gay_br_5cc21e12e4b05f4d35fdaf66. Acesso em: 09 abr. 2020.

MELLO, Igor. Polícia mata 1 a cada 5 horas e responde por 30% das mortes violentas no RJ. *UOL – Cotidiano*. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/07/22/com-semester-mais-letal-da-historia-policia-mata-a-cada-5-horas-no-rio.htm>. Acesso em: 09 abr. 2020.

MELO, Thatiana. Há um ano, pintor era condenado por matar o namorado pai de santo. Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/policia/2019/crime-passional-um-ano-depois-de-matar-pai-de-santo-em-terreiro-de-umbanda-pintor-era-condenado-a-14-anos-de-prisao>. Acesso em: 08 abr. 2020.

MONTEIRO, Rodrigo. Juíza de Belém autoriza penhora parcial de salário para quitar indenização por homofobia. *Roma News*. Disponível em: <https://www.romanews.com.br/cidade/juiza-de-belem-autoriza-penhora-parcial-de-salario-para-quitar/32390/?fbclid=IwAR2NgC11N0DWMpOgBv8S7BMWexF3eejwUmDqLnc216fFMRPp8RPabdg1nfw>. Acesso em: 05 mar. 2020.

MONTENEGRO, Érica. Suicídio de garota trans brasileira provoca apelo contra preconceito. *Metrópolis*, 13 jan. 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/suicidio-de-garota-trans-brasiliense-provoca-apelo-contrapreconceito>. Acesso em: 12 abr. 2020.

NEWS RONDÔNIA. HOMEM É MORTO POR NAMORADO APÓS BRIGA NO SETOR 01 EM ARIQUEMES. Disponível em:

<https://www.newsrondonia.com.br/noticias/homem+e+morto+por+namorado+apos+briga+no+setor+01+em+ariqueemes/133437>. Acesso em: 08 abr. 2020.

PAVANELLI, Lucas. R7 – Minas Gerais. Homem é condenado a 12 anos por tentar matar vizinho por homofobia. Disponível em: https://noticias.r7.com/minas-gerais/homem-e-condenado-a-12-anos-por-tentar-matar-vizinho-por-homofobia-06122019?fbclid=IwAR1eCFjTPe91k7-vGG6DZcqy69_OPYIVWvd_03PUwSYXHTjem9FTC55QWIM. Acesso em: 09 abr. 2020.

PONTES, Felipe. STF limita decreto do governo que extingue conselhos federais. *Agência Brasil*. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2019-06/stf-limita-decreto-do-governo-que-extingue-conselhos-federais>. Acesso em: 09 abr. 2020.

PORTAL DO ZACARIAS. Familiares e amigos de travesti desaparecido há uma semana pedem ajuda da população para descobrir seu paradeiro. Disponível em: <http://www.portaldozacarias.com.br/site/noticia/familiares-e-amigos-de-travesti-desaparecido-ha-uma-semana-pedem-ajuda-da-populaaao-para-descobrir-seu-paradeiro/>. Acesso em: 05 mar. 2020.

PREITE SOBRINHO, Wanderley. Brasil registra uma morte por homofobia a cada 16 horas, aponta relatório Diretoria de Promoção dos Direitos LGBT do Ministério dos Direitos Humano. Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/02/20/brasil-matou-8-mil-lgbt-desde-1963-governo-dificulta-divulgacao-de-dados.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 05 abr. 2020.

RICKLY, Aline. Homem e menor são detidos e confessam morte de técnico de enfermagem após marcarem encontro pela internet no RJ. G1 – Região Serrana – Inter TV. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2019/04/28/homem-e-menor-sao-detidos-e-confessam-morte-de-tecnico-de-enfermagem-apos-marcarem-encontro-pela-internet.ghtml>. Acesso em: 12 abr. 2020.

RONDÔNIA AGORA. Jovem mata o namorado a facadas por ciúmes. Disponível em: <https://www.rondoniagora.com/policia/jovem-mata-o-namorado-a-facadas-por-ciumes>. Acesso em: 08 abr. 2020.

SB NOTÍCIAS. Travesti é condenado a 14 anos de prisão por morte de servente. Disponível em: <https://www.sbnoticias.com.br/noticia/Travesti-e-condenado-a-14-anos-de-prisao-por-morte-de-servente/167627>. Acesso em: 09 abr. 2020.

SILVA, Cleriston. Casal lésbico é executado a tiros por homens encapuzados em Araci. Disponível em: <http://www.cleristonsilva.com.br/2019/01/casal-gay-e-executado-tiros-por-homens.html>. Acesso em: 08 abr. 2020.

SILVA, Vitória Régia da. Violência contra LGBTs+ nos contextos eleitoral e pós-eleitoral. Disponível em: <http://violencialgbt.com.br/em-pesquisa-sobre-violencia-contralgbt-no-contexto-politico-eleitoral-mais-de-50-dizem-ter-sofrido-pelo-menos-uma-agressao/>. Acesso em: 05 abr. 2020.

TJMG. COMARCA DE INHAPIM-MG. Sentença do Processo n. 0011093-05.2019.8.13.0309. Disponível em: https://www.tjmg.jus.br/data/files/94/10/86/C6/AE6DE610B70739E6B04E08A8/Senten_a%20Comarca%20de%20Inhapim.pd. Acesso em: 09 abr. 2020.

TJMG. Homem é condenado por tentativa de homicídio em Iapu. Disponível em: https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/noticias/homem-e-condenado-por-tentativa-de-homicidio-em-iapu.htm#.Xo76J5lv_IU. Acesso em: 09 abr. 2020.

TOMAZ, Kleber. Justiça de SP adia para 2020 júri de acusados de matar travesti Laura Vermont. G1 São Paulo. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/09/16/justica-de-sp-adia-para-2020-juri-de-acusados-de-matar-travesti-laura-vermont.ghtml>. Acesso em: 08 abr. 2020.

TRAVESTI que matou amásio no Aracy tinha sido esfaqueada por ele em outubro. São Carlos Agora, 21 dez 2019. Disponível em: https://www.saocarlosagora.com.br/policia/travesti-que-matou-amasio-no-aracy-tinha-sido-esfaqueada-por-ele-em/121440/?fbclid=IwAR1qiUb1goVYmhJyVJQTaugIZjXGXCDOAlbpSLTOTGsh4vx-_4zKmTzBhk. Acesso em: 12 abr. 2020.

VIEIRA, Vand. BBB19: para Paula, o comportamento de certos gays justifica agressões. *Capricho*. Disponível em: https://capricho.abril.com.br/famosos/bbb19-para-paula-o-comportamento-de-certos-gays-justifica-agressoes/?fbclid=IwAR03z_ug6ZYuy6cPYY2D3hiTuKILMDgQnKzkDnTwYDb5vZsUD1xmWCSmEKk. Acesso em 05 mar. 2020.

VINICIOS. Caso “Arielza”. Assassino teria se irritado com carícias da vítima. Portal Papo Carajás. Disponível em: <https://papocarajas.com/caso-arielza-assassino-teria-irritado-caricias-da-vitima/>. Acesso em: 12 abr. 2020.

VITA, Marcos. Gays exigem inclusão de 'orientação sexual' em censo, Folha de São Paulo, 3-8-2000. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u6512.shtml>. Acesso em: 05 abr. 2020.

WAREHAM, James; MURDERED, Hanged And Lynched: 331 Trans People Killed This Year. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/jamiewareham/2019/11/18/murdered-hanged-and-lynched-331-trans-people-killed-this-year/#6a1f76722d48>. Acesso em: 05 abr. 2020.

Anexos

Anexo 1 - Gay vivo NÃO dorme com o inimigo!

Manual de sobrevivência homossexual - Dicas para evitar a violência anti-gay

1. Evite levar desconhecidos ou garotos de programa para casa. Prefira fazer programas em hotéis, motéis e saunas;
2. Investigue a vida da pessoa com quem pretende sair. Prefira pessoas indicadas por amigos;
3. Só faça programas com elas depois de ter certeza de que são de confiança;
4. Nunca beba líquidos oferecidos pelo parceiro eventual. A bebida pode conter soníferos;
5. "Boa Noite Cinderela" - Em um bar, boate... se você, precisar ir ao banheiro etc. leve o copo consigo, ou, invente uma desculpa e jogue o líquido fora;
6. Se levar alguém para casa, não o esconda do porteiro, ou de vizinhos. Eles podem ajudá-lo na hora do perigo. É sempre bom ter uma boa

-
- relação com esse pessoal. Na hora do babado, eles sempre são solidários;
7. Se for possível, não esconda que é gay. Isso evita chantagem e extorsão;
 8. Não se sinta inferior. Não se mostre indefeso, evite demonstrar passividade, medo, submissão. Não cultive o tipo machão, ou pelo menos não mostre que o valoriza tanto;
 9. Evite fazer programa com mais de um michê. Antes da transa, acerte todos os detalhes: preço, duração, preferências eróticas (se ele aceita, por exemplo, ser passivo);
 10. Não humilhe o parceiro. Não exiba joias, riqueza ou símbolos de superioridade que despertem cobiça. O garoto de programa quase sempre é de classe inferior à sua;
 11. Se o encontro for na sua casa, tranque a porta e esconda a chave. Não deixe armas, facas e objetos perigosos à vista, você é dono da casa e deve dominar a situação;
 12. Se for agredido, procure a polícia, peça exame de corpo delito e denuncie o caso aos grupos de ativistas LGBT. Lembre-se que as Delegacias de

Polícia são públicas. Se foi mal tratado pelo oficial, chame o Delegado Titular, se ele não estiver chame o plantonista. Se mesmo assim, for mal atendido, entre com uma ação contra a delegacia. Não tenha medo!

GGB 40 anos

Anexo 2 - Boletim do Grupo Gay da Bahia

v. 1, n. 1, ago. 1981

PESQUISA: HOMOSSEXUAIS ASSASSINADOS NO BRASIL (1º Relatório do GGB, 1981)

Não nos deixam em paz: fiu-fiu na rua, bosta na Geni, discriminação em toda parte, violência. Há milênios que nos matam: a pedrada na Judéia, na fogueira na Europa medieval, nos campos de concentração na Alemanha nazista, no paredón no Irã. Em nossas casas aqui no Brasil. 16 homossexuais brasileiros foram barbaramente assassinados só nos últimos dois anos. Fora os que não ficamos sabendo. A última bicha assassinada foi em SP: um baiano, Evaldo Reis Borges, não faz ainda um mês. O GGB dá início a seu BOLETIM divulgando os nomes de nossos irmãos homossexuais assassinados nos últimos anos. Nosso levantamento certamente deve estar incompleto. Começa no ano de 1969.

1. Padre Antonio Carneiro van der Linden (+21/9/1969, RJ), causa mortis: crânio esmagado a pauladas.

-
2. Fred Feldman (+9/11/1970, RJ), causa mortis: pauladas
 3. Juarez Viana Bezerra (+11/10/1971, RJ), causa mortis: 22 facadas
 4. Manon - travesti - (+?/4/1978, RJ) causa mortis: ?
 - 5) Décio Frota Escobar (+19/4/1979, RJ), causa Mortis: estrangulado
 - 6) Alfonsus Manuel de Barros (+?/5/1979, RJ), causa mortis: degolado
 7. Jorge Borges de Oliveira (+?/12/1979 - Uberlândia, MG), causa Mortis: ?
 8. Cremilda - travesti - (+?/1/1980, Ituiutaba, MG), causa Mortis: ?
 9. Toni Vieira (+/3/1980, Recife), causa Mortis: duas balas no peito e uma na cabeça
 10. Luiz Luzardo Correa, vulgo Luiza Felpuda (+30/4/1980, Porto Alegre), enxada e castrado
 11. Luidoro Luzardo Correa (+30/4/1980, Porto Alegre, RGS), causa mortis: golpes de enxada

-
12. Evar Lemoine Silva, Bamba (+6/5/1980, Recife), pancada na cabeça e cravado de facas, garfos
 13. Geni - travesti - (+?/4/1980, RJ), causa mortis: raptado, seviciado e abandonado morto na praia
 14. Marcos José Morra (+4/8/1980, Recife), causa mortis: cacetadas no crânio
 15. Roberto Rocha Leal (+29/9/1980, RJ), injeções de tranqüilizante numa clínica psiquiátrica
 16. Antonio dos A Santos das Flores (?/?/1980, Salvador), causa mortis: golpes de machado.
 17. Paloma - travesti - (?/1/1981, Itabuna, Bahia), causa mortis: facadas
 18. Angelo Walter Bronze (+13/3/1981, RJ), causa mortis: facada no peito
 19. Pedro dos Santos Pereira (+19/3/1981, Brasília), causa mortis: dois tiros no peito
 20. Evaldo Reis Borges (+16/7/1981, SP), causa mortis: cabeça esmagada com boião de gás
 21. ?

Quando nos deixarão em paz? Quando os marcos da história do Movimento Homossexual deixarão de ser as ocasiões em que fomos desrespeitados, violentados, assassinados? Chega de mártires! Enquanto este dia não chega, temos nós mesmos de revelar a verdade sobre o modo violento como nos tratam. A verdade sobre os homossexuais quem sabe somos nós. Caso você tenha conhecimento de outras bichas e lésbicas que foram assassinadas ou sofreram qualquer outra forma de violência, mande-nos dizer. Não deixe de denunciar a violência contra os oprimidos. Só quando todos os oprimidos nos unirmos é que conseguiremos liberdade e igualdade de direitos. Nenhum oprimido se liberta sozinho. Temos de seguir o exemplo das feministas quando do último assassinato de uma mulher em São Paulo: sair pelas ruas com cartazes ensangüentados, com os nomes e datas do assassinio de nossos mártires gays. Se a gente não se cuida, se distrai, aí então o bicho pega. Vejam que em plenos States, com toda a mobilização do movimento gay americano, recentemente ocorreu um massacre em “Ramrod”, do qual saíram mortos 2 gays e 3 feridos (Gai Pied, nº 28). Chega de violência! Entre

nesta luta. E não se esqueça o ditado popular: “Quem cala, consente”. (LM)

Anexo 3 – Lista de LGBT+ vítimas de mortes violentas no Brasil, em 2019

N.	Cidade	UF	Nome	Orientação Sexual
1	Lajeado	RS	Mikinho	Travesti
2	Vitória	ES	Wagner Moraes	Gay
3	Igarassu	PE	Jackson Rodrigues da Silva	Gay
4	Recife	PE	Rosielson José Farias	Gay
5	Vera Cruz	BA	Adson Mendes Cruz	Gay
6	Itacoatiara	AM	Wedson Asvolinsque	Gay
7	Brasília	DF	Victória Jugnet	Transsexual
8	São Gonçalo	RJ	Julia Marques	Lésbica
9	Araci	BA	Tailane de Moura Matos	Lésbica
10	Araci	BA	Neimara Andrade de Matos	Lésbica
11	Sinop	PA	Thiago dos Santos Porfírio Ribeiro	Gay
12	Dom Eliseu	PA	João Silva Júnior	Gay

13	Arapiraca	AL	Sandro Nascimento da Silva	Gay
14	Ourém	PA	Sandro João dos Reis Santos	Gay
15	Vila Velha	ES	Vinycius Silva	Gay
16	Juazeiro	BA	Josiclaudia	Mulher Trans
17	Ouro Preta	MG	Haroldo de Paiva Pereira	Gay
18	Caruaru	PE	Valdomiro José de Lira	Gay
19	Ribeirão Pires	SP	Ares Saturno	Lésbica
20	Ribeirão Pires	SP	Soren Neres Denardi	Lésbica
21	Aparecida de Goiânia	GO	Vanusa da Cunha Ferreira	Lésbica
22	Campinas	SP	Kelly ou Jeninha	Travesti
23	Tubarão	SC	Sheilla Prado ("Sheilla Bombom", "Candy")	Travesti
24	Recife	PE	Yara Serena Camargo	Travesti
25	São Sebastião do Paraíso	MG	Luiz Henrique de Souza	Gay
26	Camaçari	BA	Jujü Perigosáh	Travesti
27	Barra Mansa	RJ	Aysla Souza	Travesti
28	Presidente Médici	MA	Ildivan Silva Farias	Gay

29	Tramandaí	RS	Ana Paula da Costa Ribeiro	Transexual
30	Boa Vista	RR	Raimundo Alves de Carvalho Filho	Gay
31	Maués	AM	Charlene Keroly	Travesti
32	Paragominas	PA	Edson Caetano	Gay
33	São Luís	MA	Gracinilson de Caldas Pereira	Gay
34	Passira	PE	Josivan José Santana da Silva	Gay
35	Nova Iguaçu	RJ	Miuda	Travesti
36	Nova Ipixuna	PA	Caíque Alves	Gay
37	Santos	SP	Giuliano Imperato	Transexual
38	Florianópolis	SC	Nereu Villaverde	Gay
39	Satarém	PA	Davi Silva Amaral	Gay
40	SP	SP	Meg Duram	Travesti
41	Manaus	AM	Antônio B. da S.	Gay
42	Sorocaba	SP	Samira Morena	Travesti
43	Rondonópolis	MT	Alisson	Gay
44	Uruaçu	GO	Nathyelly Cruz	Travesti

45	Palmas	TO	Vânio Barbosa de Aquino	Gay
46	Manaus	AM	Mirlla	Travesti
47	Campo Grande	RJ	Henrique Santana	Gay
48	Pacatuba	CE	Ana de Lima	Travesti
49	Carapicuíba	SP	Thais	Travesti
50	Carapicuíba	SP		Gay
51	Rondonópolis	MT	Fernanda Souza	Lésbica
52	São Miguel dos Campos	AL	Kleidson Alisson da Silva Leite	Gay
53	Vitória da Conquista	BA	Márcia Silva Jardim	Lésbica
54	Marechal Deodoro	AL	José Lucas da Conceição Melo	Gay
55	Vera Cruz	SP	Jair Viveiros	Gay
56	Coari	AM	Mayla	Travesti
57	Serra	ES	Maikelly Rodrigues	Lésbica
58	Angra dos Reis	RJ	Eduarda Albuquerque	Travesti
59	Maracanau	CE	Fernanda	Travesti
60	Salvador	BA	Francisco Ademilton da Silva	Gay

61	Jaraguá do Sul	SC	Paula	Travesti
62	Floresta	PE	João José de Souza	Gay
63	Anapólis	GO	Flávia Santana	Transexual
64	Santa Luzia do PA	PA	Pâmela	Travesti
65	São Félix do Xingu	PA	Fábio Júnior Silva	Gay
66	São José	SC	Gustavo Ariel Bergonzi	Gay
67	Delmiro Gouveia	AL	Rafaela dos Santos Tomaz	Lésbica
68	Barra Mansa	RJ	Natiele Caetano dos Santos	Lésbica
69	Angra dos Reis	RJ	Iasmym Nascimento de Souza da Silva	Lésbica
70	Angra dos Reis	RJ	Juliana Dantas Monteiro	Lésbica
71	Buritiz	RO	Alessandra Anjinho	Travesti
72	Afonso Bezerra	RN	Mara	Travesti
73	SP	SP	Gutemberg da Silva Santos	Gay
74	Pinheiro	MA	Algenir dos Santos Ferreira	Gay
75	Manaus	AM	Rui	Gay
76	Ananindeua	PA	Widison Barbosa de Barbosa	Gay

77	Manaus	AM		Travesti
78	Goiânia	GO	Fabício de Moura Lima	Gay
79	Sorocaba	SP	William Rabelo França	Gay
80	Alta Floresta D'Oeste	RO	Jocimar Jesus dos Santos	Gay
81	Imperatriz	MA	Francisco Fábio Rodrigues de Sousa	Gay
82	São José da Tapera	AL	Reginaldo Martins da Silva	Gay
83	Manaus	AM	Paty Santos	Travesti
84	Sarandi	PR	J. W. dos S. C.	Travesti
85	Manaus	AM	Thamires dos Santos Campelo	Lésbica
86	Lucas do Rio Verde	MT	Fernandes Paulo dos Santos	Gay
87	Juazeiro do Norte	CE	Crislaíne	Travesti
88	Maricá	RJ	Michelle Vargas	Lésbica
89	Itu	SP	Dianna Rodrigues	Transexual
90	Itú	SP	Diana Rodrigues	Lésbica
91	Itabuna	BA	Bárbara	Travesti
92	Santa Rita	PB	José Alves Dionísio	Gay

93	Jacaré	SP	L. J. da S.	Travesti
94	Boa Vista		Sandrielly Vasconcelos J. R. S. de O.	Travesti
95	Formosa	GO	Carlos Augusto Araújo	Gay
96	Campina Grande	PB	Marquesa	Gay
97	Recife	PE		Gay
98	Sapezal	MT	J. de F.	Travesti
99	Simões Filho	BA	Alesandro Bráulio Matos Fraga	Gay
100	João Pessoa	PB	Sabrina	Travesti
101	Paulo Afonso	BA	Lorena	Travesti
102	Belo Horizonte	MG	Dennis Oliveira de Almeida	Gay
103	Fortaleza	CE		Travesti
104	Tarrafas	CE	Expedito Alves de Sousa	Gay
105	Palmital	PR	E. dos S. da R.	Travesti
106	Boa Vista	RR	E. V.	Transexual
107	Juazeiro do Norte	CE	Renato Pereira Laurindo	Gay
108	Guaratinga	BA	Mônica	Travesti

109	Belém	PA	Lucas da Silva Santos	Gay
110	Parauapebas	PA	Ari Ribeiro da Silva	Gay
111	Camutanga	PE	Kinca da Pitombeira	Travesti
112	Nova Iguaçu	RJ		Gay
113	Acopiara	CE	Valdeir Raimundo de Oliveira	Gay
114	Belém	PA	Felipe Augusto Costa de Oliveira	Gay
115	Manaus	AM	John Steven Serna	Gay
116	Petrópolis	RJ	Jailson Stevam da Silva	Gay
117	Souza	PB	Gilberto Teixeira dos Santos	Gay
118	Ilha Comprida	SP	Marcos Roberto de Libertore	Gay
119	SP	SP		Lésbica
120	Bacabal	MA	Melissa	Travesti
121	Gravataí	RS	Dionatan Francisco de Souza	Gay
122	SP	SP	Larissa Rodrigues	Travesti
123	Camacan	BA	José Raimundo Santana	Gay
124	Guariba	SP	M. D. da S.	Travesti

125	Florianópolis	SC	Ana Paula Portyllho	Transexual
126	Assu	RN	João Batista de Sena Júnior	Gay
127	Diadema	SP	Yara Souza	Travesti
128	Balsas	MA	Luana de Andrade	Travesti
129	Uberlândia	MG	Leonar Rodrigues da Silva	Gay
130	Belo Horizonte	MG	Taila Silveira Pacheco Santos	Travesti
131	Salvador	BA	Jaymerson Godinho da Fonseca Júnior	Gay
132	RJ	RJ	Luiz Pereira	Gay
133	Farroupilha	RS	Fernando de Oliveira Rodriguez	Gay
134	São Bernado do Campo	SP	Lu	Transexual
135	Fortaleza	CE	Bibiu	Travesti
136	Curitiba	PR	Marcos César Milleo	Gay
137	Arcoverde	PE	Henry Pereira da Silva	Gay
138	SP	SP	Sérgio Soares	Gay
139	SP	SP	Alana Ferreira	Travesti
140	Mineiros	GO	A. A. S. C.	Travesti

141	Salvador	BA	Cristiane Alves Tergentino	Lésbica
142	Salvador	BA	Priscila Ângelo de Castro	Lésbica
143	Campo Grande	MS	Thaylla	Travesti
144	Lagarto	SE	Edilson José de Menezes	Gay
145	Palmas	TO	Luis Carlos Carmo Coelho	Gay
146	Cruz Alta	RS		Transexual
147	Lucas do Rio Verde	MT	Elayne Marques	Transexual
148	Mandaguçu	PR	Álvaro Albrecht	Gay
149	Nossa Senhora do Socorro	SE	Joana	Travesti
150	Boa Vista	RR	Ivanildo Francisco Gomes	Gay
151	RJ	RJ	Joyce Cristina Vargas da Silva	Lésbica
152	Cachoeiro de Itapemirim	ES	Jahy Bianchini	Travesti
153	Lucena	PB	Leleco	Travesti
154	Seabra	BA	Rosinha do Beco	Travesti
155	Parauapebas	PA	Francisco Pinheiro de Castro	Gay
156	Jaboatão dos Guararapes	PE	Rose	Travesti

157	Salvador	BA	Marlone Muniz Moreira	Gay
158	Campinas	SP	Leandro Vicente	Gay
159	Cassilândia	MT	Antônio Valdenir Alves	Gay
160	Guaratuba	PR	Matheus Henrique Ferreira	Gay
161	Salvador	BA	Igor Santos de Sousa	Gay
162	Salvador	BA		Gay
163	Cruzeiro	DF	Francisco de Assis Pereira da Silva	Gay
164	Iranduba	AM	Ivan Pereira Damasceno	Gay
165	Feira de Santana	BA	Geovane Santana de Cerqueira	Gay
166	Campo Grande	MT	Valdivino Matias	Gay
167	Pirapozinho	SP		Gay
168	Coromandel	MG	M. C. dos R.	Travesti
169	Horizonte	CE	Nahara	Travesti
170	Niterói	RJ	Anderson do Carmo de Souza	Bissexual
171	Palmares	PE	Lohane	Travesti
172	Arco Verde	PE	Juliana Flávia Silva Vasconcelos	Lésbica

173	Goiânia	GO	Eduardo Cruvinel de Oliveira Junior	Gay
174	Parintins	AM	Antônio Castro Gonçalves	Gay
175	Salvador	BA	Thalysson Raymond Santos Silva	Gay
176	Manaus	AM	Iduíno Queiroz Martins	Gay
177	Paulista	PE	Raíssa Sotero Rezende	Lésbica
178	São Luís	MA	Josivaldo Mendes Marques	Gay
179	Pombos	PE	Sandro Cipriano Pereira	Gay
180	Santa Fé do Sul	SP	Edinaldo Augusto Barcelos	Gay
181	Juazeiro do Norte	CE	Diego Silva - Beyoncé	Gay
182	Manaus	AM	Mirela	Travesti
183	Araguaína	TO	Jessica Ananias	Travesti
184	Santos	SP	Bruno Botelho Vieira	Gay
185	RJ	RJ	Patricia Araujo	Mulher Trans
186	Parnaíba	PI	José de Ribamar Nascimento Santana	Gay
187	Altos	PI	Wagner Barbosa Pinheiro	Gay
188	Manaus	AM	Mário Jorge Nascimento Mendonça	Gay

189	Recife	PE	Jorge de Lima Andurand	Gay
190	Recife	PE	Vlady Lima de Carvalho	Gay
191	Belo Horizonte	MG	Alessandro Cipriano	Gay
192	Teresina	PI	Italo Rodrigues do Nascimento Sousa	Gay
193	Ariquemes	RO	Edilson Matos de Oliveira	Gay
194	Parauapebas	PA	Nathalia Caroline Duarte Barbosa	Lésbica
195	Marabá	PA	Domingos Freitas Matos	Gay
196	Fortaleza	CE		Travesti
197	Fortaleza	CE	Ana Karolina de Souza Santos	Lésbica
198	Passos	MG	Anderson Martins	Gay
199	Santa Teresa	RJ	Atair Maciel de Freitas	Gay
200	Cuiabá	MT	Matheus Lima	Gay
201	Itaitinga	CE	Erenilson Moreira Cavalcante	Gay
202	Itaitinga	CE	Pedro Guilherme Pereira de Sousa	Gay
203	Belo Jardim	PE	Gabriele Oliveira / Princesa	Travesti
204	Belo Jardim	PE	Robson Carlos da Silva	Bisexual

205	Vitória da Conquista	BA	Gerson Campos Gonçalves	Gay
206	Sabará	MG	Thiago Januário Novais	Gay
207	Divinópolis	GO	José Osvaldo Sobrinho	Gay
208	Cândido Mota	SP	Angélica Mendes Teodoro	Lésbica
209	Osório	RS	Ruan Viganigo	Gay
210	Maracanaú	CE	W. F. de O.	Transexual
211	Frutal	MG	Tayla e Sara Miranda	Travesti
212	Barbalha	CE	Marcos Antônio Sampaio	Gay
213	Iguatu	CE	Jurandir da Silva Araújo	Gay
214	Anápolis	GO	Sadir Lima do Nascimento	Bissexual
215	Marataízes	ES	Clemerson Lisboa	Gay
216	Arcoverde	PE	Aline da Silva	Travesti
217	Arcoverde	PE	E. da S.	Travesti
218	Resende	RJ	Cássio Oliveira Barbosa	Gay
219	Jaboatão dos Guararapes	PE	Jerônimo Guedes Neto	Gay
220	Arapiraca	AL	Vandiele da Silva Araújo Rocha	Gay

221	Belém	PA	Paula Rafaelli Castro dos Santos	Lésbica
222	Inhumas	GO	Roberta Rodrigues ("Roberta Xirrara")	Travesti
223	Santa Bárbara d' Oeste	SP	A. B.	Travesti
224	São José dos Pinhais	PR	Paulo Sérgio Greboge	Gay
225	Juína	MT	Victória	Travesti
226	RJ	RJ	André Luiz Viegas Calçada	Gay
227	Fortaleza	CE	I. G. C. F. P.	Travesti
228	Santa Maria	RS	Carolline Dias	Travesti
229	Santa Maria	RS	N. da S. R.	Transexual
230	São Leopoldo	RS	Matheus Rosalvo Severo Castro	Gay
231	São Joaquim do Monte	PE	Jucélio João dos Santos	Gay
232	Belo Horizonte	MG	Roberto Carlos Souza Lucas	Gay
233	Petrolina	PE	Ana Clarissa	Lésbica
234	Uberlândia	MG	Jefferson Cláudio Lopes de Carvalho	Gay
235	SP	SP	Samuel Rocha	Gay
236	Senador Eloi de Sousa	RN	Luana Piovani	Travesti

237	São Carlos	SP	Iago Higa Padial	Gay
238	São Carlos	SP	Bruna Torres	Travesti
239	João Pessoa	PB	Aldeone Antunes	Gay
240	Salvador	BA	Joilson ES Silva	Gay
241	Ubatuba	SP	Severino Júnior Lopes de Brito	Gay
242	Santo André	SP	Emanuele	Travesti
243	Rio Branca	AC	José Augusto de Freitas	Gay
244	Santo André	SP	Manu	Travesti
245	RJ	RJ	Yuri Ferreira	Gay
246	Araraquara	SP	Medely Razard	Transexual
247	Fortaleza	CE	Bruna Surfistinha	Travesti
248	Porto	PI	Girleño Alves de Sousa	Gay
249	Santa Maria	DF	Tatiana Luz da Costa Faria	Lésbica
250	Maricá	RJ	Lucas Quitela	Gay
251	Registro	SP		Travesti
252	Uberlândia	MG	Junia	Travesti

253	Pedro Leopoldo	MG	Everton Ribeiro dos Santos	Gay
254	Santa Luzia	MG	Celso Fernandes da Silva	Gay
255	Patos	PB	Léo	Travesti
256	Curitiba	PR	Maninha	Travesti
257	Teresina	PI	Paola Araújo	Travesti
258	Goiânia	GO	Rony	Travesti
259	Porto Velho	RO	Luciano Iran da Silva	Gay
260	Ourilândia do Norte	PA	Geane da Conceição Passos	Lésbica
261	Porto Velho	RO	Ery Monteiro de Brito	Gay
262	União dos Palmares	AL	Michelle	Travesti
263	Curitiba	PR	Léo Antonio Michels Ostrovski	Gay
264	Sobral	CE	Júlia	Travesti
265	Curitiba	PR	F. R. B. M.	Travesti
266	Londrina	PR	Fábio D'Avila	Gay
267	SP	SP	Paulo Henri	Gay
268	Registro	SP	Gilmar Vassão Coelho	Gay

269	SP	SP	Lorena Vicente	Travesti
270	SP	SP	Michele Faiffer	Transexual
271	Itapetininga	SP	Lucas Bonini Rodrigues de Oliveira	Gay
272	Paranatinga	MT	Francisco Ricarte de Freitas Filho	Gay
273	Avaré	SP	Cauany Ayres ("Cacau")	Transexual
274	Londrina	PR	Hannan Silva	Gay
275	Jacobina	BA	Bárbara	Lésbica
276	Petrolina	PE	I. D. da S.	Travesti
277	Salvador	BA	Bruna	Travesti
278	União da Vitória	PR	Dani	Travesti
279	Macapá	AM	Manoel Monteiro dos Santos	Gay
280	São Mateus	ES	Bruna Soares	Travesti
281	Salvador	BA		Gay
282	Juiz de Fora	MG		Transexual
283	Belo Horizonte	MG	Gustavo Cristiano Golçalves	Gay
284	Jequié	BA	Paula	Travesti

285	Salvador	BA	Rodrigo Abreu Santos	Gay
286	Porto Velho	RO	Udermiçon de Moura	Gay
287	Jaboatão dos Guararapes	PE	Daphine kauane	Transexual
288	Itupiranga	PA	Edilson da Conceição Chagas	Gay
289	Itupiranga	PA	Moisés dos Santos Silva	Gay
290	Tramandaí	RS	Isabely Prado	Transexual
291	RJ	RJ	Sidney Magal Bento	Gay
292	Maringá	PR	Hélio Procópio	Gay
293	Simões Filho	BA	José Mariano de Jesus Neto	Gay
294	Manaus	AM	Manoel Sudário da Silva	Gay
295	Belo Horizonte	MG	Thiago Alves Lúcio	Gay
296	São Miguel dos Campos	AL	Pedrita	Transexual
297	Linhares	ES	Rafacla	Travesti
298	Catende	PE	Josuel Manuel da Silva	Gay
299	Touros	RN		Gay
300	Vilhena	RO	Mônica	Travesti

301	Vilhena	RO	Wesley Coelho de Almeida	Gay
302	Sorocaba	SP	Edimilson Alves Junior	Gay
303	Maceió	AL		Gay
304	Imperatriz	MA	Gabriel Araujo	Gay
305	Ipatinga	MG	Geraldo Magela Lima	Gay
306	Curitiba	PR	Ronaldo Pescador	Gay
307	Manaus	AM	Tiago Antonio de Oliveira Fraga	Gay
308	Redenção	PA	Valdenilson Conceição	Gay
309	João Pessoa	PB	Ernani Assis Balbino	Gay
310	SP	SP	Renato Ourique de Oliveira	Gay
311	Toledo	PR	Nicoli Pinto	Travesti
312	São Gonçalo do Amarante	RN	Carol	Transexual
313	Ipiáú	BA	Denilton Oliveira de Jesus	Gay
314	Lages	SC	Antônio César Pereira	Bissexual
315	Porto	PI	Mylla Karvalho	Transexual
316	Marília	SP	Marcelle Brandina	Transexual

317	Nova Ubiratã	MT	João Cláudio Lemos	Gay
318	Marília	SP	Nicolle Souza	Transexual
319	Santa Maria	RS	Mãe Loira	Transexual
320	Ariquemes	RO		Gay
321	Guaratinguetá	SP		Gay
322	RJ	RJ	Lorrana Martins dos Santos	Transexual
323	Mairiporã	SP	Belmiro Raimundo da Costa	Gay
324	Votuporanga	SP	Aline Santos	Lésbica
325	Campo Grande	MT	Apollo Black	Transexual
326	Feira de Santana	BA	Maxilaine Silva Oliveira	Lésbica
327	São Carlos	SP	Everton Teixeira Garzon	Bissexual
328	Coaraci	BA	Bruta	Travesti
329	Itaituba	PA	Ely Pimentel	Transexual

Fonte: GGB, 2019.

Anexo 4 – Lista de sites com notícias das mortes violentas de LGBT+ no Brasil, em 2019

N.	Fonte	Link
1	Independente	https://independente.com.br/travesti-e-morta-no-bairro-santo-antonio-em-lajeado-2/
2	SI	
3	Mãe da vítima	
4	Portal PE10	https://portalpe10.com.br/noticias/27976/promotor-de-eventos-e-morto-asfixiado-com-fio-de-carregador
5	Correio 24 Horas	https://blogs.correio24horas.com.br/mesalte/jovem-gay-e-executado-em-barraca-de-praia-em-vera-cruz/
6	D24am	https://d24am.com/amazonas/policia/policia-procura-suspeito-de-matar-idoso-a-facadas-dupla-tinha-relacao-amorosa/
7	Metrópoles	https://www.metropoles.com/saude/suicidio-de-garota-trans-brasiliense-provoca-apelo-contrapreconceito
8	SI	
9	Cleriston Silva	http://www.cleristonsilva.com.br/2019/01/casal-gay-e-executado-tiros-por-homens.html
10	Cleriston Silva	http://www.cleristonsilva.com.br/2019/01/casal-gay-e-executado-tiros-por-homens.html
11	Só Notícias	https://www.sonoticias.com.br/policia/localizada-moto-de-cabeleireiro-assassinado-em-sinop-criminoso-esta-

		foragido/
12	Jorge quadros	https://jorgequadros.com.br/joao-silva-empresario-promoter-e-cabeleireiro-em-dom-eliseu-foi-assassinado-neste-final-de-semana-veja-o-video-da-confissao-do-assassino/
13	Diário de Arapiraca	http://diarioarapiraca.com.br/editoria/policia/jovem-e-encontrado-morto-dentro-de-residencia-em-arapiraca/3/52545
14	Diário Online	http://www.diarioonline.com.br/noticias/para/noticia-568746-corpo-de-homossexual-e-achado-proximo-a-forum-de-ourem-com-sinais-de-violencia.html
15	SI	
16	Preta no Branca	http://PretanoBranca.org/portal/2019/01/15/acusado-de-matar-mulher-trans-e-presos-em-juazeiro-ba/
17	Hoje Em Dia	https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/professor-da-ifmg-morre-ap%C3%B3s-ser-espantado-em-ouro-Preta-suspeito-%C3%A9-presos-1.686786
18	Jornal de Caruaru	https://www.jornaldecaruaru.com.br/2019/01/rapaz-e-assassinado-dentro-de-sua-residencia-no-loteamento-novo-mundo-em-caruaru/
19	FRRRKGUY S	http://www.frrrkguys.com.br/ares-soren-casal-trans-nao-binario-morre-em-sao-paulo/
20	FRRRKGUY S	http://www.frrrkguys.com.br/ares-soren-casal-trans-nao-binario-morre-em-sao-paulo/
21	Correio 24 Horas	https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/empresario-confessa-que-matou-motorista-de-app-porque-ela-negou-sexo/
22	G1 - Campinas e Região	https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2019/01/21/homem-e-presos-em-campinas-apos-matar-e-guardar-coracao-da-vitima-em-casa.ghtml
23	Difusora Laguna	https://www.difusoralaguna.com.br/2019/01/22/bombeiros-encontram-corpo-de-sheilla-prado/

24	Facebook	https://www.facebook.com/maria.wedja.1/posts/1655702361241644
25	GCN	https://gcn.net.br/noticias/393216/regiao/2019/01/homem-mata-o-namorado-com-golpe-de-faca-na-regiao-
26	Simões Filho Online	https://www.simoeshilhoonline.com.br/jovem-travesti-e-morto-com-tiros-no-rostro-em-camacari/
27	Tribuna SF	https://tribunasf.com.br/morte-de-travesti-policia-ja-tem-suspeito-do-crime-em-b-mansa/
28	Blog do Sargento	http://blogdosargentobrito.blogspot.com/2019/01/barbaridade-homossexual-e-morto-e.html
29	Gaúcha ZH	https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2019/01/transsexual-e-assassinada-a-facadas-em-tramandai-cjrji3x9501k701nyim6ckqo9.html
30	Folha de Boa Vista	https://folhabv.com.br/noticia/POLICIA/Ocorrencias/Adolescente-mata-homem-por-cao-de-corda/49317
31	Amazonas News	https://amazonasnews.com/travesti-comete-suicidio-e-familia-suspeita-de-depressao-em-maues/
32	G1 - Pará	https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2019/02/04/professor-de-danca-e-assassinado-em-paragominas.ghtml
33	O Estado	https://imirante.com/oestadoma/noticias/2019/02/06/homem-e-morto-em-area-de-invasao-na-cidade-operaria/
34	TV Jornal	https://m.tvjornal.ne10.uol.com.br/noticia/ultimas/2019/02/07/professor-e-encontrado-morto-com-maos-amarradas-em-passira-53795.php
35	Jornal Destaque Baixada	https://www.jornaldestaquebaixada.com/2019/02/travesti-e-executada-tiros-dentro-de.html
36	Portal Tailândia	https://portaltailandia.com/para/homossexual-e-morto-a-facada-em-nova-ipixuna-do-para/
37	Remembering Our Dead	https://tdor.translivesmatter.info/reports/2019/02/12/giuliano-imperato_santos-sao-paulo-brazil_6af76750

38	Tudo sobre Floripa	http://www.tudosobrefloripa.com.br/index.php/desc_noticias/policia_civil_investiga_mote_de_professor_no_norte_da_ilha
39	G1 - Santarém e Região	https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2019/02/18/caso-davi-amaral-policia-solicita-exame-sexologico-para-auxiliar-nas-investigacoes.ghtml
40	TV Uol	https://tvuol.uol.com.br/video/mais-um-travesti-e-morto-em-sao-paulo-04020C983562C4B16326
41	Portal CM7	https://portalc7.com/noticias/policia/corpo-do-idoso-homossexual-e-encontrado-em-estado-avancado-de-decomposicao-no-bairro-aparecida-em-manaus/
42	Jornal Cruzeiro	https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/mulher-transexual-e-morto-em-bar-de-sorocaba/
43	G1 – Mato Grosso – Centro América	https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2019/02/28/homem-e-presos-suspeito-de-matar-namorado-com-golpes-de-picareta-e-sorri-ao-ser-filmado-em-delegacia-em-mt.ghtml
44	Facebook	https://www.facebook.com/groups/870154653060278/permalink/2078766762199055/
45	Palmas Aqui	https://www.palmasaqui.com.br/destaque/crime-homossexual-crime-passional-suspeito-confessa-que-matou-professor-por-divida-de-r-600-diz-policia/
46	Portal Olofote	http://www.portalholofote.com/noticia/14705/travesti-a-espancado-ata-a-morte-e-corpo-a-encontrado-em-bairro-da-zona-norte?fb_comment_id=1983119815069971_1983420948373191
47	ACGNews	https://acgnews.com.br/homossexual-e-morto-pelo-cunhado-em-campo-grande/
48	Diário do Nordeste	https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/seguranca/online/travesti-e-morto-a-tiros-em-pacatuba-1.2068744
49	Web Diário	http://www.webdiario.com.br/noticia/23583/corpos-decapitados-no-paturis-eram-de-travesti
50	Carapicuíba na Rede	http://carapicuibanarede.com.br/cidade-travesti-e-uma-das-vitimas-encontradas-no-parque-dos-paturis-cnr-jornalismo-independe/

51	Circuito Mato Grosso	http://circuitomt.com.br/editorias/policia/138478-mulher-e-suspeita-de-assassinar-amiga-apos-briga-em-rondonopolis.html
52	OP9	https://www.op9.com.br/al/noticias/estudante-de-enfermagem-e-encontrado-morto-em-sao-miguel/
53	Blog do Anderson	https://www.blogdoanderson.com/2019/03/03/luto-marcia-silva-jardim-aos-40-anos/
54	Alagoas 24 horas	http://www.alagoas24horas.com.br/1212095/homem-e-encontrado-morto-proximo-a-rio-em-estrada-vicinal/
55	G1 - Bauru e Marília	https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2019/03/10/empresario-morto-a-facadas-tinha-relacionamento-amoroso-com-um-dos-menores-apreendidos-diz-policia.ghtml
56	Em Tempo	https://d.emtempo.com.br/policia/142634/boyzinho-e-presos-suspeito-de-matar-travesti-estrangulada-no-am
57	Folha Vitória	https://www.folhavitoria.com.br/policia/noticia/03/2019/policia-identifica-mulher-encontrada-morta-as-margens-de-rodovia-na-serra
58	Tribuna SF	https://tribunaf.com.br/travesti-e-encontrada-morta-proxima-a-cachoeira-em-angra-dos-reis/
59	TDOR	https://tdor.translivesmatter.info/reports/2019/03/03/fernanda_maracanau-ceara-brazil_51a38387
60	Correio 24 Horas	https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/pai-de-santo-e-achado-morto-em-tancredo-neves-familia-suspeita-de-contrato-sexual/
61	G1 – Santa Catarina – NSCTV	https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2019/03/07/travesti-morta-atropelada-por-viatura-da-pm-em-jaraguado-sul-e-identificada.ghtml
62	Timbaúba Agora	https://www.timbaubaagora.com/noticia/04/14/2019/homem-mata-professor-a-facadas-para-rouba-lo-corta-o-dedo-e-leva-para-usar-em-banco.html
63	Anápolis Notícias	http://www.anapolisnoticias24h.com.br/amigos-nao-acreditam-que-transexual-tenha-tirado-a-propria-vida-em-anapolis/?fbclid=IwAR0uLPzlbtpqkbFEFCQeTfKGq18W-NvOH-5sOs6hX8HSB-4oGDcej56-59s
64	SI	

65	O Liberal	https://www.oliberal.com/policia/jovem-tem-corpo-carbonizado-em-s%C3%A3o-f%C3%A9lix-do-xingu-1.87831?fbclid=IwAR3qNLtzopcK3Pj3vrX5eFp0OgPPQg9BtoL9YinHuy6uAgbuaJccou8Gnus
66	Tudo sobre Floripa	http://www.tudosobrefloripa.com.br/index.php/desc_noticias/argentino_assassinado_em_saco_jose_pode_ter_sido_vitima_de_homofobia
67	Chico Sabe Tudo	http://www.chicosabetudo.com.br/noticia/policia/2019/03/15/mulher-morre-apos-levar-tiro-na-cabeca-durante-briga-em-delmiro-gouveia-al
68	Informa Cidade	https://www.informacidade.com.br/mulher-mata-companheira-na-vila-coringa-em-barra-mansa/
69	G1 - Sul do Rio e Costa Verde - TV Rio Sul	https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2019/03/16/casal-de-namoradas-e-morto-a-facadas-por-vizinho-em-angra-dos-reis.ghtml
70	G1 - Sul do Rio e Costa Verde - TV Rio Sul	https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2019/03/16/casal-de-namoradas-e-morto-a-facadas-por-vizinho-em-angra-dos-reis.ghtml
71	G1 – Ariquemes e Vale do Jamari – Rede Amazônica	https://g1.globo.com/ro/ariquemes-e-vale-do-jamari/noticia/2019/03/18/travesti-e-assassinada-a-tiros-apos-sair-de-festa-em-buritis-ro.ghtml
72	O Câmara	http://ocamera.com.br/noticia/travesti-baleado-em-afonso-bezerra-morre-no-tarcisio-maia-em-mossoro
73	Band	https://videos.band.uol.com.br/brasilurgente/16624835/homossexual-e-assassinado-brutalmente-dentro-de-casa.html
74	Imirante.com	https://imirante.com/pinheiro/noticias/2019/03/21/presos-suspeitos-de-participacao-no-assassinato-de-professor-em-pinheiro.shtml

75	D24am	http://d24am.com/amazonas/policia/homem-e-encontrado-morto-dentro-de-quarto-de-hotel-no-centro-de-manaus/
76	G1 - Pará	https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2019/03/23/homem-e-encontrado-morto-em-ananindeua-e-pode-ter-sido-vitima-de-homofobia-diz-pm.ghtml
77	Portal do Russo	https://www.portaldorusso.com.br/cenas-fortes-em-manaus-travesti-e-encontrado-morto-com-vestigios-de-brutalidade/
78	Diário Online	https://diaonline.r7.com/2019/03/26/conheca-a-historia-do-jovem-morto-apos-sobreviver-a-atentado-em-goiania/
79	G1 - Sorocaba e Jundiá - TV TEM	https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2019/03/26/travestis-dizem-a-policia-que-mataram-homem-em-rodoviaria-por-cobranca-de-taxa-de-prostituicao.ghtml
80	IROAGORA	https://roagora.com.br/destaque/identificado-vitima-assassinado-com-de-10-facadas-em-alta-floresta/
81	Correio MA	http://www.correio.ma.com.br/materias/professor-e-assassinado-a-facadas-em-banheiro-de-pensao-em-imperatriz/5823
82	Alagoas 24 horas	http://www.alagoas24horas.com.br/1218202/acusado-de-matar-lider-sindical-diz-ter-cometido-crime-apos-assedio-sexual/
83	A Crítica	https://www.acritica.com/channels/manaus/news/mae-vai-visitar-filho-e-o-encontra-morto-com-sinais-de-estrangulamento-em-manaus?fbclid=IwAR0C4loQv5SBfku1-PjX1p0faVSSMjT6Lj-S5esd2BDILm9wOEPwecgm6ds4
84	O Diário	https://d.odiario.com/parana/754472/travesti-morre-ao-ser-atropelada-por-caminhao-em-sarandi?fbclid=IwAR0Xrcr6CWczrzRHHdRgt_QmZCczPVharLFJrbJqnoGv21PgxBDgXC2aRf8
85	Portal do Holanda	https://www.portaldoholanda.com.br/noticias-do-amazonas/jovem-e-morta-com-facada-no-peito-por-suposta-companheira-em-manaus
86	Só Notícias	https://www.sonoticias.com.br/geral/cabeleireiro-encontrado-morto-com-rosto-desfigurado-e-sepultado-em-lucas-dorio-verde/
87	CN Notícias	http://cnews.com.br/cnews/noticias/136382/corpo_de_travesti_e_encontrado_com_perfuracoes_no_cariri
88	Bangu ao vivo	https://www.banguaovivo.com.br/2019/04/03/mulher-esfaqueia-companheira-e-depois-se-mata-em-marica/

89	Jornal de Itu	www.jornaldeitu.com.br/2019/04/02/morte-de-jovem-transgenero-causa-comocao-em-escola-de-itu/
90	Facebook	
91	Jornal Sport News	http://jornalsportnews.blogspot.com/2019/04/homicidio-no-sao-caetano-travesti-foi.html
92	Portal T5	https://www.portalt5.com.br/noticias/paraiba/2019/4/205312-familia-aguarda-parentes-de-fora-para-velar-professor-encontrado-morto-em-santa-rita
93	Meon	http://www.meon.com.br/noticias/regiao/travesti-e-encontrado-morto-na-zona-rural-de-jacarei
94	G1 - Roraima - TV Amazônica	https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2019/04/06/corpo-achado-queimado-e-com-pes-e-maos-amarrados-em-boa-vista-era-de-travesti.ghtml?fbclid=IwAR3jm9c7rXqfmhxEG2-AnLUEA3IUICFGüixVIHLRLuwqV2uzIA-Y6NdAcW0
95	Ocorrências Policiais	https://www.ocorrenciaspoliciais.com.br/fisioterapeuta-que-se-encontrava-desaparecido-foi-encontrado-morto-na-zona-rural-de-formosa/
96	G1 - Paraíba - TV Cabo Branco	https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/04/09/homem-e-assassinado-com-dois-tiros-enquanto-dormia-em-campina-grande.ghtml
97	SI	
98	Lapada Lapada	https://lapadalapada.com.br/2019/04/12/travesti-e-espancada-e-morta-a-facadas-durante-bebedeira-em-sapezal-mt.html
99	Blog do Lau	http://blogdolau.com.br/2019/04/13/alex-fragata-tem-seu-corpo-reconhecido-por-familiares-no-impl/
100	PB Agora	https://www2.pbagora.com.br/noticia/policial/20190414085712/homossexual-e-morto-a-tiros-no-distrito-industrial-na-capital
101	Rádio RBN FM	https://radiobahianordeste.com.br/sitenovo/2019/04/14/homossexual-e-morto-a-pauladas-em-paulo-afonso/

102	Dalcira Ferrão	Pesquisa MORTES LGBTI - Grupo de Whatsapp
103	Blog do Fernando Ribeiro	http://blogdofernandoribeiro.com.br/index.php/9-categorias/4765-policia-investiga-assassinatos-de-travestis-no-feriadoo
104	Blog do Fernando Ribeiro	http://blogdofernandoribeiro.com.br/index.php/9-categorias/4765-policia-investiga-assassinatos-de-travestis-no-feriadoo
105	SI	
106	Facebook	https://www.facebook.com/noticias24hrsRR/
107	O Povo Online	https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/juazeirodonorte/2019/04/20/professor-morre-carbonizado-em-juazeiro-do-norte.html
108	Photo Jornalismo	http://www.photojornalismo.com/2019/04/corpo-de-homossexual-monica-e.html
109	G1 - Pará - TV Liberal	http://g1.globo.com/pa/para/videos/v/cabeleireiro-e-encontrado-morto-no-bairro-da-sacramenta-em-belem/7562984/
110	Infopebas	http://www.infopebas.com/policia/assassino-de-arielza-e-presos-em-parauapebas-e-relata-detalhes-do-crime/
111	Giro Mata Norte	https://giro.matanorte.com/destaques/apos-se-envolver-em-uma-briga-homossexual-e-torturado-e-morto-em-camutanga/
112	SI	https://www.facebook.com/diego.nogueira.7739?__tn__=%2CdIc-R-R&eid=ARCOLLlm5uJYkwMEG0BQBpl3RLxKNB90d0wrfbw2viNT662FPthwEdv40rM_VTbktDb8cmNxxNKyV S4&hc_ref=ARSes6xM_Tb7qEVB0veywDYUAZ40y0c-SILF5gdPIy9wBVXeJwc8Ll5hb9C0JMeuZk
113	G1 - Ceará	https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/04/29/professor-desaparecido-ha-cinco-dias-e-achado-morto-dentro-de-casa-em-acopiara-no-ceara.ghtml
114	DOL	https://www.diarioonline.com.br/noticias/policia/noticia-591078-bandidos-invadem-casa-e-matam-homem-com-oito-tiros.html

115	A Crítica	https://www.acritica.com/channels/hoje/news/cabeleireiro-e-encontrado-morto-na-propria-casa-no-nova-cidade
116	iBahia	https://www.ibahia.com/brasil/detalhe/noticia/homem-de-25-anos-marca-encontro-pela-internet-e-e-encontrado-morto/
117	Diário do Sertão	https://www.diariodosertao.com.br/noticias/policial/402582/servidor-da-prefeitura-da-cidade-de-sousa-e-encontrado-morto-com-requintes-de-crueldade.html
118	Rede Arrastão	http://redearrastao.com.br/happyhour/2019/05/04/autor-de-latrocinio-de-empresario-e-presos-na-casa-da-mae-com-bens-da-vitima-em-sp/
119	Realidade na Tela	https://realidadenatela.blogspot.com/2019/05/jovem-e-degolada-e-morta-com-varias.html
120	Maranhão Em Pauta	https://www.maranhaoempauta.com/noticia/259/travesti-e-encontrado-morto-com-a-mao-decepada-em-bacabal
121	Gaúcha Zero Hora	https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2019/05/cabeleireiro-e-encontrado-morto-dentro-de-apartamento-em-gravatai-cjv9ynu4500x901ma5s1npvhj.html
122	Ponte	https://ponte.org/mulher-trans-e-morta-a-pauladas-na-zona-sul-de-sao-paulo/
123	Verdinho Notícias	https://verdinhonoticias.com.br/2019/05/06/homicidio-em-camacan-cabeleireiro-foi-encontrado-morto/
124	G1 - Ribeirão Preto e Franca	https://g1.globo.com/sp/ribeirao-Preta-franca/noticia/2019/05/06/corpo-de-travesti-e-encontrado-em-mata-de-preservacao-em-guariba-sp.ghtml
125	SI	https://www.facebook.com/falecidosdoface/posts/2322836158040392/
126	De Olho No Assú	http://www.deolhoonoassu.com.br/identificado-corpo-encontrado-parcialmente-queimado-entre-linda-flor-e-mutamba-da-caeira-em-assu/?fbclid=IwAR0STLbz5JwT3Ozs-t1eGkiHXgMJAbwUD89CnTdHsNwwj2cFzkGQTquNbPA
127	ABCD Jornal	https://abcdjornal.com.br/homem-e-presos-suspeito-de-matar-travesti-em-motel-de-diadema/
128	Diário Sul Maranhense	https://diariosulmaranhense.com.br/2019/06/18/policia-civil-prende-um-suspeito-de-matar-a-tiros-o-travesti-luana/

129	Portal V9	http://v9vitoriosa.com.br/policia/familiares-reconhecem-corpo-de-dj-brutalmente-assassinado-no-bairro-monte-hebron/
130	O Tempo	https://www.otempo.com.br/cidades/travesti-%C3%A9-encontrada-morta-na-avenida-pedro-i-em-bh-1.2180628
131	Simões Filho Online	https://www.simoeshonline.com.br/homem-e-encontrado-morto-e-amarrado-dentro-de-casa-na-graca/
132	G1 - Rio de Janeiro	https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/05/29/policia-investiga-morte-de-homossexual-com-17-facadas-no-complexo-da-mare-rio.ghtml?fbclid=IwAR0DWxv_LUAI_VyZ.NR3NbHn5bZ1aAwkX4sAvFKrGR6Z3KMrdFtVkvC4taQ
133	Spaço FM	http://www.spacofm.com.br/geral-obituario-conhecido-cabeleireiro-das-misses-e-identificado-como-homem-encontrado-morto-em-salao-de-beleza-no-centro-de-farroupilha;-noticia16435.php
134	Remembering Our Dead	https://tdor.translivesmatter.info/reports/2019/05/14/lu_bernardino-de-campos-sao-paulo-brazil_1a53c096
135	G1- Ceará – TV Verdes Mares	https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/05/15/travesti-e-morta-com-tiros-na-cabeca-e-no-peito-em-fortaleza.ghtml
136	Tribuna	https://www.tribunapr.com.br/noticias/seguranca/jovem-e-presos-com-celular-de-cabeleireiro-encontrado-morto-em-curitiba/
137	G1 – Caruaru e Região – TV Asa Branca	https://g1.globo.com/pe/caruaru-regiao/noticia/2019/05/16/professor-encontrado-morto-em-arcoverde-foi-asfixiado-com-saco-plastico-ferido-por-arma-branca-e-queimado-diz-policia.ghtml
138	Portal Minas	https://www.portalminas.com/news/contador-e-morto-por-garoto-de-programa?uid=197492
139	G1 - São Paulo	https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/05/17/travesti-e-morta-em-sp-e-testemunhas-falam-em-espantamento-policia-registra-como-morte-suspeita.ghtml
140	MS Todo Dia	http://mstododia.com.br/noticias/policial/travestieassinadaatiroetijoladasemmineirosgoias
141	Correio	https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/casal-de-lesbicas-e-irma-sao-mortas-a-facadas-por-vizinho-no-

		caminho-de-arcaia/
142	Correio	https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/casal-de-lesbicas-e-irma-sao-mortas-a-facadas-por-vizinho-no-caminho-de-arcaia/
143	Campo Grande News	https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/travesti-encontrada-morta-com-ferimento-no-pescoco-tinha-30-anos
144	Lagarto Notícias	https://www.lagartonoticias.com.br/2019/05/19/homicidio-por-arma-de-fogo-e-registrado-na-manha-deste-domingo-na-colonia-treze/
145	G1 – Tocantins – TV Anhanguera	https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2019/05/23/corpo-de-servidor-publico-morto-em-palmas-sera-levado-enterrado-no-maranhao.ghtml?fbclid=IwAR2MYrs0RA0FuzufK2fLGT3jO-oyQLya4AFq8odFdNE4s35OVQEfYlL2cLU
146	Rádio Progresso	https://www.radioprogresso.com.br/policia-civil-de-cruz-alta-esclarece-tentativa-de-homicidio-contratranssexual/
147	Agitos Mutum	https://www.agitosmutum.com.br/imprensa/noticia/motoqueiro-abre-fogo-contratranssexuais-em-lucas-um-e-executado-com-tiro-a-queima-roupa/15167
148	Goio News	https://goio.news/noticias/82/2054/garoto-de-programa-admite-ter-matado-amigo-na-regiao-de-maringa
149	SI	
150	G1 – Roraima – Rede Amazônica	https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2019/05/28/policia-acha-carro-de-servidor-publico-assassinado-dentro-de-casa-em-boa-vista.ghtml
151	Extra	https://extra.globo.com/casos-de-policia/mulher-desaparecida-ha-4-dias-encontrada-morta-em-madureira-23707787.html
152	Aqui Notícias	https://www.aquinoxias.com/2019/05/travesti-de-20-anos-e-morto-com-tiro-na-cabeca-em-cachoeiro/
153	G1 – Paraíba – TV Cabo	https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/05/30/travesti-e-assassinada-em-lucena-no-litoral-norte-da-paraiba-diz-pm.ghtml

	Branca	
154	Vitória da Conquista Notícias	http://www.vitoriaconquistanoticias.com.br/v2/2019/06/01/chapada-morte-brutal-de-rosinha-do-beco-entristece-e-revolta-populacao-de-seabra/
155	Correio de Carajás	https://correiodecarajas.com.br/parauapebas-tecnico-de-enfermagem-e-encontrado-morto-em-casa/
156	Grupo de Whatsapp	
157	Informe Baiano	https://informebaiano.com.br/120735/policia/homofobia-rapaz-morto-com-golpes-de-cacos-de-vidro-em-nova-brasilia
158	Facebook	https://www.facebook.com/Leandro.Souza.Vicente1
159	Jovem Sul News	
160	Correio do Litoral	https://www.correiodolitoral.com/21298/advogado-e-morto-dentro-de-sua-casa-em-guaratuba/
161	Correio	https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/estamos-sem-entender-o-que-aconteceu-diz-tia-de-estudante-encontrado-morto-no-canela/?utm_source=correio24h_share_facebook&fbclid=IwAR0G5B8B78WGJUqJ5MeJAoitjbQ67cf7UZ9ILLNYbUJsRSPVj3tIm-8o30Y
162	Correio	https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/estamos-sem-entender-o-que-aconteceu-diz-tia-de-estudante-encontrado-morto-no-canela/?utm_source=correio24h_share_facebook&fbclid=IwAR0G5B8B78WGJUqJ5MeJAoitjbQ67cf7UZ9ILLNYbUJsRSPVj3tIm-8o30Y
163	Metrópoles	https://www.metropoles.com/distrito-federal/um-monstro-destruiu-a-vida-dele-diz-pai-de-homem-morto-por-sargento

164	Portal do Zacarias	http://portaldozacarias.com.br/site/noticia/imagens-fortes--homossexual-a-encontrado-morto-com-a-cabeaa-dilacerada-dentro-de-casa-no-distrito-do-cacau-pirara--em-iranduba-interior-do-amazonas/
165	Propagar News	https://www.propagarnews.com/2019/06/costureiro-e-morto-tiros-no-bairro.html
166	Página Brazil	https://paginabrazil.com/beijo-da-morte-gay-acaba-morto-por-ex-de-mulher-que-beijava-no-sao-conrado/
167	G1 – Presidente Prudente e Região	https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/06/15/homem-e-encontrado-morto-e-policia-suspeita-de-que-tenha-sido-assassinado-durante-relacao-amorosa.ghtml
168	Patrocínio Online	https://www.patrocinioonline.com.br/noticia/travesti-de-22-anos-e-morta-a-golpe-de-faca-em-coromandel-30777.html
169	Mais FM	https://www.maisfm.com/travesti-e-assassinada-a-tiros-em-horizonte/
170	G1 - Rio de Janeiro	https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/06/17/policia-investiga-se-morte-do-marido-da-deputada-flordelis-foi-cometida-por-alguem-proximo-da-familia.ghtml
171	BJ Sempre	http://bjsempre.com.br/2019/06/18/travesti-foi-morto-a-facadas-em-palmares-na-mata-sul-de-pernambuco/
172	Independente FM	http://www.independentefm.com.br/mulher-%C3%A9-presa-ap%C3%B3s-matar-companheira-com-17-facadas-em-arcoverde
173	O Dia Online	https://diaonline.com.br/2019/06/18/sobrinho-encontra-tio-morto-dentro-de-garagem-em-goiania/?utm_source=H%C3%A9lio+Lemes&utm_campaign=diaonline-author
174	Parintins 24 Horas	https://parintins24hs.com.br/homossexual-e-morto-com-requintes-de-crueldade-em-parintins/
175	Informe Baiano	https://informebaiano.com.br/119515/policia/pauladas-pedradas-e-tiros-em-sao-caetano
176	Portal do Zacarias	https://www.portaldozacarias.com.br/site/noticia/imagem-forte--homossexual-a-assassinado-a-facadas-dentro-de-casa-no-bairro-de-educandos--zona-sul-de-manaus/

177	G1 - Pernambuco	https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/06/26/estou-destruido-por-dentro-diz-pai-de-jovem-torturada-e-morta-por-duas-adolescentes-em-praia-de-paulista.ghtml
178	O Mirante	https://imirante.com/sao-luis/noticias/2019/06/26/homem-e-morto-a-marteladas-dentro-de-casa-apos-se-encontrar-com-estranho.shtml
179	Diário de Pernambuco	https://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2019/06/29/interna_vidaurbana,793367/corpo-de-professor-e-encontrado-em-sitio-da-zona-rural.shtml
180	Votu News	https://www.votunews.com.br/homem-e-encontrado-morto-em-santa-fe-do-sul/
181	Facebook	https://www.facebook.com/falecidosdoface/posts/2361632574160750
182	Portal Marcos Santos	https://www.portalmarcossantos.com.br/2019/07/02/briga-por-ponto-de-prostituicao-deixa-um-morto-no-santo-antonio/
183	G1 - Tocantins	https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2019/07/02/travesti-e-morto-a-tiros-em-avenida-de-araguaina.ghtml
184	180 Graus	https://180graus.com/ronda-180/homem-mata-companheiro-a-facadas-apos-fim-de-triangulo-amoroso
185	Tdor	https://tdor.translivesmatter.info/reports/2019/07/06/patricia-araujo_rio-de-janeiro--brazil_ca16ae46
186	Cidade Verde	https://cidadeverde.com/parnaiba/99482/segundo-pai-de-santo-e-morto-no-piaui-em-uma-semana
187	Cidade Verde	https://cidadeverde.com/altos/99430/pai-de-santo-e-executado-com-arma-de-uso-exclusivo-da-pm
188	A Crítica	https://www.acritica.com/channels/manaus/news/professor-de-educacao-fisica-e-encontrado-morto-na-propria-casa-em-manaus
189	OP9	https://www.op9.com.br/pe/noticias/corpo-de-homem-e-encontrado-com-sinais-de-tortura-dentro-de-casa/
190	OP9	https://www.op9.com.br/pe/noticias/administrador-desaparecido-ha-tres-dias-e-encontrado-morto-em-piedade
191	O Tempo	https://www.otempo.com.br/cidades/homem-e-encontrado-morto-e-amarrado-a-cabos-de-energia-no-serrano-1.2209712

192	Meio Norte	https://www.meionorte.com/programas/bom-dia-meio-norte/matei-para-fica-feliz-agora-estou-diz-adolescente-acusado-de-matar-jovem-331742
193	Rondônia News	https://www.newsrondonia.com.br/noticias/homem+e+morto+por+namorado+apos+briga+no+setor+01+em+ariquesemes/133437t
194	Papo Carajás	https://papocarajas.com/parauapebas-homem-mata-mulher-esfaqueia-companheira/
195	Diário Online	https://www.diarioonline.com.br/noticias/maraba/530654/homossexual-e-assassinado-a-facadas-dentro-da-propria-casa
196	G1 - Ceará	https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/07/27/transsexual-morre-apos-ser-atropelada-enquanto-atravesava-a-br-222-em-fortaleza.ghhtml
197	G1 - Ceará - TV Verdes Mares	https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/08/08/amigos-afirmam-que-dj-cearense-foi-espancada-e-morta-por-ser-lesbica.ghhtml
198	Rede Mais	https://redemais.tv.br/videos/balanco-geral/passos-homem-encontrado-morto-em-barranco
199	Tribuna Online	http://tribunaonline.com.br/professor-e-encontrado-morto-dentro-de-carro-em-santa-teresat
200	Repórter Mato Grosso	https://www.reportermt.com.br/geral/personal-de-crossfit-e-encontrado-morto-dentro-de-casa-em-cuiaba/96730
201	G1 - Ceará - TV Verdes Mares	https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/08/06/familia-pediu-ajuda-de-populares-para-encontrar-casal-desaparecido-em-serra-do-ceara-corpos-foram-jogados-do-topo-da-serra.ghhtml
202	G1 - Ceará - TV Verdes Mares	https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/08/06/familia-pediu-ajuda-de-populares-para-encontrar-casal-desaparecido-em-serra-do-ceara-corpos-foram-jogados-do-topo-da-serra.ghhtml
203	Diário do Sertão	https://www.diariodosertao.com.br/noticias/policial/432125/travesti-de-apenas-21-anos-do-sertao-da-paraiba-e-assassinado-a-tiros-em-cidade-do-pernambuco.html

204	Diário do Sertão	https://www.diariodosertao.com.br/noticias/policial/432125/travesti-de-apenas-21-anos-do-sertao-da-paraiba-e-assassinado-a-tiros-em-cidade-do-pernambuco.html
205	A Tarde	http://atarde.uol.com.br/bahia/noticias/1982553-cabeleireiro-e-morto-a-facadas-em-vitoria-da-conquista?fbclid=IwAR22mkjZih_nsY1Vg9JqZzqUd-wcWABU0fnST4Pxp_b_mT1GP0Okx_ja-o
206	Itatiaia	http://www.itatiaia.com.br/noticia/cabeleireiro-que-trabalhava-em-salao-do-edifi?fbclid=IwAR2H0PyDAJhi38aKpPmp98TpTK6YiU5CS-cgzqyrUzmvRodz7_2AU0eWsOQ
207	G37	https://www.g37.com.br/c/policia/video-homossexual-foi-causa-do-assassinato-de-cabeleireiro-de-55-anos-no-bairro-planalto-em-divinopolis
208	Assis City	https://www.assiscity.com/?b=91671
209	Facebook	https://www.facebook.com/cristianozart/posts/428858331053593
210	Ceará 1	https://www.diariodosertao.com.br/?p=438572
211	V9 Vitoriosa	http://v9vitoriosa.com.br/policia/travesti-e-morto-a-facadas-no-pescoco-durante-briga-em-frutal/
212	G1 - Ceará - TV Verdes Mares	https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/08/12/cabeleireiro-e-morto-a-facadas-na-propria-cama-no-interior-do-ceara-adolescente-que-estava-com-cle-foi-ferido.ghtml
213	G1 - Ceará - TV Verdes Mares	https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/08/13/agricultor-e-encontrado-morto-com-cinto-no-pescoco-dentro-de-motel-em-iguatu-interior-do-ceara.ghtml
214	Mais Goiás	https://www.emaisgoias.com.br/suspeito-de-matar-enfermeiro-e-assassinado-em-presidio-de-anapolis/?fbclid=IwAR2VomC7F08F_k0jOeK7HmnSm1YX0mUw0huuRgzRkUC9cVJn4eZ8SPpL_Qw
215	Saiba Notícias	https://saibanoticias.com.br/2019/08/17/corpo-de-adolescente-que-estava-desaparecido-e-encontrado-no-cabral-em-marataizes/
216	Desacato	http://desacato.info/militante-aline-da-silva-travesti-sem-terra-e-assassinada/

217	Mídia em Ação	https://www.midiaemacao.com.br/arcoverde/pernambuco/policial/homossexual-e-morto-com-facada-no-pescoco-em-arcoverde-e-suspeito-e-presos-pela-policia
218	Tribuna Sul Fluminense	https://tribunasf.com.br/identificado-homem-morto-estrangulado-em-estrada-da-regiao/
219	OP9	https://www.op9.com.br/pe/noticias/pai-de-santo-e-morto-a-tiros-dentro-de-terreiro-em-jardim-piedade/
220	Alagoas 24 Horas	http://www.alagoas24horas.com.br/1244379/suplente-de-vereador-e-assassinado-a-facadas-em-arapiraca/
221	Último Segundo	https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2019-08-31/cameras-flagram-momento-em-que-jovem-e-assassinada-em-rua-de-belem-assista.html
222	Portal da Época	https://www.portaldaepoca.com.br/2019/08/noite-violenta-transexual-e-uma-das-vitimas-de-homicidio-em-inhumas/
223	Piranot	https://www.piranot.com.br/noticias/travesti-de-38-anos-e-encontrado-morto-em-santa-barbara-d-oeste/
224	Ric Mais	https://ricmais.com.br/noticias/encontrado-morto-casa-irma/#.XXGjGgTtDmg.whatsapp
225	O Bom da Notícia	http://www.obomdanoticia.com.br/policia/executores-invadem-casa-e-matam-travesti-a-queima-roupa/20777
226	Extra	https://extra.globo.com/casos-de-policia/momento-de-muita-tristeza-vazio-diz-namorado-de-arquiteto-pai-de-santo-morto-23928611.html
227	Os cabeças da notícia	https://www.oscabeçasdanoticia.com/single-post/2019/09/09/Homem-trans-%C3%A9-amarrado-em-poste-e-morto-a-tiros-em-Fortaleza
228	JP News	https://www.jpnews.com.br/noticia/versao_imprensa/129607/
229	Rádio Progresso	https://www.radioprogresso.com.br/presos-dois-suspeitos-de-matar-uma-mulher-trans-em-santa-maria/
230	Balanço Geral São Paulo	https://recordtv.r7.com/balanco-geral/videos/jovem-e-morto-a-tiros-durante-encontro-e-sobrevivente-alega-homofobia-01112019

231	NE10	https://interior.ne10.uol.com.br/noticias/2019/09/11/homem-e-morto-a-pedradas-em-sao-joaquim-do-monte-no-agreste-176013?fbclid=IwAR3OwzDrMm1BrSuYc6LMGdp2fBjM1S_5ovld98F0qs9HO4bdA4TgLLHrfSM
232	Hoje Em Dia	https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/homem-%C3%A9-encontrado-morto-com-ind%C3%ADcios-de-estrangulamento-em-rep%C3%BAblica-no-bairro-carlos-prates-1.741602
233	Blog do Farnésio	
234	Jornal de Uberaba	https://www.jornaldeuberaba.com.br/noticia/1930/homem-e-morto-por-asfixia-em-apartamento-e-policia-procura-suspeito?fbclid=IwAR1eU2YShM0mPXMcrcqo3MRQ0cFaynpq_X3DvkdUvhJzWaXfjB0Vx2nbG_SA
235	Sul 21	https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2014/09/jovem-gay-e-morto-a-facadas-no-terminal-jabaquara-em-sao-paulo/
236	SI	
237	G1 – São Carlos e Araraquara – EPTV	https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2019/09/15/estudante-de-22-anos-e-encontrado-morto-em-banheiro-durante-festa-em-sao-carlos.ghtml?fbclid=IwAR2h5AZa3E-czIdiwfg_Ug7BDrDz-QRId0ceD_alP-NRkZcC1-V-Godpc55g
238	G1 - São Carlos e Araraquara - EPTV	https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2019/09/18/corpo-de-travesti-assassinada-em-sao-carlos-e-levado-para-manaus-apos-ajuda-amigos.ghtml?fbclid=IwAR3hn3lPUn3C-KlepDIhVqP6SR2yyaBDfVit1laTmAxB7Sjd-ZntCDJ1t9c
239	Portal T5	https://www.portalt5.com.br/noticias/policia/2019/9/253096-empresario-e-encontrado-morto-dentro-do-proprio-apartamento-em-joao-pessoa?fbclid=IwAR2tRbpXKGgcDc2zvV4E2vRtywg-Mxer-OiCLHHPwPQYGo-pTSN6h2wKrAs
240	Informe Baiano	https://informebaiano.com.br/131014/policia/bandidos-exibem-armas-e-um-rapaz-e-morto-na-parada-gay-de-fazenda-grande-do-retiro
241	Portal Costa Azul	https://www.portalcostaazul.com/single-post/2019/09/20/Preso-suspeito-de-matar-decorador-em-quarto-de-pousada-em-Ubatuba

242	O Povo Online	https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2019/09/20/corpo-de-travesti-cearense-morta-em-sp-e-velado-no-alvaro-weyne.html?fbclid=IwAR0Fzpts3vtz0VIXyyKRfImwoyBqn02t4zgAU6j2vrLBHxCQy3qjSeU8Ys
243	AC Jornal	https://www.acjornal.com/professor-e-encontrado-sem-roupas-e-degolado-no-bairro-belo-jardim/?fbclid=IwAR3itRLXpoa-GYD3di96HfdLAyOsB1bgbsME9oEXa5wS94vQzoAYQ7PopMs
244	O Grande ABC	http://www.ograndeabc.com.br/2019/09/18/caminhoneiro-e-presos-apos-assassinar-travesti-com-facada-no-pescoco-em-santo-andre/?fbclid=IwAR1SRINxnN3Sd1NhwfrepdK6owNi7N76GVXml74rcMr4MlmrN_LTrQhC_WU
245	Rio Gay Life	https://riogaylife.com.br/morre-organizador-de-parada-lgbti-baleado-na-porta-de-casa-durante-operacao-da-pm/?fbclid=IwAR2IPhSM80vxnNs1KAL.wD35yOr8PAp6HzTaUsEDXNcCFeSK_29h2j2Pak7k
246	G1 – Mogi das Cruzes e Suzano	https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2019/09/20/corpo-de-adolescente-e-achado-amordacado-em-terreno-de-itaquaquecetuba.ghtml?fbclid=IwAR3Zw6VKrvWUQB99KTz4QU1LI3Mvb7QfpiyRGlhzFPbOXC6IDQEyB6gh8pc
247	Observatório G	https://observatoriogol.uol.com.br/noticias/2019/09/travesti-conhecida-como-bruna-surfistinha-e-morta-a-tiros-enquanto-tomava-banho
248	G1 - Piauí - TV Clube	https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2019/09/23/musico-e-encontrado-morto-em-matagal-e-com-orgao-genital-decepado-no-interior-do-piaui.ghtml?fbclid=IwAR3LqWkGZFSDEmubQqjXKY99NhWEpTfqtTrsJ9vke6t5QaPgfSFLbj3PA64
249	Jornal de Brasília	https://jornaldebrasil.com.br/cidades/mulher-acusada-de-matar-companheira-e-denunciada-por-feminicidio/?fbclid=IwAR38f4ZpLQBjXZhyIMKsrVQNU26BTrOWptaH6uLUdt6cGjNSa_ikooQ_nIw
250	LSM	https://leiscamarica.com.br/exclusivo-corpo-em-estado-de-decomposicao-e-encontrado-em-chacaras-de-inoa/
251	Registro Diário	http://www.registrodiario.com/noticia/7048/travesti-e-encontrada-morta-com-pes-e-maos-amarrados-em-registro.htmlt
252	Patos Notícias	https://www.patosnoticias.com.br/noticia/24139-travesti-assassinada-em-uberlandia-e-sepultada-em-patos-de-minas
253	Correio Brasiliense	https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/10/02/interna-brasil,793895/matei-porque-me-estuprou-escreveu-assassino-de-homem-em-minas-ge.shtml
254	Portal Linha Verde	https://portallinhaverde.com.br/noticia/corpo-de-idoso-e-encontrado-em-santa-luzia-com-14-facadas-seminu-e-com-olho-perfurado

255	G1 - Ceará	https://www.diariodosertao.com.br/noticias/policial/440710/travesti-sofre-facada-corre-para-procurar-ajuda-e-acaba-morrendo-em-pleno-comercio-da-cidade-de-patos.html
256	Portal Ta No Site	https://www.portaltanosite.com/noticia/3354/mulher-e-encontrada-morta-com-maos-e-pes-amarrados
257	Cidade Verde	https://cidadeverde.com/noticias/309601/travesti-e-assassinada-com-tres-tiros-na-br-316-proximo-ao-porto-alegre?utm_source=whatsapp&utm_medium=share-bar-desktop&utm_campaign=share-bar
258	Mais Goiás	https://www.emaisgoias.com.br/transsexual-e-assassinada-dentro-de-casa-no-jardim-america-em-goiania/
259	Rondônia Agora	https://www.rondoniagora.com/policia/preso-suspeito-de-participacao-em-assassinato-de-homossexual-na-capital-jovem-estava-com-objetos-roubados
260	Blog João Carlos	http://blogdojoaocarlos.com.br/violencia-ourilandia-mulher-mata/?fbclid=IwAR2b5m0SLC6vrg8dBZSma6UM_9DdeO58Cn9rTu_kLxKJ8Tdp0BQAA5nGHOg
261	Rondônia Agora	https://www.rondoniagora.com/policia/policia-desvenda-caso-e-prende-assassinos-de-homem-encontrado-nu-com-maos-e-pes-amarrados
262	Segundos	https://maccio.7segundos.com.br/noticias/2019/10/09/151226/corpo-em-decomposicao-e-encontrado-em-uniao-dos-palmares.html
263	Tribuna Popular	http://www.jtribunapopular.com.br/artigo/iguacuense-e-executado-a-tiros-de-revolver-no-centro-de-curitiba#.XaRT-WZv_IU
264	G1 - Ceará	https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/10/12/travesti-e-assassinada-a-tiros-por-dois-homens-em-sobral-no-ceara.ghtml
265	Portal O Dia	https://www.portalodia.com/noticias/policia/travesti-piauiense-e-assassinada-por-espantamento-em-curitiba-370529.html
266	24 Horas	https://24horas.com.br/policial/homem-encontrado-morto-no-bosque-de-londrina-e-identificado/
267	Brasil Urgente	https://noticias.band.uol.com.br/brasilurgente/videos/16711711/homem-e-esfaqueado-por-travesti-em-hotel-na-zona-sul-de-sp
268	Portal SBN	https://portalsbn.com.br/noticia/travesti-e-presa-ao-matar-cliente-que-se-negou-a-pagar-programa-de-r-50

269	G1 - São Paulo	https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/10/17/transexual-morre-apos-ser-agredida-na-zona-sul-de-sao-paulo.ghtml
270	Remembering Our Dead	https://tdor.translivesmatter.info/reports/2019/10/15/michele-faiffer_sao-paulo-brazil_67145347
271	G1 - Itapetininga e Região - TV TEM	https://g1.globo.com/sp/itapetininga-regiao/noticia/2019/12/18/homem-morto-a-tiros-em-roubo-a-supermercado-e-suspeito-de-matar-professor-na-linha-do-trem-diz-policia.ghtml?fbclid=IwAR2nP0r2dqEIqrY7RaCAi7V7KFta9er3Pg8sX4ptqx6pSlL9AM90c87ViM
272	Cenário MT	https://www.cenariomt.com.br/2019/10/24/adolescente-e-apreendido-e-confessa-ter-matado-homem-com-martelo-e-canivete-em-mt/
273	Remembering Our Dead	https://tdor.translivesmatter.info/reports/2019/10/20/cauany-ayres-cacau_avare-sao-paulo-brazil_9c36fe96
274	Ric Mais	https://ricmais.com.br/noticias/crimes-noticias/garoto-de-programa-londrina/#.XexMZTR7O7s.whatsapp
275	Portal Srrolandia	https://portalseerrolandia.com.br/noticia/6194/mulher-trans-morre-vitima-de-intoxicacao-em-jacobina?fbclid=IwAR2k7WbShnVaOd7zcrNeHKvDsadrtLl9TTeUeXmg7b8B2YXid-qmJXdrnk0#.XbBr6xdid8d.facebook
276	Pernambuco Notícias	https://pernambuconoticias.com.br/travesti-assassinado-a-tiros-em-petrolina/
277	Informe Baiano	https://informebaiano.com.br/136904/vdestaque/mulher-trans-assassinada-e-homem-baleado-em-boa-vista-do-lobato
278	Vip Social	https://www.vipsocial.com.br/noticia-detalle/28147/natural-de-tijucas,-jovem-travesti-morre-atropelado-no-parana
279	Sales Nafes	https://selesnafes.com/2019/10/tecnico-de-enfermagem-e-encontrado-morto-amordacado-e-amarrado-em-macapa/
280	Plox	https://plox.com.br/noticia/01/11/2019/ipatinguense-e-morto-facadas-no-espírito-santo
281	Voz da Bahia	https://vozdabahia.com.br/homem-e-encontrado-morto-em-hotel-de-salvador-vitima-entrou-no-local-com-outro-rapaz/

282	Tribuna de Minas	https://tribunademinas.com.br/noticias/cidade/04-11-2019/travesti-e-encontrada-morta-em-unidade-de-acolhimento.html
283	Itatiaia	http://www.itatiaia.com.br/noticia/enciumado-homem-mata-namorado-a-facadas-no-ag
284	Mídia Bahia	Anel Rodoviário de Jequié
285	Uol	https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/11/14/era-ele-que-m-e-dava-autoestima-diz-mae-de-gay-morto-por-r-10-na-bahia.htm
286	G1 - Rondônia - Rede Amazônica	https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2019/11/21/policia-investiga-o-que-motivou-assassinato-de-homossexual-corpo-foi-achado-em-terreno-de-porto-velho.ghtml?fbclid=IwAR1kytiqZguLh-tDLf_ux24IYI6WWGnt3DJZEhflDodyoGEfsMbSwMK9aMg
287	Tdor	https://tdor.translivesmatter.info/reports/2019/11/11/daphine-kauane_jordao-recife-pernambuco-brazil_698a940c
288	O Liberal	https://www.oliberal.com/policia/casal-e-encontrado-morto-a-facadas-apos-discussao-em-itupiranga-1.212469
289	O Liberal	https://www.oliberal.com/policia/casal-e-encontrado-morto-a-facadas-apos-discussao-em-itupiranga-1.212469
290	Litoral na Rede	https://www.litoralnarede.com.br/pai-encontra-o-corpo-de-jovem-desaparecida-em-tramandai/?fbclid=IwAR3TV0b8gEzLuQFOteLh7yqp0zCyg9SPMcHAkhaaYtUT6qE78A2w0_YT8uc
291	SI	
292	CBN Maringá	https://cbnmaringa.com.br/noticia/corpo-de-enfermeiro-do-hu-e-encontrado-no-rio-pirapo?fbclid=IwAR2sslea4u3v_soBg8f2vqLpwp_omv0ZWg5HD0c5gS3cAclsmrTS7ZuX5iY#.XeBIGP441FY.facebook
293	Bahia No Ar	https://bahianoar.com/jovem-e-encontrado-morto-dentro-de-casa-em-simoes-filho/#.XdJ2sFqHnknk.whatsapp
294	O Arauto da Diversidade	https://www.oarautodadiversidade.com/2019/11/com-aproximadamente-15-facadas.html

295	BHAZ	https://bhaz.com.br/2019/11/20/ex-mister-encontrado-morto/
296	Alagoas NT	http://www.alagoasnt.com.br/noticia/21413/?fbclid=IwAR1p420l3oM_3GxpQSZhiSbsijdoTInj8t5vFnzYgOBp5IQ20DB1TFPfs
297	Site de Linhares	
298	Petrolândia Notícias	https://www.petrolandianoticias.com.br/2019/11/homem-foi-assassinado-pelo-namorado-em.html?fbclid=IwAR3qJXZ7Y3nlwttZgehT89ZuPDHqkjVnYP8E38PuLLKKKsaIx_EN2XkAGbw
299	Tribuna do Norte	
300	Alerta Rolim	
301	Gazeta Amazonica	https://gazetaamazonica.com.br/26/11/2019/garoto-de-programa-e-executado-a-tiros-por-homem-desconhecido/
302	G1 - Sorocaba e Jundiá	https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2019/11/29/acougueiro-foi-morto-a-facadas-na-frente-do-irmao-em-estacionamento-de-supermercado-diz-policia.ghtml
303	Jornal Extra	https://novoextra.com.br/noticias/alagoas/2019/11/52021-morador-de-rua-e-morto-com-pedradas-na-cabeca
304	Luís Cardoso	https://luiscardoso.com.br/morte/2019/11/pai-de-santo-e-encontrado-morto-apos-ritual-em-imperatriz/#.XerL.G7ftgdc.whatsapp
305	Diário do Aço	https://www.diariodoaco.com.br/noticia/0073806-identificada-a-vatima-de-homicidio-em-motel?fbclid=IwAR2ADTS-GjcyJcEYeRuZsUmQbWMyDPHu4JWJbUffDuFblG69kVB14U-AIOI
306	Banda B	https://www.bandab.com.br/seguranca/professor-e-encontrado-morto-com-lingerie-na-boca-e-enrolado-em-tapete-dentro-de-carro/
307	Portal do Holanda	https://www.portaldoholanda.com.br/asfixiado/grupo-vai-visitar-amigo-sumido-e-o-encontram-morto-dentro-da-prop
308	Correio de Carajás	https://correiodecarajas.com.br/redencao-professor-e-encontrado-morto-dentro-do-posto-da-prf/

309	G1 - Paraíba - TV Cabo Branca e TV Paraíba	https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/12/05/ciclista-e-encontrado-morto-em-area-de-mata-no-altiplano-cabo-Branca-em-joao-pessoa.ghtml
310	A Gazeta	https://www.agazeta.com.br/brasil/vendedor-e-encontrado-morto-dois-dias-apos-festa-da-empresa-em-sp-1219
311	O Presente	https://www.opresente.com.br/policial/travesti-baleada-em-casa-morre-no-hospital-bom-jesus/?fbclid=IwAR0ibbMcAmxNUcP8qAnLwjrnSQQZK21jMnZg-HljCVby7gSGa7HUQ8bzZATc
312	Monitorament o de Assassinatos Trans - dezembro 2019	
313	Bahia Notícias	https://www.bahianoticias.com.br/municipios/noticia/18905-ipiau-homem-e-encontrado-morto-em-casa-amordacado-e-com-maos-e-pes-amarrados.html
314	Correio Lageano	https://clmais.com.br/homem-e-encontrado-morto-em-lages/
315	Antenor Ferreira	https://www.antenorferreira.com/2019/12/travesti-comete-suicidio-no-municipio.html
316	Diário VIP	http://www.diariovip.novacruzoficialrn.com.br/noticias/39/jovem-transexual-e-encontrada-morta-em-propriedade-rural-as-margens-de-rodovia.html?fbclid=IwAR2w-P4p-9fWwVRa1WKgkNydHZhdHwk9N5nkU-GAyJQSzFhCkPHcK4xtxMo
317	Só Notícias	https://www.sonoticias.com.br/policia/professor-e-assassinato-a-tiros-em-lanchonete-no-nortao/?fbclid=IwAR35pl-Oo18R38VoMxtsSQetdOq9X4EIDCj7FIHQ8_n4-XGmuwQWhWTPZtg
318	Portal Regional	https://portalregional.net.br/transexual-morre-em-marilia-apos-fazer-aplicacoes-de-silicone-industrial-no-corpo/

319	Esquerda Diário	http://esquerdadiario.com.br/Veronica-ativista-trans-em-Santa-Maria-e-brutalmente-assassinada-com-uma-facada?fbclid=IwAR1B3N3ta7iVc_wXj8FG0TsiBQq8-LNhBTBbhuaBkqjFGToSZFTdZZHL18
320	E Ideal	http://www.euideal.com/noticia/5463/
321	G1 - Vale do Paraíba e Região - TV Vanguarda	https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2019/12/15/adolescente-de-17-anos-e-apreendido-suspeito-de-matar-homem-em-motel-em-guaratingueta.ghtml?fbclid=IwAR1BxBdFsdhoi8krLKzGxwo8PmFE3NczXTnuX8FhfpnEjy7yBLADHOxP-eM
322	Metrópoles	https://www.metropoles.com/brasil/policia-investiga-morte-de-transexual-encontrada-em-avenida?fbclid=IwAR159sZVT7UKwvO2oUW0dPIZwoSTX08BNedRt3nwKc3xaMq-vqTNRsT9II
323	R7	https://recordtv.r7.com/balanco-geral/videos/maquiador-e-encontrado-morto-em-casa-na-grande-sao-paulo-17122019
324	G1 – São José do Rio Preto e Araçatuba – TV TEM	https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-Preta-aracatuba/noticia/2019/12/18/mulher-e-presasuspeita-de-matar-a-companheira-a-facadas-em-votuporanga.ghtml?fbclid=IwAR0LqLppGtAmnTU-greHBnwQbXJEj6FNOvC7rZgHDQ7cNrPiaZITiQckUazw
325	Campo Grande News	https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/melhor-drag-de-ms-eder-era-sensacional-como-pessoa-e-artista-dizem-amigos?fbclid=IwAR1zgDk7AyTt9we0tXMpuSXUPaCbTBaGPzPpxwi9o7nHMpU6CXeVV_IpPXU
326	A TARDE	http://atarde.uol.com.br/bahia/noticias/2113771-feira-de-santana-mulher-e-suspeita-de-matar-companheira-a-facadas?fbclid=IwAR3zoU9FQ91xG-gty-oWFBkAIT74lqh1SWD4KCKzOlgQ6o9vfyqd6VKQjUXI
327	São Carlos Agora	https://www.saocarlosagora.com.br/policia/travesti-mata-o-companheiro-no-cidade-aracy/121423/?fbclid=IwAR0UBdtCaOPer6f0RmbouVwJc_c8cdZf17fW7y5gMsFU4EDg8tQ0veY0axY
328	Ubaitava Urgente	https://ubaitauburgente.com.br/policia/coaraci-homossexual-foi-executado-a-tiros-veja-fotos/
329	DOL	https://www.diarioonline.com.br/noticias/policia/544388/transexual-e-morto-a-tiros-no-para-na-vespera-do-reveillon-cunhada-e-suspeita

